Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. Paris

ANNO XI—N. 3.952 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Lugubre realidade

A data de hontem, proclamou-a Ruy Barbosa "a maior de nossa patria, "por varias razões, qual a qual, de per si, bastante para lhe conferir essa gloriosa supremacia". Entre essas razões está a de que essa data, no dizer do nosso preclaro patricio, "rasga ao nosso futuro o portico gigantesco por onde ha de passar a liberdade politica e a democracia americana." São decorridos, entretanto, vinte e quatro annos, e por esse portico, contrariando a prophecia, ainda não passou, nem a liberdade politica, nem a democracia americana. Ao contrario, a liberdade politica que já existia no Imperio escapou-se espavorida por aquelle portico e ainda não voltou. Pelo que toca a essa liberdade, é vergonhoso, é aviltante para os sinceros republicanos, o confronto da Monarchia de hontem com a Republica de hoje.

Emquanto na centralização monarchica, que os republicanos qualificavam de ferrenha e asphyxiante, as provincias influiam decisivamente na politica que se fazia aqui no centro; na Republica federativa, é o centro que faz a politica dos Estados. Ainda agora as representações estaduaes no Congresso são aqui organizadas conforme as predilecções do presidente da Republica, ou o seu desagrado e os seus desprezos. E' elle que faz deputados e senadores, assim como é elle que impõe os governadores e presidentes nos Estados. Ainda agora não se viu o marechal ordenar ao governador do Amazonas que tomasse a si a candidatura, para seu successor, do dr. Jonathas Pedrosa, seu adversario intransigente, sob pena de maiores hostilidades ao seu governo e aos seus amigos, como a exclusão da Camara, para que foi eleito, do mais ostensivamente dedicado dos seus amigos, e que era justamente o candidato do partido delle governador á primeira magistratura do Estado?

Domina, esta é a verdade, em contraste com a liberdade e a tolerancia do Imperio, a mais descommedida violencia e intolerancia. A simples divergencia de opiniões é motivo para perseguição; e, si aqui no Rio de Janeiro a perseguição ainda é branda e não vae até a attentar contra o direito de viver, na maioria dos Estados desgraçado daquelle que incorre na antipathia dos seus governos e mandões politicos. Tem até que mudar de terra. Neste momento mesmo, innumeros foragidos dos Estados bombardeados ou libertados se encontram nesta cidade, tentando vida nova, chegando alguns á miseria de implorar a caridade, outros até a deplorar que lhes não tivesse tocado a sorte dos que perderam a vida nas encarniçadas refregas, nos conflictos sanguinolentos em que succumbiu a situação politica a que serviam. Prisioneiros numa guerra internacional e exilados em terra estranha, não seriam eguaes as suas privações e os seus soffrimentos aos que os estão atormentando na patria.

Aqui reina o autoritarismo sem freio do marechal presidente, o que se reproduz em muitos Estados, na maioria delles, cujos governos se comprazem em tomar por modelo o governo central e seguir-lhe os processos de compressão e violencia. Onde os presidentes das antigas provincias e, o que ainda é mais, o proprio imperador exerceram o poder e dispuzeram do mando tão arbitraria e caprichosamente com os regulos estaduaes de hoje e o regulo mór da Republica?

A nossa liberdade politica não passa de uma ficção. Falâmos, já se vê, attendendo á regra, e não á excepção. Ha Estados, muito poucos, em que essa liberdade ainda é respeitada. Mas nesses mesmos Estados essa situação benefica, de contraste com os demais, só existe porque a permitte o chefe central, ou o poder autocratico da Republica, que não conhece nenhuma supremacia, nem a da Constituição, nem a do direito, nem a das leis, nem a da ethica politica. Todos, no dia em que Cesar o quizer, são seus captivos, a menos que não comprem com o proprio sangue a carta de alforria. E a Cesar, não faltam politicos para o applaudirem, theoricos que preconizem as vantagens de um poder forte e de uma vontade unica, para dirigir a nação! Essa é a nossa lugubre realidade! Si ha vinte e quatro annos extinguimos o captiveiro negro que nos humilhava e deshonrava perante o mundo, que envenenava e corrompia a nossa propria existencia nacional, retrogradámos até o captiveiro branco, o captiveiro politico, o captiveiro de todos nós, que nos degrada a todos perante a nossa propria consciencia e nos avilta perante a civilização. E é bem triste recordar que esse captiveiro dos brancos se considera seguro, inabalavel, indestructivel, porque conta com o apoio desse mesmo Exercito, que nobremente se recusou á caçada dos captivos negros para restituil-os á oppressão dos seus senhores, desse Exercito cuja espada, "indocil á villania, com aquella desobediencia bemdita, aquella indisciplina salvadora", vibrou o golpe de morte na instituição maldita.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sombrio e triste foi o dia que hontem passou, com o céo sempre nublado e ameaçador. A temperatura oscillou entre a maxima de 23°,5 e a minima de [illegible].

HONTEM

INTERIOR — O Centro Civico Sete de Setembro commemorou festivamente a data 13 de maio, organizando grande passeata.

• Realizou-se no Instituto Historico uma sessão solemne, sendo recebido brilhantemente o dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina, junto ao nosso governo.

• Houve regular concorrencia e animação as corridas do Derby Club.

• O dr. [illegible] Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, resolveu tratar com afinco da infancia desamparada.

• Manifestou-se um incendio no barracão da fabrica de vidros e crystaes do Brasil, á rua general Bruce, em S. Christovão, que foi totalmente destruido pelo fogo.

• Partiu para a Europa, a bordo do *Orita*, o dr. Rodrigo Octavio.

EXTERIOR — O governo allemão propoz á Sublime Porta o barão Von Wangenheime, actual ministro em Athenas, para embaixador em Constantinopla.

• O governo chinez resolveu levantar um emprestimo de dez milhões esterlinos, cujo projecto será submettido ao presidente da Republica, sr. Yuan-chi-kai.

• Travou-se em Tanger renhido combate entre a vanguarda das forças francezas e a arka rebelde de Beni-Uairain.

• Chegou a Tanger o general Liantey, residente geral francez em Marrocos.

• O aviador Vedrines deixou o hospital, completamente restabelecido do ferimento que recebeu no recente accidente de que foi victima em uma ascensão.

• O rei Jorge V recebeu na cidade de Corfú, em audiencia especial, o presidente do conselho de ministros da Inglaterra.

• Em resultado das ultimas eleições municipaes, os socialistas francezes unificados perderam a maioria em dois districtos, ganhando em Paris quatro cadeiras.

• Noticias sobre a revolução no Mexico diziam que em Canejos cinco mil federaes combateram durante doze horas com outros tantos insurrectos, que foram derrotados.

• Jorge Beyt, conselheiro da legação do Panamá, nos Estados Unidos, pediu demissão desse cargo, afim de poder protestar contra os ultimos acontecimentos politicos desenrolados em seu paiz.

• A imprensa de Montevidéo censurou os conflictos que os anarchistas promoveram em Buenos Aires durante a manifestação em honra ao presidente Saenz Peña.

• Constava que o governo argentino contratára a construcção de um terceiro *dreadnought* de 23.000 toneladas e armado com canhões de 16 pollegadas.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Iris", para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife; "Athenic", para Teneriffe, Plymouth e Londres; "Argentina", para Teneriffe, Almeria, Napolis e Trieste; "Itatiba", para Ilhéos, Bahia, Maceió, e Recife; "Cypathifa", para Buenos Aires.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Celestina Conget Arnedo de Mondy, ás 8 horas, na igreja de S. João Baptista da Lagoa;
1º tenente João Arnoso;
Ernestina Francisca do Nascimento, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:
Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, ás 7 horas da noite;
Gr. Cap. dos Chav. Noach, ás horas do costume;
Congregação dos Artistas Portuguezes, ás 7 horas da noite;
Ben. Loj. Cap. Dezoito de Julho, ás horas do costume;
Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, rei de Portugal, ás 7 horas da noite;
Centro Politico da Parochia da Lagoa, ás 7 horas da noite.

Secção Livre

Publicamos:
A' praça.
S. T.
Perdeu-se.
M. M.
N. 145.
Dr. Leonidio Ribeiro.
M. M.
Loteria do Rio Grande do Sul.
Loterias da Capital Federal.
100:000$000.
Hydrocele.
Emprestimos e hypothecas.
Aos moradores nos suburbios.
Um tonico excellente.

A' tarde e á noite

Theatro S. Pedro — *Palhaços* e o 3º acto da *Boheme*.
Polytheama — *A vivandeira do regimento 32.*
Theatro Recreio — *O conde de Luxemburgo.*
Theatro Apollo — *A princeza dos dollars.*
Cinema Theatro Rio Branco — *O diabinho de saias!...*
Pavilhão Internacional — *A' rédea solta!*
Cinema Theatro S. José — *A patinha branca.*
Cinema Chantecler — *O hotel barafunda.*
Royal Cine — *O remorso vivo.*
Cinema Paris — Variado programma.
Palace-Theatro — Espectaculo variado.
High-Life Club — Programma variado.
Cinema Avenida — Excellente programma.
Cinema Odeon — Variado programma.
Cinema Parisiense — Programma bellissimo.
Cinema Victoria — Magnifico programma.
Cinema Ideal — Magnificos *films*.
Parque Fluminense — Bellissimo programma.
Circo Spinelli — Variado espectaculo.

A Mensagem do marechal ao Congresso ainda não foi estudada em todos os seus aspectos. Para percorrer aquelle notavel documento é, de resto, necessario tempo, bem como attenção multiplicada para os varios pontos da grande obra, onde se discutem ou expõem questões technicas.

Da Agricultura trata o presidente da Republica detalhadamente. Manejando estatisticas e relatorios, elle dá ao Congresso a exacta visão grandiosa deste paiz essencialmente agricola, que o cultivo da batata e do capim-gordura tem feito o melhor paiz do mundo.

Na parte referente ao Jardim Botanico, a Mensagem é de uma clareza excellente. Diz ella:

"Já se acha organizado o catalogo das plantas do Jardim, em numero de 4.027 especies.

Para dirigir o Jardim foi contratado o sr. J. R. Willis, conhecido botanico e especialista em culturas tropicaes, funccionario graduado do quadro do pessoal technico dos jardins reaes de Kiew, Russia."

Neste ponto, sentimos ter de divergir do marechal. O celebre sr. Willis é inglez. Conhece o Brasil ha muito tempo. Foi elle quem levou para Ceylão as mudas da arvore da borracha, que desenvolveram ali extraordinariamente a cultura da gomma elastica, de fórma a fazer concorrencia á propria producção brasileira. Não é funccionario graduado de nenhum jardim real da Russia, (imperial é que devia ser dito), mas do Kew Garden, situado nos arredores de Londres, a pouca distancia, percorrida por estrada de ferro.

Deste modo, o que a Mensagem faz é commetter uma tremenda cincada, da qual muito se rirá o proprio sr. Willis, que nunca imaginou por certo que essa gente aqui fosse tão ignorante.

Dos conhecimentos de geographia do marechal já se póde ter a prova segura quando s. ex., num rasgo de facil oratoria, em Alegrete, no Rio Grande, exclamou, depois de um jantar opiparo:

— Meus senhores, Alegrete é a futura Londres!

Elle demonstrava bem que não conhecia Alegrete; e está mostrando agora que não conhece tambem Londres, quando lhe tira os seus celebres jardins de Kew para collocal-os na Russia! Vê-se que de nada valeu o cobre que o Brasil gastou, quando remetteu o marechal para a Europa, em passeios caros e solennes. A viagem só póde augmentar-lhe a ignorancia e a simplicidade.

E' certo que ao presidente da Republica não cabe inteiramente a culpa desse erro. As mensagens do governo têm a collaboração de muitos funccionarios graduados, que percebem bons vencimentos. Um pobre homem como o marechal lê o que lhe entregam, sem saber o que está lendo. Muitas vezes não possue ao lado quem lhe mostre as asneiras dos outros. Desculpamol-o, por isso.

Mas o que ninguem desculpa é a ignorancia crassa do funccionario que escreveu aquillo para o marechal assignar. O sr. Willis tinha chegado recentemente. O ministerio, quando não conhecesse geographia, estava na obrigação de saber de onde tinha vindo aquelle homem e o que era elle antes de embarcar, contratado, para o Brasil.

Vê-se que ha um relaxamento inqualificavel na verificação dessas coisas e que, graças a esse relaxamento, o marechal fica responsavel tambem pela ignorancia alheia...

O ministro da Fazenda approvou as seguintes fianças, prestadas por: Luiz Carlos de Oliveira, collector das rendas federaes em Campos Novos, no Estado de Santa Catharina; Elby José Pierre, secretario interino da Capitania do Porto do mesmo Estado, e Durval dos Santos, collector das rendas federaes em Morretes, no Estado do Paraná.

Entre as muitas manifestações de baixo engrossamento feitas por occasião do anniversario do marechal Hermes, figurou um retrato, do tamanho natural, da virtuosa esposa do presidente da Republica, que lhe foi offerecido como prova do affecto e estima de uns tantos admiradores. Desse retrato é que o sr. Raymundo de Miranda mandou tirar pequenas reproducções, para distribuir na festa, com uma dedicatoria impressa que bem revela a sabujice dos processos por que certos politicos fazem hoje a sua politica...

O retrato a oleo é, não ha duvida, um bello trabalho. Dois jornaes noticiaram que se tratava de um presente da representação de Pernambuco no Congresso Nacional. Não é exacto. Os verdadeiros offertantes, que são os empregados dos Telegraphos Nacionaes, reclamam contra esse roubo que lhe fazem de uma lembrança que sabem gratissima ao marechal presidente. Ahi fica satisfeita a sua reclamação, e que lhes faça bom proveito.

O marechal Hermes telegraphou ao governador do Amazonas, agradecendo a communicação que este lhe fez de ter sido por elle e seu partido apoiada a candidatura do senador Jonathas Pedrosa para seu successor.

Esse grande pandego nacional, que é o sr. Nilo Peçanha, o genial Sarack dos melancholicos campos de Pendotiba, o industrioso amigo da Leopoldina Railway, ainda bem não chegou da sua hilariante viagem de instrucção á Europa, e já, por carta, em bom papel timbrado e duvidosa syntaxe, armou uma das suas prodigiosas *fitas*.

Elle, ninguem melhor do que elle, conhece a popularidade que deixou no Estado do Rio, sua terra infeliz. Mas o sr. Nilo não é homem que se dê por achado quando a gente repisa essa verdade ou os rizinhos e remoques o seguem na sua passagem pelas ruas daquella desgraçada cidade, onde o immorivel, o fossil sr. Quintino, imprimiu, por dilatados annos, esse ar inqualificavel que têm os limões seccos, e as paragens, por onde, um dia, passou, numa furia, o bando rapace dos que tudo pilham e devastam.

Não se atemorize o leitor; aqui não se vae falar sobre as velhas bandalheiras fluminenses. O caso é outro, e divertido.

O sr. Nilo, em carta ha pouco enviada para esta capital, mostrou-se sabedor de uma *manifestação popular* que lhe deve ser feita por occasião da sua chegada á invicta do lado de lá, e, muito abnegadamente, como grande homem que é, determinou fossem entregues ao povo as chaves do seu palacete á praia de Icarahy.

Com essa ordem generosa terá, pois, o povo nas suas callosas mãos as chaves e uma excellente occasião de ver o seu dinheiro nos quadros, nos fôfos tapetes, nos custosos jarrões e naquelles magnificos espelhos que tudo pódem reflectir — menos, e infelizmente! gestos de honestidade e escrupulo do seu possuidor...

O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, visitará hoje, ás 7 1|2 horas da manhã, o quartel do 1º regimento de artilheria montada, situado em S. Christovão.

A successão presidencial do Espirito Santo conseguiu tornar-se finalmente um desses casos politicos em que a autoridade do presidente da Republica vae ser posta á prova de fogo. O pequenino Estado possue por agora dois cidadãos eleitos e reconhecidos chefes da sua administração e da sua politica, segundo o criterio dos respectivos correligionarios. Ambos egualmente protegidos por personagens poderosissimos do Cattete, um devido aos amigos da Victoria e outro nos amigos daqui, o facto é que a moral a extrair da controversia politiqueira, na qual estão engalfinhados, repousa inteiriça nas conclusões forçosas de que o marechal Hermes é quem vae resolver a pendencia, arbitrando a investidura do sr. Getulio dos Santos ou do sr. coronel Marcondes no cargo de presidente da terra do conde Jeronymo Monteiro.

Conhecem-se as dadivas do sr. Jeronymo ao marechal Hermes, feitas justamente para captar-lhe as boas graças e as sympathias, como tambem não se ignoram as boas relações de amizade que o capitão Getulio mantem com s. ex. e com o tenente Mario, conducentes do mesmo modo a attrair os bons desejos do presidente da Republica. Isso denuncia pelo menos que, qualquer que seja o resultado desse baixo episodio de politicagem, elle não poderá significar outra coisa mais do que a corrupção do regimen, desprezando os governos e os pretendentes a governos estaduaes a expressão effectiva do voto e da influencia eleitoraes, para se lançarem á conquista das posições pela porta excusa da intervenção federal, vomitada pelos canhões e baionetas do Exercito ou effectuada por meio de reconhecimentos voluntarios.

Em todo caso, o sr. Jeronymo joga no momento a sua ultima cartada, convidando o marechal Hermes a inaugurar na Victoria melhoramentos effectuados na sua administração. Comprehendeu o sr. Getulio os fins a que visa esse convite e tambem vae ao Espirito Santo, sinão para neutralizar a iniciativa do conde, pelo menos no intuito de lembrar a s. ex. as suas pretenções, tão logicas e tão honestas quanto as do sr. Marcondes.

E é isso, na miniatura estadual do Espirito Santo, o que em politica se pratica na nossa ineffavel federação; e, apezar disso, falar na revisão constitucional representa quasi um crime aos olhos dos integerrimos defensores do regimen que nos felicita...

O ministro da Fazenda approvou a relação dos membros das commissões arbitraes que têm de servir na Alfandega de Parnahyba, no Piauhy, no corrente anno.

Telegramma do Recife, hontem publicado, informam que "em poucos mezes, o novo governo de Pernambuco, o do general Dantas Barreto, saldou compromissos na importancia superior a dois mil contos. O pagamento do funccionalismo publico, accrescentou o telegramma, está perfeitamente em dia.".

Quando applaudimos o movimento popular contrario á situação Rosa e Silva em Pernambuco, foi por sabiamos quanto ella tinha sido desastrosa. Quinze annos de predominio do ex-senador não foram de proveito algum para o Estado. Ao contrario, o povo se queixava de que nunca ali houvera, nesse periodo, governo que realmente se interessasse pelo desenvolvimento e progresso de Pernambuco. Só o senador Sigismundo Gonçalves fizera por elle alguma coisa. Dahi a profunda impopularidade do então dominador daquella terra, que era quem a governava por seus prepostos, sempre curvados ás suas ordens.

Não é possivel contestar que a candidatura Dantas Barreto despertou geral enthusiasmo no Estado. Todas as camadas sociaes, das classes proletarias, ás chamadas classes conservadoras, viram na candidatura Dantas o prenuncio de uma nova era de prosperidade, de uma regular administração, a cargo de um homem honesto. As previsões estão se realizando, como o prova o facto de que o telegrapho nos informa. Em cinco mezes, o general Dantas Barreto conseguiu imprimir nova orientação na administração publica, do que já começa o Estado a colher os frutos, que mostram o acerto do povo pernambucano no acolhimento á sua candidatura.

Esperamos que o governo novo de Pernambuco continúe na mesma senda e que o general Dantas Barreto continúe o seu quadriennio satisfeito por haver cumprido seu dever e se desempenhado satisfactoriamente dos compromissos que contraiu para com seus conterraneos, que em bôa hora se lembraram de appellar para seu patriotismo e reaes sentimentos republicanos para que elle acceitasse o governo do seu Estado.

O ministro da Fazenda mandou louvar, pelo director geral da Contabilidade Publica, o sub-director Henrique Hor Myll Alvares e os escripturarios Rodrigo José Henrique, João Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, Josino Ferreira Porto e Jasiel Brito Côrtes, pela correcção e dedicação com que desempenham os deveres inherentes aos seus cargos.

Foi publicado que o sr. ministro da Viação mandou pagar a Ed. Schimidt a quantia de trinta e um mil e oitocentos francos, por fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Barsil. Certamente, o dr. Gonçalves Barbosa não suspeitou estar praticando nenhuma anormalidade quando lançou a sua assignatura sobre o aviso que mandava effectuar tal pagamento. Ao fim de contas, o papel apresentava todos os caracteristicos de uma legalidade apparente, e a possuia de facto para os effeitos da divida contraida pela Central e da sua satisfação pelos cofres federaes.

S. ex. ignorava, entretanto, uma coisa de alta relevancia ligada a esse negocio, e é que esse sr. Ed. Schmidt exerce as funcções de engenheiro da mesma Estrada do sr. Frontin, do qual é fornecedor e pão-mandado. Dizemos que o sr. ministro da Viação ignorava essa coisa, porque não podemos ir até ao ponto de admittir que s. ex. tenha esquecido o seu passado.

Afinal, a estas horas, o pagamento dos trinta e um mil e oitocentos francos já deve estar feito ao engenheiro Schmidt. Consummou-se mais uma immoralidade dessas que soem apparecer em todas as empresas de caracter publico ou particular dirigidas pelo vermelho conde papalino.

Mas o sr. Barbosa deve prevenir-se para as suas acções futuras: ao tratar de coisas attinentes á malditosa via-ferrea do Estado, procure cercar-se de todas as precauções, afim de preservar o seu nome de rolar o despenhadeiro moral da época. Mesmo porque, emquanto o director do Estrada de Ferro Central já está callejado na pratica de empreitadas absolutamente depressivas da seriedade de um administrador regularmente honesto, o sr. ministro da Viação precisa luar, e muito, pela conservação da fama de que veio precedido, ao aportar a esta capital, para assumir o cargo que hoje occupa no governo.

O ministro da Fazenda mandou passar o titulo declaratorio da pensão de meio soldo de d. Belmira Martins Cardoso Ramos, viuva do capitão João da Silva Ramos.

O sr. Glycerio parece que encontrou uma solução acertada para o caso de Alagôas no Senado. Foi s. ex. quem agitou esse caso na commissão de poderes, onde o parecer do sr. Lyra, reconhecendo o candidato militar, provocou o mais desastrado dos effeitos. Agora, examinados os papeis, o senador paulista está decidido a propôr a nullidade da eleição.

Não duvidamos que atrás de si exista uma corrente volumosa, disposta a resolver dessa fórma o episodio, sem duvida mais interessante deste reconhecimento de poderes. Levado o caso para o terreno extremado das lutas partidarias, elle se complicou de tal sorte que a nullidade se impõe. Mas essa nullidade é apenas uma porta falsa por onde se esquivam as conveniencias politicas agora em jogo. Não é, por assim dizer, uma solução, porém uma "saida"...

De accôrdo com as proprias conclusões do sr. Lyra, era a nullidade o que se tinha a propôr. O sr. Lyra recebeu a incumbencia de metter no Senado um espoleta da oligarchia Malta. Esse espoleta estava pouco votado. Para rasgar o diploma do outro, era necessaria a "chimica" usada nessas occasiões: côrtes daqui, côrtes d'acolá, e, no fim, uma conta de chegar.

Com inexcedivel talento fez o sr. Lyra essa operação. Mas tanto cortou e tanto annullou que reduziu o leitorado de Alagôas, que é de vinte mil cidadãos, a menos de tres mil, elegendo um senador com mil e quinhentos votos! Um homem sisudo, que apurasse fraudes sufficientes para annullarem os votos de tantos eleitores, pediria a nullidade de tudo. Entretanto, não foi isso o que aconteceu. O trabalho do sr. Lyra concluiu que devia ser reconhecido um homem com mil e quinhentos votos, contra a disposição da lei que diz que, no caso da annullação de um diploma, não póde ser reconhecido o candidato immediatamente inferior, si não tiver a metade e mais um dos votos do diplomado. O espoleta subserviente dos Maltas não estava nestas condições. Mas o sr. Lyra foi de opinião que, mesmo assim, devia ser reconhecido.

Contra semelhante abuso da chicana dos reconhecimentos é que se levantou o sr. Glycerio, num movimento de justa revolta. Apresentando hoje o seu voto em separado propondo a nullidade da eleição, elle salva o decôro do Senado, tendo a vantagem de não estar em desaccôrdo com as proprias conclusões do parecer do sr. Lyra.

O Thesouro Nacional receberá hoje as ultimas propostas para a construcção de um predio em Bello Horizonte, destinado á installação da Delegacia Fiscal no Estado de Minas Geraes.

Ao que corre em rodas navaes, o ministro da Marinha pretende consentir que certo representante estrangeiro de uma firma commercial regresse á sua patria a bordo do navio-escola *Benjamin Constant*, em vesperas de partir para a Europa. Accrescentam que nesse vaso de guerra já se estão preparando aposentos para o referido estrangeiro. Isso representa enormidade tamanha, que preferimos não dar credito ao boato, esperando que o sr. Belfort Vieira e o chefe do estado-maior da Armada se apressem a desmentil-o, a bem dos nossos creditos navaes.

Effectivamente, si se confirmar um facto da ordem desse, que idéa se poderá ficar fazendo de uma armada de guerra a bordo de cujas unidades viaja um estranho á sua tripulação, paizano, em caracter particular e com a aggravante de ser estrangeiro?

Naturalmente a peor possivel, e é para que se não verifique o escandalo que appellamos para os sentimentos disciplinares das autoridades navaes, estendendo esse appello ao proprio sr. marechal Hermes, na sua dupla personalidade de presidente e chefe supremo das forças de terra e mar da Republica.

Assim tambem, é desorganização de mais...

Na Directoria do Patrimonio do Thesouro Nacional serão abertas hoje, á 1 hora da tarde, as propostas para a compra de duas datas de terras denominadas "Terras do Moniz", no municipio do Rio Bonito, no Estado do Rio de Janeiro.

Palestras com S. Ex.

Hontem, depois de olhar para a cara, aliás bondosa, de v. ex., tive pena...

Por que não resigna marechal?...

No intimo, v. ex. deve estar convencido de que não dá para isso. V. ex. já tem a sua casa, seu filho é deputado, seu irmão deputado, seus parentes, graças a Deus, estão em boas condições. V. ex. é marechal do Exercito. Que mais póde, honestamente, ambicionar? Fazer um bom governo? Mas v. ex. nem siquer póde fazer uma simples nomeação... Proclamar-se imperador do Brasil, para ser então, de facto, o que tem sido até agora: um soberano constitucional que reina e não governa? Não me parece um sonho realizavel, nem gloria duradoura.

Pense v. ex. na sua Patria, pense no prestigio do Exercito, sobre os quaes, por força, ha de reflectir-se o ridiculo que começa a pesar sobre v. ex. — e abandone esse posto ingrato a outro que possa e saiba agir por si.

Só podem desejar a sua permanencia no poder (e que triste poder!) os bajuladores interesseiros, e aquelles amigos que, pessoalmente, o não estimam.

Ante-hontem foi o dia de seus annos. Ponha de parte os seus amigos de sempre, os seus companheiros d'armas que o prezam e admiram, e reconstitua as scenas que se desenrolaram sob os seus olhos cansados. Houve discursos de tres sujeitos, de tal ordem, que deviam ser pagos para ficar calados: Nicanor, Jouvin e conde Frontin, empregados e dependentes de v. ex. Turmas e turmas de funccionarios publicos e operarios do governo, forçados pelos respectivos chefes, desfilaram perante v. ex.. A Light botou luminarias. O seu amigo Paschoal deitou rojões bravios, que atroaram os ares. Enxamearam os politicos e os negocistas finorios, como o sr. Teixeira Soares e outros, que lhe deram retratos, flores e presentes valiosos. Mas o povo, a gente séria, os homens independentes, esses não appareceram!

Leu v. ex. os jornaes? O *Jornal do Commercio* e o *Jornal do Brasil*, outr'ora hermistas de boa lei, a quem v. ex. tem cumulado de distincções e gentilezas, não tiveram uma palavra de louvor ou de estima por v. ex.. E ainda faltam quasi tres annos para chegar o fim do seu governo...

Isto significa (a sua famulagem não lhe ousa dizer), isto significa que v. ex. está chegando á deploravel condição das creaturas que ninguem mais toma a sério e cuja causa, em publico, ninguem se atreve esposar por um constrangimento vizinho da vergonha, que bem se póde chamar respeito humano.

Os seus proprios amigos, Marechal, os que lhe conhecem as excellencias do coração, sentem-se penalizados deante dos actos de v. ex. Alguns sacodem a cabeça com desanimo, assim como quem diz: — coitado!...

Calcule, por ahi, a attitude dos que o desquerem, ou são indifferentes. Si é assim agora, imagine v. ex. o abandono e os amargores que o esperam quando os que se dizem seus amigos politicos, com seu irmão Jangote á frente, tiverem escolhido o futuro presidente... Não sei si lhe deva referir um pequeno caso, que justifica e completa o da nomeação e desnomeação do juiz substituto do Espirito Santo, de que hontem falei a v. ex...

Certo pretendente a um emprego publico secundario procurou um amigo de v. ex. e pediu uma carta de empenho para lhe ser apresentada. Sabe v. ex. o que esse seu amigo respondeu?

"— E' inutil; o Hermes não tem influencia no governo."

Vejo, porém, que o estou a aborrecer com coisas enfadonhas e vou contar-lhe uma pequena historia.

Numa dessas roças distantes e quasi patriarchaes do interior de Minas, havia um vigario, homem simples, singularmente interessante.

Era um crente fervoroso e convencido, o que já é quasi abastança de virtude num pobre sacerdote, sem as luzes do dr. Epitacio. Acreditava na infinita misericordia do Senhor e na actividade fecunda do demonio. Mas todo o seu temor e a melhor exterioridade do seu culto eram para o sr. bispo, que elle não conhecia, nunca tinha visto, mas venerava como a encarnação da propria Egreja, do dogma e da ordem.

Tinha o bom vigario um forte pendor para os vicios mansos, e para andar em dia com os peccados da carne. Isso, porém, nunca o impediu de se transfigurar, no extase de uma grande alma arrependida e casta, sempre que celebrava o santo sacrificio da missa, em que era pontual e rapido. Entre os vicios que se enroscavam na sua fraqueza, havia dois que o dominavam, despoticos: o cachimbo de que se não podia separar, e a *Chica*, uma mulata gorda que havia dez annos, sempre com um sorriso de anjo, lhe preparava a cama, o lombo de porco e a couve.

No começo, houve muito dicterio e falatorio na localidade. Mas, depois, todo mundo se habituou áquillo. E a *Chica* e o cachimbo do vigario appareciam até nas grandes festas, na vizinhança do Santissimo. Por fim, a gente do logar ia á casa do padre, que recebia todos á frescata, fumando o seu cachimbo inseparavel. E logo a *Chica* trazia o cafézinho fresco e a pinga para animar a cavaqueira. Um dia, chegou a noticia de que o bispo saira em visita pastoral e vinha á freguezia hospedar-se em casa do vigario.

Foi um alvoroço para o pobre cura. E a *Chica*? E como havia elle de abandonar o seu cachimbo para não commetter a grave irreverencia de fumar na presença respeitavl do sr. bispo? Chamou a *Chica*, animou-a enternecido e pediu-lhe, pelo amor de tudo, que emquanto o sr. bispo lá estivesse não saisse da cozinha e escondesse com ella o cachimbo.

Chegou o bispo.

A casa estava arrumadinha, que era um brinco. Todo tremulo, todo banhado de commoção e de humildade, o vigario veiu á porta recebel-o, de mãos cruzadas sobre o peito, numa grande reverencia.

Passado o primeiro instante, começou a examinar o bispo, que, na sua fantasia e no seu respeito, elle suppunha um sêr veneravel e impressionante como as figuras lithurgicas dos apostolos e dos santos, que existem nos missaes. Descobriu, porém, que o bispo era um sujeito simplorio, sem dignidade sacerdotal e até um pouco sujo: tinha nas vestes pingos de vinho e salpicos de rapé.

Virou-se para dentro e gritou desafogado:

— O' *Chica*, traz o cachimbo!

SENADOR LAURO SODRÉ

Futuro governador do Pará

Do sr. senador Lauro Sodré recebeu o governador do Pará o seguinte telegramma:

"Dr. João Coelho, governador do Pará. — Muito me penhora o telegramma de v. ex., communicando que seus amigos politicos, por indicação do nosso illustre conterraneo, dr. Eloy Simões, unanimemente, deliberaram apresentar ao eleitorado paraense o meu nome para o cargo de governador da nossa grande e querida terra no proximo pleito. Sobremaneira honrado com tão alta distincção e extraordinario testemunho de apreço, sentir-me-ei feliz si puder corresponder a tamanha prova de confiança, a tão generoso appello. Seja qual fôr o posto no qual me colloquem os suffragios dos nossos conterraneos, consagrarei todas as energias ao serviço do Estado, lidando por contribuir para seu engrandecimento moral e material, qualquer que possa vir a ser de futuro a minha attitude em face do eleitorado, ao qual em tempo opportuno falarei, como me cumpre. Desde já confesso os meus sentimentos de gratidão aos que obedecem á patriotica orientação politica de v. ex. Faço votos pela felicidade pessoal de v. ex. e pela continuação da ordem e do progresso que tem fruido o nosso Estado sob seu governo, mantidos como têm sido as liberdades e os direitos assegurados pela Constituição e pelas leis da Republica."

São constantes as reclamações que nos fazem os moradores da rua Marquez de Olinda, em Botafogo, contra o seu mal policiamento, de maneira a permittir que os quintaes das suas casas sejam, quasi que todas as noites, visitados pelos ladrões.

Não se explica, realmente, que tal rua, residencia, por assim dizer, da aristocracia carioca, esteja por tal fórma entregue á sanha dos malfeitores, razão por que chamamos para o caso a attenção das autoridades policiaes.

Installou-se em Faxina o "Gabinete de Leitura Itapevense", que se propõe a proporcionar a seus socios leitura de jornaes e revistas de todos os Estados do paiz.

Pingos e Respingos

O senador Pires Ferreira entrou a atacar violentamente um ministro.

Mas soceguem. O ministro atacado é o ex-ministro da Marinha.

* * *

O barão de Jaceguay, para uma vaga da Academia, votou logo em tres nomes.

Os immortaes morrem muito. Mas tambem não vão tão depressa assim.

Que o diabo seja surdo!

* * *

Foi quasi impossivel fazer a lista dos amigos do Marechal que o foram cumprimentar.

(De um jornal)

Homens! Mudaes como os ventos.
Homens! Sempre os mesmos sois!
Tem elle amigos aos centos...
Mas quantos terá depois?

* * *

No Thesouro de Pernambuco já ha mais de dois mil contos de saldo, segundo diz um telegramma.

Ah, pelo menos, o general Dantas está governando ás avessas... dos outros.

* * *

Novidade de polpa se annuncia,
Leitor! Em scena pygmeus verás.
(Em scena, que cá fóra, todo o dia,
Farto de vel-os bem de certo estás.)

De teus petizes todos a alegria
De tal vinda a noticia agora faz.
Si elles não forem ver a companhia,
Não ficarás um só momento em paz.

Acompanhar tu deves os meninos,
Pois, segundo importantes opiniões,
A companhia traz artistas finos.

Nas casas por ahi de diversões
Espectaculos tinhas pequeninos:
Terás agora artistas por secções.

* * *

O Azeão agora, sempre que escreve, tem o cuidado de declarar, em baixo, que reside á rua Guanabara.

Maganão!

* * *

Urge restaurar! dizia
Hontem o povo, em geral.
— Restaurar a Monarchia?
— A gratidão nacional!

* * *

Póde-se considerar uma coisa perdida quando se sabe onde ella está?

Si não se póde, parabens aos que consideravam perdido o dinheiro que tinham posto no Banco União do Commercio: já se sabe que está no Porto.

Cyrano & C.

Exemplos flagrantes

Voltamos a falar das isenções de direitos, concedidas com a mais ampla generosidade e sem a menor sombra de fiscalização, porque esse assumpto interessa ao mesmo tempo ao Thesouro Nacional e á vida do commercio nacional.

Um calculo feito, e, aliás, feito com exactidão, demonstrou que, si não fosse a verba perdida pelas isenções concedidas no anno findo, não teria havido *deficit* orçamental. Assim succede de facto, e mais alguma coisa ainda: teria havido um saldo, pois o valor total das isenções excedeu em alguns milhares de contos a verba mencionada na mensagem presidencial.

Dizemos que não ha, nem tem havido fiscalização conveniente sobre as mercadorias isentas de direitos. Vamos demonstrar a nossa asserção.

O Lloyd Brasileiro goza da vantagem da isenção, concedida tambem, embora em menor escala, a outras empresas de navegação. Qual o criterio que preside ao uso desse favor, em relação ao Lloyd, ninguem o saberá explicar, porque tambem não haverá quem explique o que sobre esse assumpto se passa com todos, ou quasi todos os outros importadores.

Para o anno corrente, por exemplo, o ministro da Fazenda autorizou o despacho, a favor do Lloyd, de tão grande quantidade de mercadorias, que a lista dellas absorveu 45 folhas de papel escriptas á machina! Dessa lista constam os despachos de frutas; de 700.000 litros de vinhos para mesa; de 50.000 litros de bebidas diversas, de 125.000 kilos de lonas; de 350.000 kilos de *cimento;* de 12.000 kilos de ferramentas; de 20.000 kilos de ferragens; de *dois milhões de kilos de ferro;* de 12.000 kilos de productos chimicos; de *130:000 metros de pinho de riga;* de 30.000 kilos de medicamentos; de 500 machinas diversas; de 20.000 kilos de tapetes; de 60.000 kilos de vidros e vidraças; de generos alimenticios sem quantidade determinada, etc., isto sem falar no carvão representado por 400.000 toneladas.

Só o Lloyd concorre annualmente para o desfalque nas rendas publicas com algumas centenas de contos de réis, e todavia quem, com absoluto desprendimento, observar as listas de mercadorias destinadas áquella empresa, notará o exaggero de certos algarismos e ficará perguntando: pois o Lloyd consome tantas mercadorias?

Por muitas centenas, mesmo por mais de milhar de contos, figura o Lloyd, annualmente, no desbarato das rendas publicas, pela isenção de direitos de que goza. Dir-se-á que está isso estabelecido no seu contrato com o governo. Tal affirmação não invalida o nosso commentario. Não ha fiscalização que affirme que as mercadorias retiradas á sombra de um dispositivo contratual têm o unico destino que devem ter. Assim, por exemplo, a Light retirou da Alfandega, ainda não ha muito, 150.000 litros de acido sulphurico para tres geradores de eletricidade, que no maximo poderão consumir, segundo informações que temos, 12.000 litros!

A Central do Brasil despachou nos dias 8 e 9 do corrente, 1.919 volumes com mercadorias diversas, além de 13.634 toneladas de carvão.

Não menos interessante é uma lista de mercadorias importadas pela Força Policial e despachadas no dia 9. Dessa lista constam: tres caixas com mantas de algodão adamascado para camas, e *toalhas de algodão;* uma caixa com *30 duzias de camisas de algodão;* uma caixa com papelão; seis caixas com verniz; uma com papel carbonizado; uma caixa com linha de algodão em carreteis; uma com aluminio em chapas; uma com 40 capas de tecido de borracha, uma com 10 duzias de esporas de cobre, *xarope medicinal,* lanternas de metal branco e papel oleado; duas caixas com oleado de linho para forrar salas; duas caixas com tinta para impressão; uma caixa com botões de osso e giz para alfaiate; tres caixas *com lenços de algodão; 100 duzias de camisas de algodão e 50 duzias de ceroulas de linho* simples; etc. A lista é grande, e o valor dos direitos não pagos não é pequeno.

Ora, comprehendemos e achamos justa a isenção dos direitos sobre mercadorias não produzidas no Brasil. Mas com a mesma franqueza dizemos que não é comprehensivel, e não tem nenhuma justificação, que se tribute com ancia de naufragos tudo quanto é importado e indispensavel para a vida do povo, sob o pretexto de obter rendas para o Thesouro, ao mesmo tempo que se deixa a porta da importação livre franqueada a quem a quizer aproveitar. Menos ainda se comprehende e se justifica que seja o governo quem ampara as tarifas ultra-proteccionistas que esmagam os consumidores, ao mesmo tempo que permitte a importação livre de direitos de mercadorias que têm similares na producção nacional. Si o intuito proteccionista é amparar e favorecer o trabalho nacional, como se explica que o governo ponha o encargo dessa protecção sobre os debeis hombros do povo, e seja elle proprio o primeiro a fugir á responsabilidade que se impoz, importando ou autorizando a importação livre de direitos de mercadorias que são egualmente produzidas no paiz?

Evidentemente, ha neste assumpto uma singular confusão de deveres governamentaes, confusão que não deve persistir, não só para salvaguarda dos interesses legitimos do Thesouro, mas dos não menos legitimos de todos quantos exercem no Brasil a acção fecunda do seu trabalho quotidiano.

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, a inauguração das officinas typographicas da Papelaria Lima, á rua Primeiro de Março n. 139.

A Galeria da Casa Vieitas acha-se fechada hoje, terça-feira, para dar logar á arrumação dos quadros a oleo da **Exposição Franceza**, a inaugurar-se amanhã 15 do corrente, ás 2 horas da tarde.

THESOURO NACIONAL

O expediente em atrazo!

O director da Despesa Publica procura defender-se

Ainda sobre o complicado e atrazadissimo expediente das diversas directorias do Thesouro Nacional, recebemos a seguinte carta:

"Sr. director do *Correio da Manhã*. — Na intenção manhosa de indirectamente refutar as reclamações justissimas que o vosso diario tem publicado sobre as actuaes irregularidades do serviço interno do Thesouro Nacional, o sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa daquella repartição, obteve hontem as columnas editoriaes de um dos vossos distinctos collegas matutinos, afim de procurar justificar-se, na parte que lhe diz respeito. Pois não se justificou como o pretendia. Verifiquem.

A' parte a irregularidade occorrida com a escripturação na pagadoria, e que, aliás, em o modo de ver dos interessados, não ficou elucidada; á parte esse facto e outros, limitar-nos-emos a confirmar o quanto se tem registrado em vosso jornal sobre o atrazo do expediente no Thesouro, a protelação indebita e desnecessaria de papeis de urgente despacho, bem assim a má vontade e nenhuma providencia ás reclamações das partes.

Ainda ha dias, o *Correio* estranhou que, durante vinte dias, estivesse retido no Thesouro o aviso n. 1.593, do Ministerio da Agricultura, requisitando a remessa "apenas" de determinados papeis deste ultimo ministerio e que se achavam processados, isto é: *promptos* para o dito fim, na 2ª *Sub-Directoria da Despesa*. Esses papeis são folhas de pagamento do pessoal que, no Districto Federal e no Estado do Rio, em abril e maio de 1911 (ha um anno) trabalharam no extincto serviço de recenseamento. Como se vê, era um caso simples e de caracter urgentissimo; o pagamento de vencimentos ha um anno (!!!) devidos.

Como explica, pois, o sr. Valdetaro que até hoje (13 de maio) ainda não fossem entregues aquelles papeis reclamados pelo dito aviso n. 1.593? Por onde anda esse aviso? Qual o motivo dessa retenção?

E citamos apenas este facto, para não nos tornarmos impertinentes nem parecer que mantemos contra o sr. Valdetaro injusta prevenção. Pelo contrario, entendemos que s. ex. se acha assás fatigado no serviço publico e precisa, com urgencia (com toda a urgencia) obter uma licença de doze mezes, com os respectivos vencimentos, e ir dar um gyro á Europa. Antes disso, porém confiamos que s. ex. faça *resuscitar* e dê o andamento preciso ao aviso 1.593 da Agricultura... Saudações de — *Um amigo grato*. Rio, 13—912."

COUSAS DO EXERCITO

Escrevem-nos:

"Em minha carta de [illegible] do corrente, fiz ligeira referencia á espoliação que soffrem as praças do Exercito, com o fornecimento de fardamentos tão curto, que nem serve geralmente, como se deu no anno proximo passado, sendo varios corpos obrigados a rejeital-o, por não servir absolutamente, tão má e era qualidade, quanto pessima a confecção. E, entretanto, não houve pessoa alguma responsabilisada por tal patifaria.

Referi-me ainda ao estado de miseria dos [illegible] chegados a esta capital, mas, esqueci-me de dizer-lhe, que alem de sujos e maltrapilhos os pobres soldados soffrem ainda [illegible] em suas bagagens, quando não [illegible] até a propria mala.

Mas, o governo sempre preoccupado com os [illegible], não pode [illegible] cuidar de [illegible].

[illegible]

A começar pelo meu commandante, ouvi-o dizer: isto é uma verdade, referindo-se a minha carta, mas é malhar em ferro frio, porque ninguem se importa nem mesmo com [illegible]!

Não sei o que seja isto, mas presumo ser um [illegible], e hei de ver se faço um para pedir-lhe a publicação.

Como facto mais recente, e caracteristico [illegible] hoje em uma roda [illegible] esta apreciação:

Até hontem á noite, estava marcado o 3º uniforme para o [illegible] resultante do *[illegible]*; e a ultima hora veiu [illegible] ordem para que seja branco.

Nunca marcado em formatura do Exercito, [illegible], veiu embaraçar [illegible], porque ninguem quer apresentar-se [illegible] e o uniforme para um [illegible].

Mas, a verdade [illegible] a Força Policial [illegible] teria de [illegible] correcção, como se deu, [illegible] seu commandante. [illegible] seja e mais [illegible], mas, protestamos [illegible] e fóra de tempo!!

Quando estavamos nesta palestra eis que se ouve uma fanfarra [illegible] dizer [illegible] o 1º regimento de cavallaria, que fôra em forma [illegible] o presidente da Republica, pelo seu anniversario, tocando alvorada em sua porta.

Que fosse o commandante, e mesmo a officialidade, nada haveria que dizer.

O regimento, porém, levando a bandeira, symbolo da patria, só poderia fazel-o como [illegible] pela autoridade superior, que [illegible].

De quem [illegible] lembrança [illegible] guarda, e logo [illegible]?

Do [illegible] da região, ou do commandante da Brigada?

Não [illegible] espontanea lembrança do commandante, que bem conhece os regulamentos, e sabe que o corpo não é propriedade sua, e que as [illegible] se fazem [illegible] e não com o alheio, o que lhe tira o valor.

Demais, nesta ultima hypothese, que parece a mais [illegible] deveria ter impressionado mal [illegible] manifestação de [illegible].

E, bem reflectindo, elle deverá ver que este facto de cada commandante [illegible] é uma faca de dois gumes, que poderá trazer-lhe [illegible] não vê o [illegible] na tropa.

[illegible] que em tempo algum o Exercito esteve tão [illegible] como agora, em que o chefe da nação, [illegible] de seus defeitos, poderia [illegible].

E' tempo de [illegible] com essas formaturas [illegible] impostas [illegible] por temor da [illegible].

[illegible] hoje por aqui, para não me tornar enfadonho, e vou trabalhar no artigo de fundo, para o meu commandante ler.

Queira dispor do seu camaradão. — *Cabo [illegible]*."

OS TELEGRAPHOS

Uma providencia necessaria

Ao dr. Estanislão Pamplona, director dos Telegraphos, endereçamos uma reclamação que nos trouxeram e que s. s., de certo, não deixará de providenciar.

Alguns fornecedores daquella repartição reclamam contra o systema adoptado actualmente pela thesouraria de sua repartição, de não fazer indistinctamente os pagamentos das contas.

Alguns personagens, que gozam da amizade do thesoureiro, são pagos por elle, ao passo que outros fornecedores communs têm que esperar pelos seus fieis e, ainda mais, pela occasião em que estiverem dispostos a fazer pagamentos.

Segundo allegam os reclamantes, pagamentos que podiam ter sido realizados desde 3 do corrente, ainda não foram feitos, porque o thesoureiro adoptou o systema de não pagar mais, deixando essa tarefa apenas aos seus fieis.

Pela allegação feita, acreditamos que o dr. Estanislão Pamplona, zeloso como é, providenciará promptamente, evitando assim uma irregularidade que não póde continuar.

NA PRISÃO

Um erro do tribunal popular leva um homem á condemnação de 24 annos de prisão

Ainda sobre o caso de que largamente nos temos occupado, sob os titulos acima, escreve-nos o advogado Ary Fialho:

"Sr. redactor — Saudações. — Permittame, sr. redactor, sair da quietude de meu trabalho e vir tambem dizer alguma coisa sobre a condemnação do infortunado ex-soldado Augusto Barbosa dos Santos.

Como é sabido, na fatidica tarde de 22 de setembro de 1908, em que foram assassinados covardemente os inditosos estudantes Guimarães e Junqueira, fui tambem victima da sanha feroz da policia, quando soccorria um guarda civil, que vinha com os estudantes pela rua Senador Dantas, de volta do palacio do governo, onde foram pedir justiça.

Digo isso, para ficar bem patente a minha attitude quando mais tarde vim a defender Barbosa e quaes os intuitos que a isso me induziram.

Voltemos ao processo.

Correu este atabalhoadamente, cheio de contradicções e inverdades, tanto no inquerito policial, como no summario, sendo immediatamente pronunciados mandantes e mandatarios do nefando crime, que não acceitando a sentença de pronuncia, recorreram todos para a Côrte de Appellação, que confirmou o despacho recorrido.

Submettidos á julgamento, foram mandantes e mandatarios condemnados a 30 annos de prisão com trabalhos, e os cumplices a varias penas menores.

Teve Augusto Barbosa dos Santos como defensor o capitão Antenor de Oliveira, que protestou para novo julgamento.

Querendo conhecer o processo, estudei-o cuidadosamente durante muito tempo e fiquei inabalavelmente convencido da innocencia de Barbosa. Nos autos não havia uma unica prova capaz de leval-o a tão grande condemnação, e ignoro em que o Tribunal do Jury se baseou para dar-lhe a pena de 30 annos de prisão com trabalhos.

Achava-me nessa occasião cursando o ultimo anno academico e doeu-me ver tremenda injustiça feita a Barbosa, decidindo tomar sobre mim a sua defesa no novo julgamento, o que fiz.

Quando foram submettidos ao novo jury, estava eu formado e, portanto, desligado de todos os compromissos academicos.

A 2 de janeiro de 1910 começou o julgamento, que terminou a 6 do mesmo mez, ás 3 horas da madrugada.

Alberto Beaumont e eu eramos os defensores de Barbosa.

Convictos da innocencia do ex-soldado, longe estava de nossa imaginação o resultado escandaloso do jury, absolvendo os culpados principaes e condemnando os que menor culpa tinham no attentado.

A classe academica não approvou a minha attitude e, no emtanto, eu seguia os dictames de minha consciencia e crente estava da nobreza do encargo que tomára sobre os meus hombros.

Havia uma cabala fortissima entre os jurados, o Club Militar constituiu advogado e no correr da sessão falava-se abertamente nos que seriam absolvidos e dos condemnados.

Os jurados desse memoravel julgamento trocavam idéas com os advogados da defesa, porque não podia haver uma séria vigilancia, devido á fadiga enorme que a todos extenuava, não obstante as ordens terminantes de incommunicabilidade.

Não havia mais respeito nem decoro para com a justiça e os cinco longos dias que durou a sessão, eram quasi um supplicio para os que tinham o dever de acompanhar os trabalhos.

Na noite de 4 de janeiro, falando eu com os advogados de Arlindo, Terencio e cabo Serrote, elles me affirmaram categoricamente que Barbosa seria absolvido, porquanto não havia provas contra elle, e que eu, quando fosse á tribuna defendel-o, não fizesse referencias aos outros accusados, porque inutilizaria o trabalho já feito com os jurados.

Inexperiente das tricas e chicanas, cai na armadilha dos meus collegas, que temendo estar recentemente formado e ser uma das victimas da policia, viesse a desmoronar a egrejinha feita, fazendo revelações do ajuste firmado com os jurados para a absolvição dos mandantes.

A minha defesa limitou-se a provar que Barbosa era innocente, que não sabia do plano concebido no quartel de cavallaria da Brigada Policial.

Crente que elle seria absolvido, desci da tribuna convicto de que cumprira o meu dever e surprehendido fiquei, quando, lidos os quesitos, que quatro homens tinham feito dois ferimentos, isto é, um em cada estudante e, portanto, passivel da pena de 24 annos de prisão.

Era necessario tamanho absurdo, para a absolvição dos mandantes; echoou por tal fórma a resposta do tribunal popular aos quesitos, que o dr. Cesario Alvim, promotor publico, appellou da sentença, não só dos absolvidos, como tambem dos condemnados.

O dr. Oscar da Rocha Cardoso, já fallecido, foi um dos responsaveis pela condemnação de Barbosa; nunca o defendeu, antes pelo contrario, bastante cooperou, com a sua amizade com os jurados, para semelhante resultado.

Estou certo que Barbosa não teve defensores de grande talento e erudição, mas tinham a melhor boa vontade e trabalharam gratuitamente.

Appellada a sentença, a Côrte de Appellação fará justiça a quem merece, condemnando os culpados e dando liberdade aos innocentes. A Augusto Barbosa dos Santos se ha de fazer justiça.

Eis, sr. redactor, em pallidas palavras, o que foi o segundo julgamento da chamada "Primavera de sangue", em que o dr. Oscar Cardoso defendeu Terencio Antonio dos Santos e não a Barbosa. O seu a seu dono.

Sou com estima, etc. — *Ary Fialho*."

Manifestação politica em Minas

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Pará, Minas*, 12 — Hontem, á noite, a população paraense, estando presentes os membros da Camara, as autoridades, commerciantes, industriaes, innumeras senhoritas, familias, povo contando cerca de dous mil pessoas, fez imponentissima, significativa e carinhosa manifestação de apreço ao coronel Torquato de Almeida e padre José Pereira, benemeritos filhos de Pará, em signal de gratidão pelos serviços prestados ao municipio, tomando parte até adversarios politicos. Usaram da palavra os drs. Falci, e Pedro Nestor, juizes de direito municipaes; coronel Torquato, padre Pereira Lindolpho Xavier e Alfredo Leite. Nomes vivamente acclamados: drs. Salles, Wencesláu Braz, a memoria do conselheiro Penna, Bueno Brandão, José Alves Ferreira, Delfim Moreira, José Gonçalves Nelson Senn, Francisco Veiga e muitos outros. — *Commissão popular*."

Politica do Piauhy

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Fortaleza*, 13 — Estão se realizando nossos vaticinios de hontem sobre cidade Parnahyba, victima máos conselhos dados pelo marechal Pires Ferreira, que, esquecendo as responsabilidades que lhe acarretam a alta posição que occupa no seio do Exercito, não trepidou em aconselhar no governador de sua terra mandar massacrar um povo pacifico que apenas se prepara para receber por entre hymnos e flores um filho illustre que ha deseseis annos está ausente da terra natal. Fique descansado o marechal Pires; Coriolano entrará no territorio piauhyense porque assim quer o povo soberano da nossa infeliz terra, tão impatrioticamente explorada pelos seus máos filhos. Saudações. — *Centro Libertador Piauhyense*."

AMOR MAL ENCAMINHADO

Dos "boulevards" de Paris ao Rio de Janeiro

Elle era um "caften" e ella simplesmente uma linda "grisette"

Rebeca Amister, linda "grisette" de Paris, conheceu o moço de 29 annos Simão Weismann quando este passeava pelos *boulevards* da Cidade Luz. Conheceu-o e amou-o depois de algum tempo, até que foi á *maire* casarse com o amado cavalheiro.

Casados, seguiram para Londres, onde Weismann dizia ter a liquidar muitos e importantes negocios. E na capital londrina, num elegante hotel, com uma encantadora vista sobre o Tamisa, os dois viveram enthusiasmados um pelo outro.

Mas os negocios de Weismann não appareceram, nem poderiam apparecer, porque não os tinha.

Passado algum tempo, declarou á joven esposa que precisava fazer uma viagem á America do Sul, afim de procurar resolver um negocio que tinha em vista.

Rebecca, como boa esposa, concordou logo com o marido e com elle embarcou no *Araguaya*.

Em viagem Rebecca procurou indagar dos negocios do esposo, mas este nada lhe dizia, até que essa attitude provocou graves suspeitas á esposa.

Afinal, depois de já bastante martyrizada por Weismann, Rebecca conseguiu revolver-lhe os papeis, e entre estes encontrou muitas cartas de mulheres, passaportes etc.

A Rebecca foi facil comprehender a situação em que se achava, e em que a collocára o vil seductor. Simão Weismann era *caften* e pretendia exploral-a.

Foi então que Rebecca exigiu terminantes explicações ao marido, até que este confessou ser agente de mulheres.

Aqui chegando, Rebecca procurou falar, a bordo do *Araguaya*, com o sub-inspector Pessoa, da Policia Maritima, a quem apresentou queixa de Weismann.

Aquella autoridade verificou que, effectivamente, Simão Weismann era *caften*, sendo por isso impedido o seu desembarque neste porto.

Vindo para terra a infeliz rapariga, foi apresentada ao dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, que a interrogou.

Simão seguiu viagem no *Araguaya*, para Buenos Aires, e Rebecca acha-se hospedada numa pensão da rua do Cattete.

INCENDIO

O fogo destróe um barracão da fabrica de vidros Esberard

Não fôra o prompto comparecimento dos bombeiros e todo o estabelecimento seria devorado

A presteza com que acudiram os nossos bombeiros ao aviso de incendio transmittido de uma caixa da praia de S. Christovão, evitou que o fogo destruisse um dos maiores estabelecimentos fabris do Rio, a fabrica de vidros Esberard.

Ainda assim, o incendio destruiu um barracão, occasionando prejuizos no valor de 100 contos de réis.

A' hora precisa de começar o trabalho na fabrica, notaram os operarios que grande quantidade de fumaça se desprendia de um barracão e pouco depois as chammas se ergueram, denotando que ali lavrava incendio.

Sem perda de tempo, o guarda civil Euclydes Gomes Pereira, que rondava a rua General Bruce, correu á caixa n. 62, transmittindo aviso á Central de Bombeiros, que acudiu logo, dominando o fogo, que, felizmente, não se propagou, limitando-se ao logar onde se originára.

Terminado o incendio verificou o coronel Souza Aguiar que o mesmo fôra causado por se ter arrebentado um forno e, consecutivamente, o tanque de fusão de vidros.

A fabrica é de propriedade do sr. Francisco Antonio Maria Esberard e filhos e dá frente para a rua General Bruce, onde tem o numero 27.

Scientes do occorrido, dirigiram-se immediatamente ao local os srs. Francisco Antonio Maria Esberard, Estevão Esberard e João Esberard, directores que procuraram saber si algum desastre pessoal occorrera.

O estabelecimento fabril está seguro nas companhias L'Union, Lloyd Americano e Varegistas, na importancia de 220 contos.

Os prejuizos são avaliados em 100 contos de réis, motivados mais pelos estragos causados em machinismos muito sensiveis e aperfeiçoados.

No local estiveram os drs. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar; Arthur Peixoto, delegado do 10º districto, e outras autoridades.

Na delegacia foi aberto inquerito, ouvindo a policia os operarios João Baptista de Cugnat, chefe de serviço do forno incendiado; Antonio Fernandes, Antonio Gomes Norte, Julio Alves, Manoel Domingues e João Diniz, que assistiram á explosão no forno do tanque, na occasião que ali trabalhavam, e que são unanimes em affirmar a casualidade do facto.

O incendio não prejudicou o serviço da fabrica, que ao meio-dia já se tinha normalizado.

BRASIL—ARGENTINA

As familias argentinas e o sr. Campos Salles

Buenos Aires, 13. — (*Americana*.) — As familias dos srs. Ramos Mexia, ministro das Obras Publicas e Ernesto Bosch, ministro do Exterior, abrirão brevemente os seus salões, para um sarão em obsequio ao ministro do Brasil, dr. Campos Salles e senhora.

A QUESTÃO DE MARROCOS

Chega a Casa Blanca o general Liautey

As tropas francezas encontram-se de novo com a harka rebelde

Tanger, 13 — (*Havas*) — Informam de Mogador que as tribus daquella região se têm empenhado em varios combates, estando interrompidas as communicações com as povoações visinhas.

Tanger, 13 — (*Havas*) — Chegou hoje á Casa Blanca o general Liautey, residente geral francez, que foi recebido por todo o corpo consular e o estado-maior das forças francezas ali destacadas.

O general Liautey foi muito acclamado.

Tanger, 13 — (*Havas*) — Está travado combate entre a vanguarda das forças francezas a harka rebelde de Beni-Uairain.

Tanger 13 — (*Havas*) — Chegou hontem a esta cidade o general Liautey, residente geral francez em Marrocos.

DA PARAHYBA

Attitudes politicas dos partidos

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Parahyba*, 13 — Cumprimentamos a illustre redacção pelo anniversario da aurea lei da abolição para os escravos negros, aproveitando o momento para solicitar o vosso concurso na libertação dos brancos. Queremos cumprimento das promessas do manifesto inaugural do marechal Hermes sobre a garantia da liberdade constitucional. Nosso direito politico está ameaçado de intervenção federal para a imposição da candidatura presidencial da oligarchia. Aconselhe a esse candidato que vá trabalhar junto ao eleitorado apresentando um programma. Verberae os actos de despotismo pela demissão e remoção de dignos funccionarios com intuito do estabelecimento do senhorio feudal do ministro Epitacio Pessoa. — *Junta pró Rego Barros*."

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Os federaes derrotam os insurrectos

O numero de baixas eleva-se a quinhentos, entre mortos e feridos

Nova York, 13 — (*Havas*) — As noticias hoje recebidas sobre a revolução no Mexico dizem que em Conejos cinco mil federaes combateram durante duas horas com outros tantos insurrectos, que foram derrotados.

Após vivissimo fogo, a artilheria federal conseguiu desalojar os insurrectos das posições que occupavam. O numero de baixas, de ambos os lados, é de quinhentos, entre mortos e feridos.

O general Huerta, que dirigia os federaes, acredita que os rebeldes ainda poderão resistir uma vez mas pela ultima.

Aquelle general, receiando um ataque a Escalon, fez fortificar essa localidade, ha dias tomada aos insurrectos.

O general Huerta annuncia que o general Orozco abandonou Conejos com numerosos canhões e munições retirando-se para a fronteira dos Estados Unidos.

Affirma-se tambem que o general Gomez, ha dias proclamado pelos insurrectos presidente provisorio da Republica, se retirou para a sua residencia em Santo Antonio de Texas.

Mexico, 13 — (*Havas*) — As ultimas noticias vindas de Conejos dizem que os insurrectos se retiram para o norte e vão incendiando todas as pontes que encontram á sua passagem.

Mexico, 13 — (*Havas*) — Dizem de Juarez que continuam insistentes os boatos de haver sido morto o general insurrecto Orozco.

ESTADO DO RIO

Quadrilha de ladrões na Villa de Santa Thereza

Recebemos a carta seguinte:

"Não são só, sem duvida, os municipios de Itaperuna, Padua, etc., que se debatem com a horda de salteadores e ladrões de animaes, que trazem em sobresalto aquella população. O municipio de Santa Thereza, a poucas horas de viagem da Capital Federal, vê-se tambem numa situação angustiosa. Devido á policia local proteger os criminosos, os delictos têm aqui augmentado espantosamente e hão de augmentar. Quando o criminoso é amigo das autoridades ou dos seus amigos, nada se lhe faz; quando não goza dessas sympathias, soffre as maiores perseguições. Não ha muitos dias, o sr. Antonio Gomes de Oliveira, fazendeiro no 1º districto do municipio, foi victima de um roubo de cerca de 4:000$, em dinheiro. Os ladrões, em numero presumivel de tres, pela conve sa que foi notada, penetraram, armados, na sua casa, alta noite, e arrombaram um movel aonde estava o dinheiro e carregaram.

A esposa de Antonio de Oliveira, ouviu as conversas dos mesmos, numa ante-sala, com a luz accesa, mas não consentiu que o seu esposo tentasse a menor reacção, que seria o sacrificio da sua vida. Pois bem: o facto foi levado ao conhecimento da policia local, que, só cerca de um mez depois, fez um auto de corpo de delicto e simulou um inquerito! Emquanto isso, os ladrões permaneceram na séde do municipio, ameaçando a vida e a propriedade alheia de todos. A opinião publica os aponta, as testemunhas declinam os seus nomes, mas a policia nada faz, devido a serem os mesmos seus amigos e protegidos.

Mas, não é só esse facto. Ha cerca de um mez, um colono de Lucidio da Costa, assassinou um seu filho, após os seus primeiros vagidos, por desconfiança de infidelidade de sua mulher; e, sabem que fez a policia? Pasmem todos! mandou lá o commissario de policia Nascimento, e este, com outro irresponsavel qualquer, *deu uma guia e mandou clandestinamente inhumar a creança no cemiterio de povoado* de S. José de Tabôas!!!

E' dessa maneira que procedem aqui as autoridades policiaes, quando os crimes são praticados por pessoas da sua grey. Já que nos referimos a esse monstruoso crime, é justo que registremos o nome do bandido criminoso. Trata-se de um individuo de côr preta, de nome Manoel Mathias, de 22 annos, mais ou menos, e que, ante a protecção que goza, basta um pequeno aceno de seus protectores para que mande *desta para melhor* qualquer pessoa que cair no desagrado do mesmo.

Nada disso é difficil. Armam um typo boçal como esse, mandam emboscar e roubar a vida do transeunte! E depois usam de seu lemma: *Vão queixar-se ao bispo*! Os crimes de homicidio têm augmentado aqui consideravelmente, já não se falando em espancamentos, roubos, defloramentos, etc. Ainda hontem, foi praticado um assassinato neste municipio. E' um horror, isto por aqui.

Já se conta, este anno, mais de cinco assassinatos, praticados aqui e, com excepção só de um, os outros estão em liberdade, por gozar da protecção da policia!

Com pezar declaramos-lhe, sr. redactor, o municipio de Santa Thereza é de uma infelicidade sem nome em materia policial e judiciaria. Não temos aqui juiz. O juiz municipal está licenciado ha cerca de um anno! Succedeu-lhe no cargo um supplente — José Baptista Pinto, que ninguem o sabe donde veiu, si de Portugal, si da Africa, e do que vive! Esse homem é quasi analphabeto, e persegue de um modo barbaro os adversarios do delegado, ao ponto de não permittir em que elles figurem no fôro, e aquelles que ousam litigar, já sabe, soffrem todos os attentados no seu direito.

E' uma calamidade isto por aqui, entregue a taes autoridades tal supplente e a um adjunto, que auta os seus actos pelos accessos do delegado.

Esses factos são verdadeiros, e já têm sido narrados por diversos jornaes dessa capital, sem que fossem contestados.

Pela publicação destas linhas, prestará grandes serviços a este povo — De v. ex. admirad. Santa-Thereza de Valença, 10 — 5 — 1912."

MINISTERIO DA FAZENDA

A substituição das estampilhas do sello adhesivo

Uma circular do ministro da Fazenda

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, fará expedir hoje, aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, a seguinte circular:

"Tendo resolvido retirar da circulação, a partir de 1º de setembro do corrente anno, as estampilhas do sello adhesivo, que estão sendo substituidas pelas de que tratam as circulares ns. 8 e 17, de 27 de fevereiro e 29 de março ultimo, recommendo aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que providenciem no sentido de ser suspensa a venda daquellas estampilhas, logo que as repartições receberem as do novo padrão, que deverão ser pedidas com urgencia; bem assim que façam remetter sem demora á Casa da Moeda as estampilhas assim recolhidas, acompanhadas de uma demonstração dos seus valores e quantidades.

Fica deste modo revogada a referida circular n. 17 de 29 de março ultimo, quanto ao prazo para o recolhimento das estampilhas do padrão antigo."

Exposição de medalhas e bronzes

Conforme fôra annunciado realizou-se ante-hontem a inauguração, em uma sala da Escola Nacional de Bellas Artes, da 1ª exposição de medalhas e bronzes do sr. Adalberto de Mattos, que obtivera premio de viagem no salão de 1910.

De volta da Europa, Adalberto de Mattos apresenta-se a exhibir cabalmente a prova de sua capacidade de trabalho, submettendo-se ao salutar julgamento dos artistas de sua terra como do publico em geral.

Discipulo do professor Girardet abundantemente conhecido entre nós, o joven artista procura seguir as pegadas do mestre, conseguindo entre os vinte e dois trabalhos apresentados aproximar-se do mesmo algumas vezes.

Com as hesitações caracteristicas dos que se iniciam nos lances de maior largueza, Adalberto de Mattos consegue sempre nos seus bronzes, patentear delicadeza de concepção, como em seus cunhos, fidelidade e semelhança.

Eis a lista dos trabalhos exhibidos:

BRONZE

1 Retrato do Mons. A. Bevilacqua
2 " do Barão do Rio Branco
3 " de Chalé (Escultor argentino)
4 " do Mº Arthur Napoleão
5 Testa de Bimbo — Estudo

6—7 Targuetta do Centro Artistico Juventas
8—9 Medalha dedicada a S. M. o rei d'Italia
10 Retrato da senhorita — Inez

11 Iracema — Fantasia
12 Bacchante — Fantasia
13 Cabeça de Fauno
14 Tito — Cabeça de Velho
15 Julia — Estudo de Cabeça
16—17 Lembrança do Salão de 1911
18—19 Medalha dedicada a W. Weinmann
20 Emblema do C. Artistico Juventas
21—22 Auto-Medalha

23—24 Targa Commemorativa do 25º anniversario da abolição da escravidão no Brasil
25 1º Estudo para a Medalha 13 de Maio
26—27 Targuetta "Giorgetto"
28 Gorgon—
29 Visão Antiga

GESSO — Rio

30—31 Projecto da Medalha para o Premio Rio Branco

VETRINE — Medalhas e Targuettas

1—2 Auto-Medalha
3—4 Targuetta Commemorativa
5—6 Targuetta Commemorativa do 25º anniversario da abolição da escravidão no Brasil
7—8 Targuetta — Centro A. Juventas
9 Targuetta — Retrato do Mº Arthur Napoleão
10 Targuetta — Retrato de Giorgetto
11—12 Medalha dedicada a s. m. o rei de Italia
13—14 Medalha — Lembrança do Salão de 1911
15—16 Medalha dedicada a W. Weinmann.

A ceremonia da inauguração foi muito concorrida, continuando a ser a exposição por toda a tarde bastante visitada.

ENSINO MEDICO

Programma das materias da 1.ª serie do curso medico da nossa Faculdade

PHYSICA MEDICA. — (PROFESSOR DR. A. SATTAMINI)

Prelecções. — Licções theoricas:

Physica medica e seu objecto. Phenomenos physicos, chimicos e physiologicos. A physica considerada como sciencia dos movimentos.

Da constituição e dos differentes estados de aggregação da materia.

Forças em geral. Correlação das forças physicas.

Principios geraes do methodo graphico.

Medidas das grandezas fundamentaes.

Constituição mecanica do corpo humano.

Força muscular. Dynamometros clinicos. Trabalho dos musculos.

Alavancas no organismo animal, nos instrumentos cirurgicos e nos utensilios pharmaceuticos.

Medidas anthropometricas medicas. Peso do corpo humano e utilidade de sua determinação em medicina. Balanças. Seus usos.

Considerações sobre a estatura e o volume do corpo.

Centro de gravidade e equilibrio do corpo humano. Marcha normal e pathologica.

Principios de Pascal e de Archimedes em suas applicações á medicina. Utilidade dos liquidos cephalo-rachidiano e amniotico. Docimazia hydrostatica pulmonar.

Areometria e densimetria.

Hemodynamica. Apparelho de circulação sanguinea. Força motora e trabalho do coração. Sphygmographos. Cardiographos.

Propriedades dos gazes. Pressão atmospherica.

Barometros. Effeitos das variações de pressão sobre a economia animal. Apparelhos pneumaticos.

Phenomenos physicos da respiração. Spirometria, seu valor clinico.

Propagação das ondas sonoras. Interferencias.

Propriedades physicas dos sons; analyse e synthese dos sons. Auscultação. Ruidos do organismo.

Phenomenos physicos da audição.

Phenomenos physicos da phonação.

Licções praticas

Nas aulas praticas, a proposito de cada um destes assumptos, serão feitos, com os especiaes apparelhos, as experiencias e exercicios necessarios á inteira comprehensão da materia, demonstrando-se ao mesmo tempo os serviços prestados pela physica ao estudo e progresso da medicina.

CHIMICA MEDICA. — (PROFESSOR DR. PECEGUEIRO DO AMARAL)

Prelecções

Considerações geraes sobre a chimica; suas relações com as outras sciencias. Divisões; importancia de seu estudo para o exercicio da medicina e da pharmacia.

Corpos simples, corpos compostos e misturas. Divisão dos elementos em metalloides e metaes; caracteres que os distinguem. Classificação dos metalloides.

Estudo chimico do chloro; acido chlorhydrico; iodo.

Estudo chimico do oxygenio e ozona.

Estudo chimico da agua e especialmente da agua distillada, das aguas potaveis, das aguas mineraes e da agua oxygenada.

Estudo chimico do enxofre; acido sulphydrico; anhydrido sulfuroso e acido sulfurico.

Estudo chimico do ar atmospherico; ammonea; protoxydo de azoto e acido azotico.

Estudo chimico do phosphoro; anhydrido arsenioso; chlorureto de ammonio; oxychlorureto de antimonio; kermes mineral e enxofre dourado de antimonio.

Estudo chimico do acido borico; carvão vegetal e animal; anhydrido carbonico.

Classificação dos metaes.

Estudo chimico dos compostos de potassio, sodio, lithio, ammonio e prata, empregados em medicina.

Estudo chimico dos compostos de calcio, baryo e estroncio, empregados em medicina.

Estudo chimico dos compostos de magnesio e zinco, empregados em medicina.

Estudo chimico do ferro e seus compostos, empregados em medicina.

Estudo chimico dos compostos de manganez e chromo, empregados em medicina.

Estudo chimico do mercurio e seus compostos, empregados em medicina.

Estudo chimico dos compostos de cobre, chumbo, ouro e bismutho, empregados em medicina.

PARTE PRATICA

Descripção dos utensilios usados em chimica.

Preparar e caracterizar o oxygenio.

Caracterizar a agua distillada e as aguas potaveis.

Caracterizar a agua oxygenada.

Caracterizar os acidos chlorhydrico, sulfurico e azotico, e reconhecer as suas impurezas.

Preparar e caracterizar a ammonea.

Caracterizar o anhydrido arsenioso, kermes mineral, enxofre dourado de antimonio e o acido borico.

Caracterizar os chloruretos de sodio, de ammonio, de baryo, de calcio, de ferro, de mercurio, de zinco e de ouro.

Caracterizar os bromuretos de sodio, de potassio, de ammonio, de lithio, de estroncio e de ferro.

Caracterizar os iodouretos de sodio, de potassio, de lithio, de estroncio, de calcio, de ferro, de mercurio e de chumbo.

Caracterizar as aguas de Lebarraque de Javel, o chlorureto de cal e o chlorato de potassio.

Caracterizar os sulfuretos de sodio e de potassio.

Caracterizar o sulfito e o hypo-sulfito de sodio.

Caracterizar os sulfatos de sodio, de zinco, de magnesio, de cobre, de ferro e o alumen commum.

Caracterizar os azotatos de prata, de potassio, de mercurio e o sub-nitrato de bismutho.

Caracterizar o arsenito de potassio e o arseniato de sodio.

Caracterizar os carbonatos de ammonio e de sodio.

Caracterizar o silicato de potassio e o biborato de sodio.

Caracterizar o hypo-phosphito de calcio e os phosphatos de sodio, de calcio e de ferro.

Caracterizar o per-manganato de potassio.

HISTORIA NATURAL MEDICA (Professor dr. Nascimento Bittencourt)

Definição, divisão da Historia Natural Medica, suas relações com as demais sciencias, importancia capital do seu estudo em medicina.

Progresso da Parasitologia.

Vida e morte. Considerações geraes sobre a materia. Os seres vivos.

Estudo geral da cellula. Do protoplasma e seus derivados nos reinos animal e vegetal.

Theoria cellular. Processos cytogenicos.

Divisão do trabalho physiologico; differenciação dos elementos anatomicos, tecidos, orgãos e apparelhos nos seres vivos.

Da nutrição em geral. Funcções de nutrição nos vegetaes e nos animaes.

Do individuo e da especie, suas relações entre si e com o meio em que vivem.

Symbiose. Mimetismo. Parasitismo, sua importancia no estudo de medicina.

Da reproducção nos vegetaes e nos animaes.

Systematica botanica.

Estudo dos cogumelos: especies parasitas, toxicas, alimentares e medicamentosas.

Estudo das Algas com especialidade das Cyanophiceas.

Estudo dos Cryptogamos vasculares com applicações á medicina.

Estudo das Coniferas que interessam á medicina.

Estudo das Monocotyledoneas que interessam a medicina.

Estudo das Dicotyledoneas que interessam á medicina.

LIÇÕES PRATICAS

Estudo histo-chimico dos productos cellulares.

Estudo dos Cogumelos e Algas. Fermentações.

Estudo microscopico dos tecidos.

Estudo das Coniferas.

Estudo das Gramminéas, Araceas, Palmeiras, Liliaceas, Amaryllidaceas, Iridaceas, Bromeliaceas, Scytamineas e Orchideas.

Estudo das Urticaceas, Piperaceas e Chenopodiaceas.

Estudo das Aristolochiaceas, Ranunculaceas e Lauraceas.

Estudo das Malvaceas, Euphorbiaceas, Cruciferas e Papaveraceas.

Estudo das Leguminosas e Rosaceas.

Estudo das Melastomaceas, Myrtaceas e Umbelliferas.

Estudo das Solanaceas, Convolvulaceas, Loganiaceas e Apocynaceas.

Estudo das Scrophularineas, Labiadas, Cucurbitaceas, Rubiaceas e Synantherias.

Preparar e conservar specimens uteis para o Museu de Historia Natural.

NOTA — As prelecções serão illustradas com demonstrações praticas.

DE S. PAULO

Pagina de tragedia que faz rir como lance de comedia

S. PAULO, 11, maio — 912 — [illegible] *nosso correspondente*) — Havia [illegible] Paulo tres homens muito [illegible] estimados e bemquistos entre [illegible] ctuaes e mais ou menos equipar[illegible] intelligencia e na applicação [illegible] dos: Raphael Corrêa da Silva, [illegible] so lente de direito, fallecido [illegible] notavel pela sua cultura juri[illegible] sua intransigente fé monarch[illegible] phael de Sampaio Vidal, depu[illegible] banqueiro, habil advogado [illegible] cretario da Justiça e Segurança [illegible] ca; e Raphael Corrêa de Samp[illegible] bem lente, advogado e ex-[illegible] junta hermista e do directorio do partido conservador.

O primeiro, como monarch[illegible] era, nunca exerceu cargos pu[illegible]. Os outros dois homonymos são [illegible] como se sabe, militam em arr[illegible] postos, si bem que o sr. Raphael Corrêa de Sampaio quasi seja, presentemente, um adversario da gente [illegible] panhou o grupo do sr. Rodolpho Miranda.

E, antes de contarmos o interessante caso, que é assumpto desta correspondencia, caso que é simultaneamente tragico e comico e, porventura, [illegible] mico do que tragico, salientemos [illegible] sr. Raphael Corrêa de Sampaio continúa a incorrer na odiosidade do [illegible] pinismo. Afastando-se do grupo [illegible] a hora em que aqui esteve o [illegible] seca Hermes, o sr. Sampaio [illegible] renunciou dois cargos que occupa[illegible] rante a sua permanencia na commissão executiva do partido republicano conservador: o de lente de direito e o de presidente da Caixa Economica, [illegible] funcção gratuita.

Nomeando lente o sr. Raphael Corrêa de Sampaio, não lhe fizeram [illegible] gum os correligionarios e chefes [illegible] tinha concurso e patenteára a sua competencia. Fazendo-o presidente da Caixa Economica, os mesmos correligionarios e chefes foram roubados [illegible] na primeira investida, para [illegible] liticagem naquella repartição federal [illegible] viram do sr. Raphael Sampaio [illegible] te eloquente phrase.

— A unica coisa que vocês [illegible] é um cargo: a presidencia desta [illegible]. Mas, emquanto eu a occupar, a politica ficará lá fóra...

Foi uma decepção dos diabos. Por esse e outros actos, o sr. Raphael Corrêa de Sampaio passou a ser um correligionario suspeito. Os batedores do sr. Rodolpho começaram a [illegible] apoio que este prestára ao sr. Raphael Sampaio. Acharam-n-o, então, incompetente para o cargo de lente e [illegible] o puzeram fóra da Caixa Economica, porque não lhes tem sido possivel [illegible] *bravata*. Vamos, porém, ao caso.

Acreditando que o novo secretario da Justiça e Segurança Publica era o sr. Raphael Corrêa de Sampaio, e não o sr. Raphael de Sampaio Vidal, os hermistas de Sapucahy, que já haviam [illegible] rido ao dr. Rodrigues Alves, rebentaram de enthusiasmo adhesivo e promoveram ruidosas manifestações politicas, embora de caracter hybrido, visando o actual presidente, o governo federal e o sr. Raphael Sampaio (Corrêa), de cambulhada com o sr. Rodolpho Miranda.

Chocaram-se na rua os dois grupos. As autoridades em exercicio, julgando-se traidas, sentindo-se sem garantias e temendo mais violentas represalias, debandaram, desertando os postos. Contou-nos um caipira daquellas bandas que era corrente lá ter o sr. Rodrigues Alves transigido com a exigencia do marechal — era a versão roceira — [illegible] tando a indicação de um hermista para a *pasta da Guerra* do seu governo.

O mais engraçado é que o dr. Raphael Corrêa de Sampaio, ao saber do caso de Sapucahy, disse espirituosamente, em roda de amigos:

— O Raphael Vidal não ficará [illegible] collocação [illegible] da Caixa Economica, que não [illegible] e faria [illegible] Academia [illegible] tende [illegible] ventos [illegible] de secretario. — *C.*

EXCURSÕES MINISTERIAES

A viagem do ministro da Agricultura a Porto Alegre

O dr. Pedro de Toledo continúa a receber varias manifestações

Porto Alegre, 13 — (*Americana*) — Realizou-se [illegible] tro batalhões da Brigada Militar.

O dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, e o dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, [illegible] em revista as tropas.

Em seguida, marchando com enthusiasmo, as tropas desfilaram pelas ruas centraes da cidade.

Porto Alegre, 13 — (*Americana*) — A Companhia [illegible] Aguila, que trabalha no theatro S. Pedro, dará hoje um espectaculo de gala em homenagem ao dr. Pedro de Toledo. [illegible]

Será [illegible]

Os espectaculos da mesma companhia têm sido muito concorridos.

Porto Alegre, 13 — (*Americana*) — A corrida hontem promovida pela Sociedade Protectora do Turf, em homenagem ao dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, teve uma concorrencia [illegible] festas [illegible].

O pavilhão achava-se totalmente cheio; mais [illegible] na *pelouse* [illegible] popular.

Em automoveis, carros e outros vehiculos viam-se [illegible].

O pareo "Dr. Pedro de Toledo" [illegible] metros de distancia, e 1:000$000 [illegible] dor, foi ganho pelo animal [illegible] seguida Tejo, em 1'58 segundos.

O pareo "Exposições", [illegible] destinado [illegible] 1:200$000 [illegible] por Echo, filho de Mikado.

Achavam-se no hypodromo [illegible] official.

Foram tirados diversos *films* graphicos.

Porto Alegre, 13 — (*Americana*) — [illegible] tem depois [illegible] ção Agro-Pecuaria [illegible] tribuna [illegible] Toledo, [illegible] animaes cavallares, vaccuns, ovinos e [illegible] nino [illegible].

A [illegible] traordinaria.

A FORMIDAVEL TRAGEDIA DE IVRY

Bonnot reapparece, mata o sub-chefe da Segurança, fere o inspector Colmar e foge

Uma luta selvagem em pleno coração de Paris

Gozzi e os anarchistas Pierre Cardi e Pierre Collin

PARIS, abril de 1912 (*Do nosso correspondente*) — Mais uma victima do dever! Com a morte de Jouin, eleva-se precisamente a 84 o numero de inspectores da policia franceza mortos no cumprimento das suas obrigações profissionaes. Bastará, ao acaso, entre outros, citar os nomes de Colson, morto quando prendia um anarchista; Blot e Mugat, assassinados por Delaunay; Moullis, attingido por uma bala de revólver; Garnier, morto por seu homonymo do bando tragico de Chantilly e, finalmente, esse bom e bravo Jouin, assassinado por Bonnot.

A sua fé de officio, não póde deixar duvidas sobre o seu valor. Aos 19 annos aggregou-se Jouin ao 2º regimento de zuavos, conquistando em pouco tempo os galões de sargento. Depois de ter permanecido quatro annos no Exercito, entrou para a Prefeitura de Policia, como inspector. Em 1889, foi nomeado secretario do Commissariado, exercendo essas funcções em Puteaux, Pantin e nos quarteirões da Gare e da Amérique, até que em 1903 foi feito secretario geral, para em 1909 ser distinguido com a nomeação de sub-chefe da Segurança Publica, cargo que vinha exercendo com grande brilho.

Era um cavalheiro de alto merecimento, na sua apparencia de homem do Norte, todo devotado ao trabalho que lhe era confiado e que elle cumpria á risca, ainda mesmo com perigo de sua propria vida.

Depois dos crimes da rua Ordener, da rua do Havre e de Chantilly, póde-se bem dizer que Jouin não teve um só momento de repouso. Restava-lhe capturar Garnier e Bonnot, e para isso conseguir fez tudo quanto estava ao seu alcance, sem medir mesmo consequencias.

Descobrindo o paradeiro deste ultimo, o infeliz policial não reflectiu um só instante. Enfrentou todos os obstaculos e correu em perseguição do terrivel bandido, em cujas mãos caiu morto, com o craneo varado por um tiro de revólver!

Pobre e infeliz Jouin!

O drama

Em Ivry, o infeliz sub-chefe da Segurança Publica, a quem já devia Paris a captura do terrivel Carrouy e de varios outros membros do sinistro bando de Chantilly, não duvidava, certamente, que se fosse encontrar em presença da propria alma dessa associação, o bandido Bonnot.

Sempre na pista dos criminosos, Jouin havia já prendido um famoso moedeiro falso, o anarchista Monier, que elle encontrou em Belleville, no momento de deixar sua casa, situada no boulevard de Ménilmontant.

Depois de ter tentado fechar-se no mais profundo mutismo, Monier acabou por declarar que ia frequentemente em casa de um de seus amigos de Ivry, de nome Gozzi. O que não declarou, entretanto, foi que elle era o famoso "Simentoff", um dos ardentes de ordens de Bonnot e Garnier, e que, em companhia de Renard, o assassino d'Orléans, havia praticado diversos roubos no departamento de Gard.

Si bem que não confiasse ainda com uma orientação segura, Jouin alimentava a firme esperança de liquidar o mais breve possivel o grave caso.

E assim, com seus dois inspectores principaes, Colmar e Robert, e o brigadeiro Rohr — este ultimo disfarçado em operario — Jouin tomou um automovel e foi ter ao numero 63 da rua de Paris, onde se encontra um magazin de [illegible], "Au Hall Populaire d'Ivry", que dirigia Gozzi, o amigo do anarchista Monier.

Um antro de bandidos

Por que teria o sub-chefe da Segurança Publica penetrado tão [illegible] no antro, de onde elle não devia sair vivo? O mais simples [illegible] lhe teria advertido de que elle se arriscava a uma inglorioria aventura, entrando num refugio de perigosos bandidos, verdadeiro [illegible], destinado a [illegible] em qualquer emergencia.

Havia perto de dois annos e meio que Gozzi se installara á rua de Paris, 63. O magazin occupa todo um rez do chão e os compartimentos do fundo, transformados em cosinha, abrem-se sobre um corredor que, por meio de uma escada [illegible] aos muros dos jardins visinhos, vae ter ao caminho de Bossettes. No primeiro plano, Gozzi tinha por assim dizer a sua residencia, composta de quatro peças: duas camaras, dando para a rua de Paris e separadas pela sala de jantar e um outro aposento, onde elle collocara dois leitos de campo para os seus amigos. Uma ante-camara forma a entrada desse apartamento, que dá numa escada em forma de caracol, escada essa que dá entrada para os aposentos de uma outra locataria da casa, mme. Winel, cujas janellas abrem-se para a área interior, conduzindo ao caminho de Bossettes.

Sobre a fachada, pintada de azul, desse magazin, lê-se esta inscripção:

AU HALL POPULAIRE D'IVRY

Specialité de vêtements d'hommes, chemises, lingerie, bonneterie, etc.

Era evidente que semelhante habitação fôra admiravelmente escolhida para servir de refugio a individuos tendo a consciencia pouco tranquilla, dado que dispondo de duas saidas falsas nada era mais facil que ganhar o caminho de Bossettes ou ganhar, por terrenos vagos, as fortificações onde se encontra a linha do caminho de ferro d'Orléans.

Ignorando totalmente esse detalhe da dupla armadilha, Jouin entrou pois no magazin, deixando apenas o brigadeiro Rohr, disfarçado em operario, para guardar a respectiva porta.

Encontravam-se no interior dois homens: Gozzi e um de seus amigos, Georges Cardi, empregado da Maison-Alfort, á rua Eugéne-Renquet.

A' vista do sub-chefe da Segurança e seus dois collaboradores, Gozzi e Cardi tiveram um movimento de surpreza.

— Sois dois miseraveis, disse-lhes Jouin. Não sómente vendeis mercadorias roubadas, mas dais ainda asylo a moedeiros falsos.

— Sou um honesto negociante, replicou Gozzi, sem parecer perturbar-se. Podeis percorrer toda a casa de alto a baixo. Não encontrareis nada suspeito e verificareis então que não escondo ninguem.

— Onde está o proprietario da casa?

— Repito-vos que não ha uma só pessoa aqui. De resto, nada mais tendes que subir e visitar os aposentos superiores.

Deixando Gozzi e seu companheiro, sob a vigilancia do inspector Robert, Jouin e Colmar galgaram em seguida a escadinha tortuosa, que dá para o segundo andar.

Uma luta de morte

Em parte convencido pela attitude de Gozzi, o sub-chefe estava quasi certo de que ninguem encontraria, acreditando de tal sorte ir fazer uma simples e infrutifera constatação.

A bengala sobre o braço, como si tocasse o botão electrico da porta de seu gabinete do *quai des Orfèvres*, abriu a pequena porta dando para a ante-camara e penetrou na sala de jantar. Não havia viva alma. Visto como Jouin abrisse uma segunda porta de vidro, communicando com um dos quartos da frente, um homem saltou sobre elle.

Sem mesmo poder distinguir os traços de seu adversario, Jouin enfrentou-o corpo a corpo, ao mesmo tempo que o inspector Colmar, que é um verdadeiro colosso, tentava agarrar o individuo pelo braço.

Uma luta terrivel feriu-se entre os tres homens, quasi entre os batentes da porta. Seguro por todos os lados, o desconhecido, num movimento rapido, tentou safar-se. Em vão! Jouin e Colmar resistiram como dois leões e, os tres corpos enlaçados como si fossem um só, a luta continuou.

Subito, tres ou quatro detonações ouviram-se e o inspector Colbar poz-se a gritar: "A nous, Robert!"

A este appello, o outro inspector, deixando Gozzi e Cardi sob a guarda do brigadeiro Rohr, galgou como uma flecha os degráos da perigosa escada e penetrou no quarto da luta, onde encontrou, junto á porta, tres homens estendidos. Um delles mechia-se: era o inspector Colmar: "Meu pobre amigo, estou ferido! Toma cuidado! Elle tem um revólver!"

Quanto a Jouin, jazia inerte, sem vida, com o craneo atravessado por uma bala!

Dotado de uma força prodigiosa, o homem que o sub-chefe agarrára corpo a corpo, conseguira desprender-se de seus braços, e com o revólver que habilmente escondera, atirou contra os seus adversarios.

Todavia o assassino nem ao menos respirou, de modo a dar na vista, quando ouviu subir o inspector Robert. Si bem que não tivesse um só ferimento, permaneceu como um cadaver, ao lado de Jouin que elle acabava de matar. O inspector Robert acreditou-o morto, razão por que procurou, antes de mais nada, occupar-se do ferido.

Levantando nos braços seu collega Colmar, desceu com elle a escada e [illegible] no magazin, onde o confiou aos vizinhos que acorreram ao barulho das detonações.

Voltando em seguida ao primeiro andar, o inspector Robert teve um movimento de pasmo! Deixara dois cadaveres, e poucos minutos depois não encontrara mais que um só corpo, estendido sobre o soalho em um mar de sangue, o de Jouin; o do assassino havia desapparecido!

Pela janella

Com a mesma audacia e a mesma rapidez de decisão, tantas vezes postas em prova nos seus numerosos crimes, Bonnot — porque era bem elle que vinha de executar a sua velha ameaça, matando Jouin — calculou o unico partido que tinha a tomar, para escapar á captura de seus perseguidores.

Depois de alguns dias que recebera a hospitalidade de Gozzi, em cuja casa um outro anarchista chamado Collin o levara, tivera elle o tempo necessario de estudar todos os meios de fuga que encontrava á sua disposição, em caso de perigo. Jogou pois tudo por tudo e com o risco de receber uma bala na cabeça, fez-se morto, emquanto o inspector Robert acudia seu collega Colmar. Em seguida, ligeiro como um raio, vendo os dois policiaes descer a escada que ia ter ao magazin, entrou no quarto de mme. Winel, sua vizinha, e, de revólver em punho, appareceu-lhe frente a frente.

— Fiquei como si estivesse morta, declarou a pobre sexagenaria, quando vi esse homem, que, me apontando o seu revólver, disse-me ameaçadoramente: "Si tu gritas, mato-te!" Aterrada, refugiei-me na minha sala de jantar, deixando-lhe a passagem livre. Elle não me deu mais attenção e, indo até o meu quarto, pulou a janella ganhando rapidamente o caminho de Bossettes. Não tinha mais forças nem para me ter em pé e corri então para a rua, passando em meio de um sem numero de homens de revólvers encatilhados. Eram varios agentes, mas confesso que até elles me fizeram medo.

Uma perseguição tardia

Pelo telephone, o inspector Robert preveniu o chefe da Segurança do occorrido, de maneira que, pouco tempo depois, chegava Xavier Guichard a Ivry, isto é, meia hora após o drama.

Já Gozzi e Cardi haviam sido presos e conduzidos á *gendarmerie*, sendo que aquelle, ao sair do seu estabelecimento, quasi fôra lynchado pelo povo, escapando por milagre. Mesmo assim, não se livrou o anarchista de apanhar varias bengaladas, que o feriram na cabeça.

Collocado num automovel, o inspector Colmar foi conduzido ao hospicio de Ivry, emquanto o cadaver de Jouin era depositado sobre um dos leitos do quarto onde se desenrolara o crime, acto esse que foi assistido pelo procurador geral da Republica, sr. Lescouvé, o juiz de instrucção Gilbert e o dr. Paul, medico legista.

No aposento em que se occultava Bonnot, foi encontrada uma roupa cinzenta, que se sabe pertencer ao terrivel bandido. Em uma algibeira do casaco descobriram-se umas barbas postiças e um par de grossas lunetas, de que elle se devia servir para mudar de physionomia. Nenhum desses objectos tinha, entretanto, a menor marca, o que demonstra que Bonnot era bastante prudente, para não deixar indicios que permittissem descobril-o.

Junto á porta foi ainda encontrado um *manteau* e sobre uma mesa um sacco de viagem, contendo as coisas mais variadas deste mundo, como sejam: sabões, frascos de odôr, tinturas, pequenos tubos de pharmacia e balas de revólver e carabina de repetição.

— E' bem a marca de Bonnot! fez observar Guichard. São os mesmos objectos de que elle se tem servido até aqui.

A seguir, novas investigações foram feitas ainda, deparando-se com uma camisa de flanella, em cujo bolso foi encontrado um *porta-moedas*, contendo 200 francos.

Um pouco mais tarde, Bertillon, director do serviço anthropometrico, chegava ao local do crime, para proceder a uma constatação em dois frascos de tintura para cabello, onde se achavam as impressões digitaes de Bonnot, que, como seus companheiros, havia pintado os cabelos e os bigodes.

Gozzi gozava em Ivry de excellente reputação, razão por que foi geral a surpreza quando se soube da sua participação no esconderijo do terrivel bandido.

E Jouin? Como tivera elle a coragem de penetrar desarmado nessa casa, que elle sabia ser um reducto de anarchistas e bandoleiros?

Quem era Gozzi

Nascido em 4 de setembro de 1870, em Nimes, Antoine Scipion Gozzi installara-se á rua de Paris, ha dois annos e meio, em companhia de sua mulher e seus dois filhos: um menino de quatro annos, que elle chamara Germinal e uma menina de tres annos, Mireille.

O casal Gozzi recebia numerosas visitas de homens e senhoras de suas relações. Mas ultimamente, a mulher de Gozzi partira com seus filhos, declarando elle, nesse sentido, que ella estava em casa de uns parentes, em Nimes, o que patenteia verdadeiramente que Gozzi, por esperar em sua casa Monier, dito "Simentoff", e Bonnot quizera ficar só com elles.

Nem é outra a razão por que foram encontradas num dos seus aposentos, duas camaras, especialmente reservadas para os dois bandidos.

De sorte que Gozzi não ignorava quem eram os seus hospedes, preparando, ao contrario, tudo para que elles pudessem, com segurança, refugiar-se no seu magazin. Bonnot ouviu toda a sua conversa com Jouin e preparou-se assim para a luta, quando enfrentasse com o sub-chefe da Segurança.

Gozzi, que era um homem de negocios gozava realmente a fama de ser um cavalheiro honesto e distincto. Ainda ha pouco tempo fôra em pessoa ao commissariado de policia, queixar-se de que uma mulher, que elle accusava, lhe roubára varias mercadorias.

Os amigos de Gozzi

O individuo que se achava com Gozzi, quando em sua casa foi ter Jouin, Pierre Cardi, é estabelecido em Alfort, á rua Eugène-Renault n. 4. Como o magazin de seu amigo, tambem o seu é pintado de azul e traz esta inscripção: "Au soldeur populaire". Cardi alli installou-se depois de novembro ultimo, em companhia de uma bellissima creatura loura, que se dizia sua mulher, e a irmã desta ultima.

Depois da prisão de Cardi, em Ivry, Légrand, collega de Jouin, como sub-chefe da Segurança, foi até Alfort e percorreu o magazin. Dessa visita, resultou-lhe saber que Cardi mantinha relações seguidas com um anarchista, Pierre-Marie Collin, o qual conduzira Monier, aliás "Simentoff", até á casa de Ivry.

Indo até á sua residencia, Légrand logrou encontrar Collin, prendendo-o immediatamente.

E o assassino?

Desde que saltou a janella de mme. Winel, ganhando o caminho de Bossettes, Bonnot não mais foi visto. Varias batidas foram feitas nos arredores de Ivry e todas sem resultado, por agentes cyclistas e inspectores da Segurança.

Dois individuos foram presos na *gare* de Chevaleret e nenhum delles era o bandido. Houve mais tarde um minuto de emoção. Uma mulher dizia que o bandido refugiára-se na sua vizinhança e, louca de pavor, pedia que a protegessem. Os inspectores puzeram-se em campo, mas debalde. Bonnot, ainda uma vez, lograra escapar á sanha dos seus perseguidores.

Paul André

COISAS MILITARES

A proposito das varias e repetidas paradas de forças

Escreve-nos um official arregimentado:

"Sr. redactor. — Saudações. Já andam falando nos quarteis numa parada das forças, no dia 24, em commemoração á batalha de Tuyuty. Seria bem conveniente que a imprensa tomasse a iniciativa de lembrar ao governo a parcimonia que se deve ter nessas exhibições festivas das forças militares, á maneira do que acontece na Europa. Nós deviamos restringir as grandes formaturas a uma só vez no anno, escolhendo um grande dia nacional que, no nosso caso, vem a ser o 7 de setembro, já tradicional desde o tempo da Monarchia. Com isto, ganhar-se-iam duas coisas para melhor effeito da festa: maior curiosidade do publico pela raridade do acontecimento e mais brilho nas tropas pelo cuidado com que se preparariam para essa unica exhibição. E, para acabar, de uma vez, com as *ratas* que a infanteria, principalmente, costuma dar pelas ruas, nas marchas e movimentos, bem se poderia, com antecedencia, submettel-a a exercicios propriamente de parada, uns quinze dias antes, como aliás já se faz na nossa Marinha. Vós bem podereis, no vosso jornal, chamar a attenção para o que ahi acabamos de expôr."

A liquidação do Banco União do Commercio e da Companhia "Mercurio"

Recebemos mais uma carta na qual se pede aos syndicos da liquidação do Banco União do Commercio que tenham em attenção os interesses das infelizes victimas da grande ladroeira em que se notabilizaram os patifes que tão grandes prejuizos déram a quantos ingenuamente foram depositar naquelle Banco os seus haveres.

Ha quatro longos, longuissimos annos, que se arrasta a liquidação forçada, sem que se saiba dos resultados dessa liquidação, nem quando ella terminará. O mesmo succede com a Companhia Mercurio, cujos credores esperam com paciencia evangelica que lhes seja dito quantos por cento lhes cabem, si alguma percentagem lhes toca, no rateio final.

A verdade é que tal morosidade na solução desses dois casos de liquidação, já não parece ter justificativa possivel. Em ambas essas liquidações ha despesas que vão correndo á custa, evidentemente, do saldo que possa vir a ser apurado, si o houver, a favor dos credores. Mas, quer haja saldo, quer não, maior ou menor que elle seja, cabe aos syndicos não protelar por mais tempo o final de seus trabalhos, para que as nobres e roubadas victimas da grande bandalheira saibam qual é a sorte que as espera.

Um official da Força Policial é victima de um furto

O major da Força Policial, Casemiro Alves de Moura, residente á avenida Mem de Sá n. 72, procurou hontem o 2º delegado auxiliar e queixou-se de que lhe haviam furtado ricas joias.

A policia, tomando conhecimento do facto, iniciou diligencias para a captura do larapio.

Accentuaram-se, hontem, as melhoras do dr. José Mariano

O sr. José Mariano, que, na madrugada de hontem, fôra acommettido de uma crise uremica, acha-se melhor, sendo de esperar o seu restabelecimento em breve. O seu medico assistente, dr. Agenor Porto, que reputára gravissimo seu estado, acha que esteja s. ex. fóra de perigo.

A' casa do deputado pernambucano têm accorrido muitas pessoas em busca de noticias do seu estado, tendo tambem sua familia recebido muitas visitas por telegrammas.

Diogo Moreira da Cunha

Desapparecido ha sete mezes, embarcou para S. Paulo, a 21 de setembro p. p. A familia, afflicta por falta absoluta de noticias, gratifica generosamente a quem prestar quaesquer informações sobre o seu paradeiro, a Francisco Barroca, na rua da Carioca n. 26, 1º andar, Rio de Janeiro, ou ao sr. Moreira da Cunha, na rua General Victorino, Pelotas.

A Mesa da Camara

DR. SIMEÃO LEAL, 1º SECRETARIO DA CAMARA

De Curityba recebemos uma interessante brochura, intitulada "A Estatua", reproducção de uma suggestiva chronica de Solidonio, sobre o barão do Rio Branco, publicada no jornal *A Republica* daquella cidade.

Colhido por um electrico

Ao atravessar a rua Mariz e Barros, hontem, pela manhã, o empregado da Limpeza Publica, Alvaro Costa, foi colhido pelo estribo de um bonde e arremessado a grande distancia.

Na quéda, o infeliz recebeu ferimentos varios pelo corpo, sendo soccorrido na Assistencia e removido para sua residencia.

AINDA A CATASTROPHE DO "TITANIC"

Alguns mortos illustres do terrivel naufragio

Em ordem, da esquerda para a direita, capitão Smith, commandante do grande navio, major Butt, coronel J. J. Astor Isidoro Strauss; Jacques Futrelle; W. T. Stead, Henry B. Harris, John B. Thayer, J. M. C. Smith, Benjamim Guggenheim, coronel W. Robelling e F. D. Millett.

A SEGUNDA VINDA DE JESUS

O padre Julio Maria realiza na matriz da Gloria a sua quarta conferencia

Como e porque a Fé deseja a segunda vinda de Jesus Christo

O padre dr. Julio Maria realizou ante-hontem, ás 8 horas da noite, a quarta conferencia da série que denominou "a segunda vinda de Jesus Christo". Foi a mais importante das realizadas, porque começou a entrar, por assim dizer, na parte pratica do assumpto, que preoccupa o seu pensamento.

Durante hora e meia fallou o illustre conferencista, em linguagem corrente, verdadeiramente inspirado. Da sua bella conferencia damos a seguir um pallido resumo, para sciencia dos que vêm acompanhando estas predicas, que têm produzido grande impressão no auditorio, que enche por completo a egreja, ás quartas-feiras e aos domingos.

O conferencista começou, como nas predicas anteriores, referindo-se a um versiculo de S. João Apocalyptico, que fala de uma ave que pelo céo voava lamentando os homens da terra...

E traduzia assim os brados da ave:

Ai dos homens da terra, porque presentemente, entre os esplendores da civilização, e tambem entre as obras da intelligencia, por toda a parte se nota a imbecilidade moral. O homem moderno, não obstante o orgulho intellectual, porque tem desvendado os segredos do globo, e se tornado grande na industria, operado verdadeiros milagres das forças da natureza, com o vidro desvendando o céo estrellado e perscrutando o corpo humano; grande nas exposições, grande nos mares, grande nos mil inventos que enchem o mundo, é, não obstante, pequeno, rachitico e sem vigor, em relação ás grandes idéas que vêm e se tocam.

Não comprehende a belleza que o rei da Escriptura deu ao seu filho, no momento tragico, em que lhe dizia:

— Sê homem.

E para ser homem, na verdadeira accepção da palavra, não basta ter talento e ser genio; não basta ter sciencia e erudição, é preciso ter vigor, energia, a força emfim. Com a força com que subjugamos as nossas paixões e os nossos vicios, corrigimos o orgulho da intelligencia e acreditamos nas coisas divinas.

E por isso Castellar dizia:

— Esquece-se a humanidade, esmagada pelas maravilhas da industria, das maravilhas da idéa.

E Victor Hugo, que se póde considerar livre-pensador, tambem dizia:

— Sim, mas quanto mais o homem progride, mais deve crer, para que a humanidade corrija o seu orgulho.

O homem moderno não tem força, essa grande virtude: nem na literatura, que é o paganismo, nem na sciencia, que é o orgulho, nem na politica, que é a democracia casada com o cesarismo, esse sultão faminto...

A nossa época não tem grandeza moral, porque é a degradação de caracter; o homem não é disciplinado: nem na sciencia, nem na literatura, nem na politica, nem nas relações de amizade, porque os homens mudaram de principios e de idéas.

Degradado o caracter, a vontade se enfraquece, em relação ás coisas da Fé, nos actos mais nobres da Fé Christã.

A incredulidade moderna tem por causa a ignorancia.

Os homens ignorantes claudicam, porque não têm noção da Fé.

Ignoram os literatos, os jornalistas, scientistas, poetas e politicos que a Fé é um acto de intelligencia, que é equivalente ao acto da sciencia.

A sciencia é o acto de combinar, a Fé é o acto intellectual: combina idéas sobrenaturaes.

Partimos de factos, averiguamos na alma.

A Fé é um acto da razão e da intelligencia, que uma multidão não pratica pela imbecilidade e pela ignorancia da religião. Outra causa é a fraqueza da vontade. A Fé é o acto da vontade.

Ha na terra dois amores: o amor das coisas naturaes e o amor das coisas sobrenaturaes.

Ama-se a luz, o perfume, o calor e a belleza, pelo contacto, pela approximação e até no amor materno, filial e no amor pelo lar e pela patria é preciso o contacto.

A lei é a mesma, na lei sobrenatural; pensando em Deus, na Virgem Santissima, reflectindo na sua grandeza; pensando e amando a egreja e os seus santos, pensando na penitencia, fonte de amor, verdade e justiça, reflectindo na Eucharistia...

Para crer é preciso: primeiro acto de intelligencia e depois acto de vontade.

Deus e o homem são os maiores mysterios do mundo.

A philosophia não nega a existencia de Deus.

A humanidade, o povo, em relação a este mysterio, teve a idéa, a crença e o sentimento.

A humanidade vê Deus na natureza, que é governada pela harmonia das terras e dos mares. Vê Deus no Universo, nos seus representantes, nos axiomas da sua consciencia, que lhe foram revelados. Vê Deus na contemplação do Universo que é tão perfeita, que a sciencia a confirma.

A crença é, portanto, uma verdade: Deus existe.

Os philosophos disseram sempre nesse sentido as maiores barbaridades. Só a philosophia no paganismo não conseguiu definir Deus e menos o homem.

O homem é idolatrado nos seus vicios e nos seus peccados. E' comparado a um bruto e a um animal, um grão apenas superior aos irracionaes.

A metaphysica affirma que ha no homem duas faculdades: — a razão e a liberdade. Pela primeira raciona e pela segunda tem noção de que é livre.

Mas não é só a razão e a liberdade, é tambem a philosophia. Tudo no mundo está condensado no homem, o rei da creação, porque é a razão de tudo que não tem razão, de tudo que não tem vida, a alma de tudo que não tem alma, para amar a Deus.

Si o homem pensa, sente, ama, odeia, como identifical-o com o bruto, si elle foi feito á imagem e semelhança de Deus?

Nem a sciencia, nem a philosophia definiram os grandes mysterios — Deus e o Homem. Quem os definiu foi Christo.

A primeira vinda de Jesus não foi para a humanidade sinão a revelação de Deus ao homem, na sua bondade, no seu amor e na sua omnipotencia, para resgatar o homem do peccado venial.

Em Jesus, Deus diz tudo: que é sabio, justo e pae. Pae que devemos amar, ter confiança, esperando sempre Jesus, que é o resgate e a creação.

Porventura Jesus no primeiro advento revelou o outro mysterio do mundo — o homem? Não. Revelou Deus ao homem, mas deixou ao homem revelar-se a si proprio.

Nós conhecemos mais Deus do que a nós proprios. Cada homem é um mysterio para outro homem, um abysmo insondavel, no bem, no mal, na sinceridade, em todos os actos da vida.

Jesus deu ao homem todos os meios para conhecer Deus, ensinou tudo quanto precisa para salvar-se.

O segundo advento será a revelação do homem, que se deve preparar interior e exteriormente:

Interior: confiando os seus pensamentos, do que não se deve envergonhar, si são puros e justos, ou occultando-os quando são fructos de uma imaginação criminosa.

Exterior: por meio da confissão do peccado.

Esta parte é a mais melindrosa da imbecilidade da época.

Por que não se confessam os homens? Por que fica esse dever sómente para as mulheres e para as creanças?

E' porque ignoram o que é a confissão ou não têm vontade, ou então porque estão dominados pela imbecilidade, pela fraqueza da vontade.

A confissão póde ser considerada sobre o aspecto pessoal, ou collectivo, ou sacramental:

Pessoal, é ridiculo não acreditar na confissão. Qual o pae que será capaz de castigar um filho que confessa a sua culpa? Qual o amigo capaz de censurar o amigo que confessa e se arrepende da deslealdade commettida? Confessar é esquecer, perdoar, porque tudo se inclina ao perdão, é um phenomeno universal.

Fala de Magdalena, dos seus grandes peccados, em consequencia da sua grande belleza, do seu grande arrependimento, que lhe deram um altar no coração da humanidade e no céo.

A sociedade lucra com a confissão.

Si os paes querem o baptismo, o chrisma, para os seus filhos, a extrema-uncção na hora da morte, si providencia nos casos de matrimonio, solicitando sempre nestes casos o concurso dos padres, por que desprezal-os nos casos de confissão, preferindo confessar-se a si proprio?

Considera isto ridiculo, porque é a imbecilidade.

O homem nasce, cresce, adoece, casa, morre, e para todos estes casos ha um sacramento, menos para confessar. Como se comprehende esta relutancia pelo sacramento da misericordia?

O sangue de Christo deu aos padres muitos poderes para serem no confissionario — medico, juiz, mestre e pae.

Medico, alliviando os males dos que soffrem; juiz, perdoando os peccadores.

Ao maior peccador se poderá dizer: — Tu és um anjo! porque a confissão tudo absolve, tudo perdoa.

Pae porque abraça a todos os que soffrem, peccam e se arrependem.

Crê na segunda vinda, que se realizará breve, porque é um artigo do credo, artigo de Fé, affirmação da Egreja:

— Jesus voltará com gloria para julgar os mortos.

Chama a attenção para a triplice demonstração desta verdade, affirmada pela Biblia, por meio dos seus phophetas, Isaias e Daniel, e affirmada pelo Evangelho e pela Egreja.

— Vigiae e orae, porque quando menos esperardes, elle apparecerá.

Esperemos a segunda vinda, sem deixar de temel-a e que o nosso temor seja um raio de esperança, porque será o fim do Universo e dará gloria ao seu creador.

Será o fim do Universo, a renovação do globo, a liberdade da creação, segundo São Paulo.

Não só a libertação da humanidade, a libertação dos santos, que estão no céo, que serão bemaventurados pela restauração da carne.

A alma separada do corpo não é o homem.

A segunda vinda é o ideal do nosso corpo, é o triumpho de Christo, que será tão grande quanto estupenda foi a sua humilhação.

O Evangelho, refulgindo sobre os erros, é a victoria da Egreja.

A segunda vinda será emfim o complemento do complemento messianico, será a satisfação da supplica:

— Pae, que estaes no céo, venha a nós o vosso reino. — *S. L.*

PELA CIDADE

Um bairro abandonado que pede providencias

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — No seu excellente diario publicou v. ha pouco tempo um artigo sob a epigraphe que adopto, reclamando melhoramentos, aliás inadiaveis, para á rua do Mattoso e adjacencias.

O general prefeito, mandou abrir concorrencia para o calçamento de algumas ruas daquella zona, tendo, porém, falhado essa providencia devido, segundo corre, á falta de parallelipipedos.

Ora, sr. redactor, a falta desse material não é razão sufficiente para o adiamento de medida de tamanha necessidade. Pois não será possivel recorrer á pedra bruta, ao macadam, a qualquer coisa, emfim, que seja preferivel aos lamaçaes que são aquellas ruas?

Queira v. ter a bondade de fazer ainda um appello ao general prefeito, que com isso prestará relevante serviço ao bairro de que é obscuro morador o autor destas linhas."

Solicitaram aposentadoria ao ministro da Viação os seguintes funccionarios publicos: segundos escripturarios Jesuino Antonio Horta, Manoel Joaquim Meyer de Paiva e Candido Theodoro Macedo Paes Leme, agente de 1ª classe Francisco Antonio de Almeida Bastos, conductor de 1ª classe Francisco Mendes Campos, continuos Manoel de Barros Maciel Wanderley e Domingos José da Rocha, todos da Estrada de Ferro Central do Brasil; carteiros de 1ª classe Ancelymo Cardoso de Paiva e Francisco Antonio Teixeira de Faria, carteiro de 2ª Antonio Florencio da Purificação e Silva, dos Correios.

HOMENS E MULHERES DE HOJE

A má estrella

(Ao Costa Ramos)

Gustavo Solar, 32 annos, rapaz gentil e insinuante, possuidor de uma bella fortuna que lhe deixára o pae, velho banqueiro. De uma infelicidade por vezes irritante em coisas de amor, não obstante o seu typo de fidalgo medieval, os cabellos louros, os olhos cor do céo, todas as mulheres o desprezam, desdenhando de suas multiplas paixões. Seus amigos, ainda mesmo os mais dedicados, chamam-lhe, por isso, "o caipora", gozando, sob um côro de pilherias, os seus naufragios amorosos.

Vicente de Rivol, 40 annos, celibatario por principios; conquistador profissional, que as viagens ao velho mundo fizeram conhecedor das minimas subtilezas da mulher. Homem atirado a aventuras romanescas, das quaes se sae sempre com extrema galhardia, apesar das rugas que lhe mancham a face e os cabellos brancos que lhe dão á cabeça um tom de sombra. Passa os dias pelos centros chics, onde a gente se diverte de aborrecimento em aborrecimento e as noites pelos theatros, a passear os seus vajes apurados.

No Palace-Theatre, durante um intervallo.

VICENTE — Quando te casas?

GUSTAVO — Como! pois não sabes?

VICENTE — Si soubesse, não perguntava.

GUSTAVO — Não me caso mais.

VICENTE — Ainda uma vez?

GUSTAVO — Que fazer? Não encontro, por mais que procure, uma só mulher que me comprehenda! Todas ellas acabam descobrindo em mim uma infinidade de defeitos... De sorte que quando penso em marcar o casamento, estou com elle desmanchado!

VICENTE — A culpa é exclusivamente tua. Por que não encobres os teus vicios? Junto á creatura amada, o homem nunca se deve revelar tal qual é na intimidade... Si assim tivesses procedido, estou a apostar que já terias esposado a tua Eunice!

GUSTAVO — Todas menos essa... Tive para com ella o cuidado de que me falas e mesmo assim, um bello dia, quando menos esperava, fui repellido em toda a linha.

VICENTE — Eunice não te quiz mais?

GUSTAVO, *suspirando* — Não.

VICENTE — Já é falta de sorte, meu amigo! Sempre te acontece cada uma, que nem ao diabo succederia! Eu, nas tuas condições, já teria casado seis vezes, com certeza.

GUSTAVO — Garanto-te que tenho feito por isso... mas que queres? Parece que uma má estrella me persegue! Lembras-te de Dulce?... Pois o que se deu com ella foi o que se passou com Eunice, precisamente... Amava-a profundamente... Mas, um dia, veiu a descobrir que eu fumava e lá se foi todo o meu sonho... Exigiu que eu deixasse o fumo e eu lhe respondi que não... Foi quanto bastou para que o meu casamento fosse desmanchado e eu perdesse com elle um ideal longos annos afagado.

VICENTE — Caiste no erro de fazer uma confissão desastrada... Por que não prometeste deixar de fumar? Commigo não se dão essas coisas. Si a mulher gosta, digo-lhe que fumo; si não, paciencia! digo-lhe tambem que não.

GUSTAVO — Achei, no meu caso, que me ficava feio mentir... Quiz ser sincero, antes de tudo.

VICENTE — Mas em amor não ha sinceridade. A mentira vale sempre muito mais... E' uma de muito mais effeito e de muito mais segurança. Que lucraste, afinal, com a tua sinceridade?

GUSTAVO — Nada.

VICENTE — E então? Si tivesses mentido, a estas horas, serias, talvez, "papae"...

GUSTAVO — Não creio... Estou que o fumo foi antes um pretexto... Si Eunice me amasse, tanto pelo menos quanto eu a ella, não se serviria de tão futil motivo, para me perder para sempre. O verdadeiro amor desculpa tudo e nunca attenta para essas pequenas coisas.

VICENTE — Mas ao contrario... Para o verdadeiro amor, as pequenas coisas são tudo, o que ha de mais significativo... Sacrificio por sacrificio, tu devias ser o primeiro a fazel-o, deixando de fumar.

GUSTAVO — Era-me impossivel.

VICENTE — E si a Eunice fosse tambem impossivel supportar o fumo! Si fosse por exemplo, uma aversão incombativel ou mesmo uma idiosyncrasia?!

GUSTAVO — Sei lá!

VICENTE — Has de convir que nem ao menos foste gentil. A solução unica do teu caso era a amabilidade requintada e não a negativa absurda de que te fizeste éco... O noivo que não sabe ser gentil não poderá ser um bom marido! Será sempre um pessimo esposo e um mão pae... Traiste-te a ti mesmo e da maneira mais incrivel deste mundo... Lavraste, com as tuas palavras, a tua propria condemnação. E olha que já devias ter experiencia de sobra... Antes de Eunice foste noivo tres vezes...

GUSTAVO — E' verdade... de Gabriella, Dulce e Julia.

VICENTE — E por que não te casaste, com nenhuma? Deve ser uma historia interessante.

GUSTAVO — Nem eu mesmo sei... Tolices e mais tolices ou a minha má estrella, como queiras... Gabriella foi o meu primeiro amor... Com a mesma facilidade com que nasceu, morreu um dia, sem que eu désse por isso... E' o eterno caso de todos os primeiros amores... Ella era uma creança e os paes não quizeram tomar a sério o nosso casamento... A menina ouviu-os cegamente e do mesmo modo que me abria os braços, recebendo-me como seu noivo, uma noite me voltou as costas... Foi bem o signal definitivo do rompimento...

VICENTE — Que tu acceitaste promptamente...

GUSTAVO, *continuando* — Que eu recusei com quantas forças tinha, invocando em meu auxilio um sem numero de razões. Lembro-me bem que, entre outras coisas, compromettia a esperar... O casamento só se faria, quando Gabriella completasse 18 annos... Mas a pequena estava já com a cabeça completamente virada com os conselhos que lhe foram dados e não quiz attender a coisa alguma... Tanto melhor para mim, pensei eu!

VICENTE — E com razão... Era signal que ella, ou não te amava ou não te comprehendia... Em qualquer hypothese, tu serias um homem perdido para toda a vida... Eu não comprehendo o casamento, nem por amor, nem por dinheiro... Mas entre um e outro ha sempre uma grande differença... O casamento sem o amor é sempre um desastre irremediavel. A solução unica é o divorcio, e tu sabes tanto quanto eu, o divorcio é desconhecido pelas nossas leis.

GUSTAVO — Foi pensando em tudo isso que, passados alguns dias após o rompimento, continuei a ser o mesmo homem... Estava moço e facilmente arranjaria outro casamento.

Entre piadas dos espectadores recomeça o espectaculo. O maestro, de batuta em punho, assume a regencia da orchestra, emquanto no palco uma "chanteuse á voix" saracoteia o corpo, exhibindo o seu reduzido repertorio de cançonetas.

VICENTE — E as historias de Dulce e Julia?

GUSTAVO — São mais ou menos a mesma coisa... Reduzem-se ambas á constatação da minha pouca sorte em materia de amor... Que queres tu, meu velho Vicente? Eu nasci para anachoreta... Quiz abraçar a carreira de Don Juan, quando a minha vocação era o sacerdocio! Estou colhendo agora os fructos do meu erro... Todas as mulheres a quem falo de amor, ou descrêem de mim, ou si creem, acabam ridicularizando-me. Sinto que trago em mim um temperamento absolutamente affeito á vida conjugal e não acho um meio de alcançal-a... Ha sempre um embaraço ou uma complicação em todos os meus negocios do coração!

VICENTE — Por que não mudas de tactica? Toda mulher tem o seu ponto vulneravel... A questão está apenas em descobril-o e atacal-o com prudencia.

GUSTAVO — Tenho lançado mão de todos os expedientes e todos os recursos... Não encontrei um só que surtisse o desejado effeito... Quando mais julgo dominada uma mulher, menos dominada ella está por mim...

VICENTE — O que chamas a tua pouca sorte depende justamente disso. A mulher não se domina: conquista-se... Quem a quizesse dominar um dia, esbanjaria annos e annos a mocidade e a ventura sem nada conseguir... Os proprios animaes são dominados com difficuldade, tu não o ignoras!

GUSTAVO — Queres agora comparar um animal com uma mulher!

VICENTE — Longe disso... Affirmo apenas que os animaes podem ser dominados e a mulher não.

GUSTAVO — E o homem?

VICENTE — O homem deixa-se ás vezes dominar pela belleza, o que não é a mesma coisa. Que poder temos nós para dominar uma mulher?

GUSTAVO — O poder do raciocinio, do entendimento e da convicção.

VICENTE — São tres coisas que em amor valem tanto como si não existissem... Quando se ama, pensa-se em tudo, menos nisso... Procura seguir os meus conselhos e triumpharás um dia, como eu triumpho todas as vezes que quero, sem ter a tua fortuna, sem o ouro dos teus cabellos, sem a tua illustração e o teu porte de fidalgo.

GUSTAVO — Como, si os tenho posto em pratica, rigorosamente? Qual o pretexto por que me abandonou Dulce? Uma futilidade como qualquer outra... Encontrou um dia um medico ignorante, que lhe disse meia duzia de monosyllabos amorosos e deixou de ser minha noiva para casar com elle... Eu tinha o defeito de não ser formado e não lhe offerecia as mesmas vantagens.

VICENTE — Por que lhe não propuzeste acabar o teu curso de direito? Faltava-te só um anno!

GUSTAVO — Era o que faltava!

VICENTE — E Julia?

GUSTAVO — Essa, depois de prompto o enxoval e ter marcado o dia do casamento, casou com um pintor que lhe fizera o retrato a oleo...

VICENTE — Aproveitando o enxoval feito com o teu dinheiro?

GUSTAVO — Creio que sim!

VICENTE — E' horrivel!

GUSTAVO — Que queres tu? está escripto que eu não hei de casar!

Longo silencio. Segundo intervallo.

VICENTE — Que tencionas fazer agora?

GUSTAVO — Não pensar mais em casamento, com quem quer que seja...

VICENTE — Bravo!

GUSTAVO, *continuando* — Tirar para sempre do pensamento essa triste idéa e tornar-me, como tu, radicalmente refractario á vida conjugal... Depois de perdidos os meus melhores annos, já não é sem tempo...

VICENTE — Certamente.

GUSTAVO — De hoje em deante quero levar a mesma vida que tu gozas, has de ver... Vou me atirar indistinctamente a todas as mulheres, louras e morenas, faceis e difficeis... Alguma ha de vingar, forçosamente.

VICENTE — Para isso nada de precipitação... A calma é sempre o argumento mais persuasivo. (*Depois de ligeiro silencio*). Já tens alguma em vista?

GUSTAVO — Pretendo começar por aqui, disposto que estou a gastar todo o dinheiro que me fôr necessario. Que dizes daquella cançonetista franceza que se exhibiu ha pouco?

VICENTE — A Collête Darthy?

GUSTAVO — Sim.

VICENTE — E' uma linda mulher e sobretudo de uma intelligencia pouco commum... Fazes uma rica conquista... Para mim é a mais bella creatura que aqui anda... Tem um corpo de estatua grega e a par disso uma linha verdadeiramente impeccavel.

GUSTAVO — O que me resta é saber como começar...

VICENTE — Tratando-se com essa gente, o meio é um e unico... Não falha... Ainda ha poucos dias, conquistei aquella italiana que se fez exhibir antes de Collête, da maneira mais simples deste mundo... Namorei-a dez noites seguidas da primeira frisa... Fil-a crer-me completamente apaixonado e, afinal, para consummar o meu desejo, mandei-lhe um grande anel com brilhantes, acompanhado de um bilhete, concebido nestes termos: "A' bella Lucia, o seu admirador da primeira friza". No dia seguinte, foi o que eu esperava... A creatura era minha... Tu não tens outra coisa a fazer com a tua Collête... E' só imitar o meu gesto e cantar victoria!

GUSTAVO — Devo então fazer isso?

VICENTE — E muito pacientemente, para que te não saias mal da aventura... Si a mulher te olhar, as primeiras vezes com desprezo, não te importes... Insiste, fazendo-te grato ás suas provas de desdem e tel-a-ás tua ao cabo de alguns dias... O processo não falha, já te disse.

GUSTAVO — Vamos a ver... Amanhã mesmo vou comprar um collar de perolas que vi hontem numa ourivesaria... E' uma joia encantadora, que me vae custar nada menos de seis contos de réis, com toda a certeza!

VICENTE — Para que precipitar os factos? Deves antes ter segura a conquista de Collête.

GUSTAVO — Mas não dizes que o processo não falha? A ter que gastar, gasta-se logo... Póde bem ser que antes dos dez dias tenha opportunidade de offerecer o precioso collar, acompanhado de um bilhete justamente laconico como o teu: "A' bella Collête, o seu adorador da primeira frisa."

VICENTE — O bilhete deve ser em francez.

GUSTAVO — Pois bem... Escreverei em francez! Vae ser um grande successo, não ha duvida!

Dez noites a fio, conforme os conselhos de seu amigo Vicente, Gustavo Solar assiste aos espectaculos do Palace Theatre commodamente refestelado na primeira frisa. Deita á Collête uns olhares ternos, que ella nem chega a perceber e, por fim, servindo-se de um porteiro, manda entregar-lhe o collar carissimo, acompanhado do bilhete revelador de um coração em chammas, escripto ha longos dias e ha longos dias guardado entre os papeis da sua carteira.

Tres dias depois, no mesmo Palace Theatre. Encontro de Gustavo e Vicente, que se abraçam.

VICENTE — Já sei que te posso cumprimentar pelo successo...

GUSTAVO — Dar-me pezames pelo insuccesso, dize antes.

VICENTE — Mas não é possivel.

GUSTAVO — Que queres tu? não tenho sorte... Encontrei, talvez, a creatura mais original do seculo!

VICENTE — Collête não se deixou prender por ti?

GUSTAVO — Sei lá!

VICENTE — Não acceitou a tua côrte?

GUSTAVO — Não acceitou o meu collar, o que é bem mais extraordinario. (*Estendendo-lhe uma carta.*) Lê.

VICENTE, *tomando a carta que abre e passa a lêr, traduzindo o francez de Collête.* — Seu plano foi original, mas não logrou grande resultado... Faço a cançoneta para me distrair a mim mesma, e não para ganhar a vida... Não ha dinheiro nem joias que me comprem. Só me entrego por amor. De resto, tenho horror a tudo quanto é joia. Guarde o seu collar e que elle, por outra vez, lhe dê mais sorte do que desta."

Osorio DUTRA

GUERRA ITALO TURCA

A esquadra italiana continúa em operações

Chega a vez das ilhas turcas Pishopi, Nissyros Kolymos, Sere e Patomos

Roma, 13 — (*Havas*) — Em data de hoje, o vice-almirante Viale, commandante em chefe da esquadra em operações na guerra com a Turquia, communica ao governo, por meio de um radiogramma, que os couraçados *Napoli* e *Roma* e os cruzadores *Pisa, San Marco* e *Amalfi* se apresentaram, respectivamente, deante das ilhas Piskopi, Nisyros, Kalynmos, Leros e Patmos e após a competente intimação aprisionaram as respectivas guarnições, que foram embarcadas nos mesmos navios, juntamente com as autoridades administrativas e demais funccionarios turcos, entre os quaes tres *caimacans* e quatro *mudirs*.

Roma, 13 — (*Havas*) — Communicam de Rhodes que o vapor *Umberto*, com vinte homens de tropas regulares turcas, feitos prisioneiros, cento e sessenta e cinco caixas com cartuchos e seiscentos obuzes apprehendidos, partiu daquella ilha para a Italia.

Roma, 13 — (*Havas*) — As communicações officiaes recebidas pelo governo sobre o combate de tres do corrente affirmam que os turcos tiveram mais de trezentos mortos.

Roma, 13 — (*Havas*) — O commandante das forças destacadas em Tobruk enviou ao Ministerio da Guerra o seguinte telegramma:

"Hontem, pela manhã, emquanto se executavam os trabalhos do novo forte, protegidos por tres batalhões do 30º e uma bateria de campanha, os batalhões do 30º surprehenderam numerosas forças de beduinos guiados por regulares turcos e outras tropas.

As nossas forças atacaram e repelliram o inimigo, que foi perseguido, debandando. As suas baixas são calculadas acima de cem mortos. As nossas limitam-se a um official e dois soldados mortos e tres feridos.

O estado moral das nossas tropas é excellente."

A Sociedade de Medicina e Cirurgia adia uma sessão

Por motivo de força maior, ficou adiada para o dia 21 do corrente a sessão em que esta sociedade devia commemorar hoje o seu 26º anniversario social.

Uma véla foi causa de um principio de incendio

Hontem, ás 8 horas da noite, manifestou-se um incendio no predio n. 383 da rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy.

Em um sotão, reside o estudante Freitas Guimarães Junior, que, afim de conversar com o sr. Godofredo dos Santos, deixou em cima de um movel uma vela accesa.

A chamma desta propagou-se a uma cortina, que se incendiou.

Um vizinho, notando o fogo, deu alarme, comparecendo o Corpo de Bombeiros, que abafou as chammas a baldes d'agua.

A policia local esteve presente.

Foi aggredido e ferido a navalha

Laudelino Nunes da Silva foi hontem, no logar denominado Cova da Onça, em Nictheroy, aggredido e ferido a navalha na região carotidiana, por Hilario Pinheiro, que se evadiu.

Silva foi enviado para o Hospital de São João Baptista.

A arte de fazer versos

(Com um diccionario de rimas ricas)

Este novo livro de Osorio Duque-Estrada, prefaciado pelo grande poeta Alberto de Oliveira, acha-se á venda no escriptorio desta folha.

Menino queimado com uma chaleira de agua fervendo

O menor Carlos, de cor parda, morador á rua Vinte e Oito de Agosto, em Ipanema, approximou-se, hontem, de uma chaleira de agua fervendo, que se achava em um fogareiro, mas tão imprudente foi que, tocando-a, esta caiu sobre elle, derramando-lhe o liquido pelo corpo.

Carlos, que é filho de Francisco Pereira dos Santos e tem 4 annos de edade, foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois removido para a Santa Casa.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

Caixeiro ferido a navalha quando fechava as portas do estabelecimento onde trabalha

Joaquim Dias Soares, caixeiro do botequim n. 63 da rua General Pedra, fechava hontem a porta daquelle botequim, quando foi aggredido por Isidoro Luiz Alves da Silva, que lhe vibrou uma extensa navalhada na perna esquerda.

O caixeiro ferido foi medicado na Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua Formosa n. 63.

O aggressor foi preso em flagrante e autoado no 14º districto policial.

Capinzal incendiado em Copacabana

No capinzal existente na praça Serzedello, em Copacabana, irrompeu hontem, sem que ninguem saiba a que attribuir, um violento incendio.

Avisado o Corpo de Bombeiros, ao local compareceu a estação de Humaytá.

Foram .... duas mangueiras de que se serviram os bombeiros para abafar o incendio, o que conseguiram dentro de pouco tempo.

A policia do 7º districto esteve no local.

Tres mulheres brigam e uma atira um copo á cara da outra

Na casa n. 119 da rua de S. Diogo, hontem, Anna Maria da Conceição e Maria da Piedade, enderam-se de razões, por qualquer futilidade e puzeram-se a discutir.

Da discussão passaram a vias de facto e Maria da Piedade, mais grandiosa, pegou de um copo e arremessou-o á cara da sua contendora.

Resultado: a policia do 14º chamou a contas as briguentas e deteve-as, fazendo antes medicar a victima na Assistencia.

ASSOCIAÇÕES

REAL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CONDES DE MATTOZINHOS E S. COSME DO VALLE — O conselho director desta associação realiza hoje o sorteio dos donativos annuaes entre as orphãs, filhas dos seus associados, donativos de 100$ a 20$, em numero de 35, attingindo á somma de [illegible].

A EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS

As solennidades de hontem

A sessão do Instituto Historico • **Inauguração dos retratos da princeza Isabel, Nabuco e João Alfredo** • **A festa do Centro Civico Sete de Setembro**

A sessão, realizada hontem no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, foi uma festa brilhante. A par da alegria pela admissão de um novo socio illustre, o que offereceu margem para uma troca de gentilezas entre a Argentina e o Brasil, foi, mais, uma demonstração de reconhecimento aos que fizeram a abolição no Brasil.

A's 8 horas da noite, perante numerosa assistencia de socios, convidados, senhoras e de representantes de toda a imprensa, assumiu a presidencia o conde de Affonso Celso, tendo nos lados os srs. Max Fleiuss, barão de Ramiz Galvão, capitão-tenente Radler de Aquino e commendador Arthur Guimarães, e abriu a sessão.

O secretario, dr. Max Fleiuss, leu a acta da sessão anterior e o expediente, constando de telegrammas de saudação pela festa e parecer da commissão de socios, que será votado na proxima sessão, para admissão dos srs. drs. Liberato Bittencourt, Afranio Mello Franco e Manoel Emilio Gomes de Carvalho e desembargador João da Costa Lima Drummond e da commissão de geographia, quanto ao sr. Francisco Agenor Noronha Santos.

A presidencia designou, em seguida, os srs. Max Fleiuss, commendador Arthur Guimarães e capitão-tenente Radler de Aquino, para introduzirem o novo socio, dr. Julio Fernandez, o que se effectuou por entre applausos, sentando s. ex. na bancada esquerda, ao lado de sua eminencia o sr. cardeal Arcoverde.

Usando da palavra, nessa occasião, o sr. conde de Affonso Celso, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. dr. Julio Fernandez, a satisfação produzida no Instituto pelo vosso ingresso vae breve exprimil-a, em termos condignos, o nosso preclaro orador. Importa porém, assignalar, desde já, uma circumstancia: é a de que entraes para o nosso gremio num dia de festa civica, uma das nossas mais bellas festas civicas, e cuja relevancia dentro em pouco tambem a accentuará uma voz prestigiosa.

Ha 24 annos, por occasião do acontecimento determinante da tal festa desfilou imponente em Buenos Aires, acclamando o Brasil, enorme prestito popular, chefiado por dois preclaros ex-presidentes da Republica — Mitre e Sarmiento.

Apraz, sem duvida, a todos nós, recordal-o, no instante em que esta nossa antiga associação, tabernaculo das tradições nacionaes, acolhe jubilosa, em seu seio, outro eminente argentino, digno representante de sua nobre patria.

Ambas as nações commungam nos mesmos ideaes de liberdade e justiça; irmanam-se em muitas altas coisas, indissoluvel solidariedade.

Conquistastes, sr. dr. Julio Fernandez, a estima, o apreço, a confiança dos brasileiros, porque soubestes praticar entre nós a diplomacia que o Brasil ama e costuma praticar: — a diplomacia da lisura e da lealdade, a diplomacia do coração.

Tendes a palavra, novo consocio, presadissimo amigo."

O dr. Julio Fernandez fez um discurso em hespanhol, no qual, depois das mais honrosas referencias ao barão do Rio Branco, ao qual se devem as estreitas relações do Brasil com a Argentina, agradeceu a honra da sua admissão no instituto.

Seguiu-se com a palavra o barão de Ramiz Galvão, orador do Instituto, que produziu o seguinte discurso, que foi muito applaudido:

"Sr. dr. Julio Fernandez. — Orgam do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, tenho por gratissima tarefa o dever de saudar-vos por occasião de vossa entrada na nossa tenda de trabalho, onde vós vindes [illegible] dando-nos muita honra e jubilo sem par.

Para quem, como eu, tem tambem nas veias uma parcella do nobre sangue argentino, esta missão é duplamente grata: como brasileiro tenho o prazer de saudar-vos em nome da minha patria, e como descendente dos Ramirez e Espinolas, abraço um illustre compatriota de meus avós.

Sr. dr. Julio Fernandez, Campeiam deste lado do Atlantico, hoje juntas pelas mesmas normas, duas nações amigas, oriundas do mesmo sangue latino, das quaes disse o vosso preclaro presidente Saenz Peña, aquella bella phrase, inolvidavel: "tudo nos liga, nada nos separa."

De facto assim é. Pouco depois de Cabral aportar ás nossas plagas, Diaz Solis percorreu as aguas do vosso bello estuario do Prata. Por tres seculos vivemos ambos sob o dominio de sceptros europeus, deslumbrando esta gloriosa terra americana, á qual certo a Providencia destina esplendido futuro.

Ao despontar do seculo XIX, conselhos do [illegible] e consciencia da propria força levantamos ambos o brado da independencia; o povo argentino declarando-a solennemente a 9 de julho de 1816, no Congresso de Tucuman; o Brasil seis annos mais tarde a 7 de setembro de 1822, á beira do Ypiranga, pela voz do proprio principe d. Pedro, cujo alma forçosa acolhia os reclamos de um grupo de insignes patriotas.

Senhores, affins dos nossos destinos, temporos caminho na Historia, lutando com a inexperiencia e com as paixões irrequietas da juventude mas inflammados de um mesmo amor da liberdade e de uma ancia irresistivel de progresso: a vossa patria, sr. dr. Julio Fernandez, menos tranquilla talvez do que a nossa no inicio de sua vida autonoma, porque lhe faltou a acção ponderada de um magnanimo Pedro II — typo venerando de honestidade, de desinteresse e de patriotismo; a nossa, porventura, nos primeiros annos [illegible] por fim á voz da razão que nos deu um largo periodo de paz [illegible] do desenvolvimento material e moral do paiz.

Neste decorrer de quasi um seculo, tivemos uma hora solemne de confraternização mais estreita, quando lado a lado, alliando esforços e sacrificios, tivemos de lutar pela liberdade de um valente povo irmão, injustamente victimado pela cegueira de seu despota. Nesses campos, e lacerando aquellas formidaveis trincheiras, o sangue argentino se terremou de mistura com o sangue brasileiro, gemeram unisonas as nossas almas, choraram na mesma hora as nossas mães.

De então por deante de 40 annos a esta parte o voto constante dos nossos governos e o almejo constante dos nossos mais illustres diplomatas na monarchia e na republica, foi a consolidação fraterna da harmonia e da paz. Para esta obra bemdita e luzida, anhelamos pelos dois povos, ninguem ignora que relevante e extraordinario serviço prestou o immortal Rio Branco — o grande chanceller — cuja memoria dissestes com toda a razão: "será immorredoura nesta casa como no coração dos amigos", e, permitti-me que accrescente: immorredoura tambem nos annaes da Historia americana.

Pois bem. Nesta obra e confraternização teve parte o vosso nome, illustrado consocio, como interprete fiel e esclarecido dos sentimentos do governo argentino, como conquistador das nossas sympathias pelos vossos altos meritos intellectuaes e moraes. A sociedade brasileira já vos acolhia como digno amigo e irmão. O Instituto Historico e Geographico Brasileiro não fez pois senão ratificar o consenso geral, collocando-vos na galeria illuminada pelos nomes de Sarmiento, Bartholomeu Mitre, Julio Rocca, Ramón Cárcano e Roque Saenz Peña. Ao lado destes proceres da mentalidade e da politica argentina, que vivem nos nossos corações fraternos com admiração e affecto, o vosso nome não será jámais esquecido.

Ide, sr. dr. Julio Fernandez, tornar ao seio da Patria, que certo vos receberá com jubilo e desvanecida dos optimos serviços diplomaticos aqui prestados. Dizei aos vossos dignos compatriotas que na terra brasileira ha uma aspiração e um desejo vehemente: é que os dois povos irmãos cada vez mais se liguem pelos laços de uma sympathia duradoura, á cuja sombra prosperem para maior gloria do continente sul-americano. Dizei-lhes que, na voz cantante dos nossos rios, as aguas rumorosas ou placidas do Paraná e do Uruguay vão sempre levar-lhes applausos pelos seus triumphos ou doces confidencias de amizade sincera. Com taes triumphos nos elvaidamos; com essa amizade seremos fortes para as incruentas conquistas da civilização.

Galernos bonançosos vos conduzam, sr. dr. Julio Fernandez, ao seio dessa opulenta capital platina, que é um dos mais bellos florões da nossa raça."

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro, orgulhoso de contar-vos entre seus membros, tambem espera confiadamente que o não esqueçaes. "Tudo nos liga, nada nos separa!"

Falou depois o dr. Pedro Lessa, que começou declarando que vinha fazer uma allocução sobre a data 13 de maio e não uma conferencia. Não obstante, esta declaração, o orador produziu um magnifico discurso, sobre a abolição, que estudou desde 1500, para demonstrar que os primeiros escravos do Brasil vieram nas nãos de Cabral. O orador fala exclusivamente da campanha abolicionista, rememorando as datas mais importantes dessa humanitaria campanha: 1826, 1831, para affirmar que da Africa vieram para o Brasil, approximadamente, 300 mil escravos, e que o grande poeta brasileiro Castro Alves, no seu poema *Vozes da Africa*, falando dos martyrios infligidos, está muito aquem da verdade, porque esses martyrios excederam tudo quanto a humanidade póde imaginar. Para evitar a perseguição de Cenheiro, inglez, os commandantes dos navios negreiros afogavam centenas de escravos. Fala das leis humanitarias, que pouco e pouco foram apparecendo, desde 1850, 1854, 1855, 1867, 1871, a gloriosa passagem da lei do ventre livre, que parecia resolver o problema; 1879, em que surgiram Patrocinio, Nabuco, Ruy Barbosa, Affonso Celso Junior e outros; 1885 e, por fim, 13 de maio de 1888, lamentando não saber exprimir a alegria do povo neste acontecimento da historia patria. Fala depois de Patrocinio, de Nabuco, de João Alfredo, e, por fim, de Izabel, que teve maior gratidão dos brancos do que dos pretos, para considerar esses vultos, grandes na historia, os factores da abolição no Brasil.

A presidencia encerrou em seguida a sessão, agradecendo o concurso dos presentes e declarando que, no dia 11 de junho proximo, será inaugurado no pantheon do Instituto o retrato do barão de Teffé, o unico sobrevivente da batalha do Riachuelo.

Seguiu-se a ultima parte da solennidade, á inauguração na sala da secretaria, dos retratos da princeza Isabel, de Joaquim Nabuco e do conselheiro João Alfredo, que foi precedida de um novo discurso do conde de Affonso Celso, que elevou de um modo extraordinario os serviços desses batalhadores, considerando a campanha da abolição no Brasil maior victoria do que a que teve como consequencia a derrota dos hollandezes.

Esses retratos, que são do artista Chambelland, foram em seguida desvendados pelo coronel Luiz Barbedo, representante do presidente da Republica e por d. Margarida Munjan Fernandez, esposa do dr. Julio Fernandez.

O conselheiro João Alfredo, que estava presente, abraçou muito commovido, o conde de Affonso Celso, sendo tambem saudado pelos demais socios.

Notámos, entre os presentes, além dos já mencionados nesta noticia, os seguintes srs.: general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, representando a 9ª região militar; o dr. Saul Bello, pelo ministro da Fazenda; 1º tenente Oscar Lisboa de Souza, pelo ministro da Guerra; coronel Cruz Sobrinho, pelo ministro do Interior; dr. Chermont de Brito, pelo ministro da Viação, coronel Betz, dr. Vieira Fazenda, dr. Eurico Góes, dr. Licinio Cardoso, major Liberato Bittencourt, dr. Alfredo Russell, d. Castro Barbosa, dr. Manoel Cicero, conselheiro Salvador Pires, barão de Alencar, coronel Jesuino de Mello, dr. Antonio Olyntho, dr. Alfredo Rocha, capitão de mar e guerra Gomes Pereira, dr. Amaro Cavalcanti, commendador Tobias de Mello, Carlos Lix Klett, dr. Sá Vianna, conselheiro Cornelio Lamenha, dr. Norival Soares de Freitas, dr. Pedro Souto, major dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, Eduardo Marques Peixoto, conde de Leopoldina, dr. José Americo dos Santos, dr. José Verissimo, Alinos Pimentel e João de Souza Laurindo, do *Correio da Manhã*.

O CENTRO CIVICO SETE DE SETEMBRO

Foi uma festa muito significativa a que o Centro Civico Sete de Setembro levou hontem a effeito, ás 10 horas da noite, no theatro Carlos Gomes, para commemorar a passagem da data de 13 de maio, em que foi abolido o elemento servil no Brasil, e em homenagem á memoria do barão do Rio Branco.

O pequeno theatro, cuidadosamente engalanado, estava repleto de uma numerosa assistencia, na platéa e nos camarotes, onde se viam muitas senhoras e cavalheiros.

Levantado o panno de bocca do palco, um grupo escolar cantou o Hymno Nacional, sendo acompanhado por uma orchestra de professores.

Em seguida, o dr. Honorio Menelick, presidente da sessão, no impedimento do dr. Lauro Sodré, que telegraphou excusando-se, depois de proferir algumas palavras, allusivas ao acto, convidou o dr. Leoncio Corrêa, para pronunciar o discurso official.

Ao terminar este orador, ainda se fizeram ouvir o sr. Evaristo de Moraes, padre dr. Olympio de Castro e os representantes da commissão executiva academica e do Circulo dos Operarios.

Os oradores foram muito applaudidos.

Encerrada a sessão solemne, o grupo escolar ainda cantou o Hymno da Independencia, tambem acompanhado pela orchestra.

Assistiram á sessão os representantes dos ministros da Fazenda, Justiça e Viação.

Uma turma de guardas civis fez o policiamento á porta do Carlos Gomes.

Tentou suicidar-se bebendo um pouco de lysol

E' de um genio terrivel a jóven Antonia da Conceição, moradora á Estrada Nova da Tijuca n. 33.

Hontem fez ella qualquer coisa em casa que mereceu uma censura do seu progenitor, e isso bastou para que a moça corresse a apanhar um frasco de lysol e tomasse um gole do desinfectante.

Sentindo a acção violenta da droga no seu organismo, Antonia pôz-se a gritar, pregando um grande susto nos seus progenitores.

Avisada a Assistencia, esta enviou ao local um auto ambulancia, cujo medico applicou á Antonia o necessario antidoto, deixando-a livre de perigo, em tratamento na sua residencia.

A policia do 17º districto soube do facto.

PELO TELEGRAPHO

ELEIÇÕES MUNICIPAES EM FRANÇA

Paris, 13. — (*Havas.*) — Pelo resultado final das recentes eleições municipaes, os socialistas unificados perderam a maioria em dois districtos, mas ganharam quatro cadeiras novas nesta capital; os radicaes e radicaes-socialistas ganham duas cadeiras novas, mas perdem quatro; os republicanos da esquerda ganham oito; os progressistas perdem sete, e os reaccionarios perdem uma.

Ha seiscentos empates, dependentes de segundo escrutinio.

O Conselho Municipal desta capital, definitivamente organizado, fica com onze conselheiros novos.

O AVIADOR VEDRINES DEIXA O HOSPITAL, JA' RESTABELECIDO

Paris, 13. — (*Havas.*) — O aviador Védrines deixou hoje o hospital, completamente restabelecido do ferimento que recebeu no recente accidente de que foi victima em uma ascensão.

O REI JORGE EM CORFU'

Corfú, 13.—(*Havas.*)—O rei oJrge V recebeu hontem, em audiencia especial, nesta cidade, os srs. Vehiselés, presidente do conselho deministros, le Gryparis, ministro do Exterior.

Nessa conferencia ficou resolvida a nomeação do sr. Gryparis para ministro na Turquia, assumindo a direcção da pasta do Exterior o sr. Keromilas, ministro da Fazenda.

NOVO EMBAIXADOR ALLEMÃO

Constantinopla, 13. — (*Havas.*) — O governo allemão propoz á Sublime Porta o barão von Wangenheime, actual ministro em Athenas, para embaixador nesta capital, em substituição ao barão Marschall de Bieberstein.

UMA DECLARAÇÃO DO PRIMEIRO MINISTRO DA INGLATERRA

Londres, 13. — (*Havas.*) — O primeiro ministro, sr. Herbert Asquith, declarou hoje na Camara dos Communs que a Inglaterra respondeu favoravelmente á proposta da Allemanha sobre negociações internacionaes que resolvam definitivamente o problema da segurança dos passageiros a bordo dos navios.

O SENADO HESPANHOL APPROVA UMA LEI FAVORAVEL A'S MULHERES E CREANÇAS OPERARIAS

Madrid, 13. — (*Havas.*) — O Senado approvou a lei que prohibe o trabalho industrial á noite para as mulheres e creanças.

O GOVERNO BRITANNICO APPROVA A NOMEAÇÃO DO EMBAIXADOR ALLEMÃO EM LONDRES

Londres, 13. — (*Havas.*) — Sabbado ultimo, o governo inglez approvou officialmente a nomeação do barão Marschall de Bieberstein para embaixador da Allemanha nesta capital.

UM "DREADNOUGHT" PARA A ARGENTINA

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — Consta que o governo argentino contratou a construcção de um terceiro *dreadnought* que reunirá todos os ultimos progressos feitos na construcção de navios de guerra e relativos armamentos. O novo couraçado será de 32.000 toneladas e armado com canhões de 16 pollegadas.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Mexico, 13 — (*Havas*) — Informam de Chihuahua haver sido apunhalado em uma orgia daquella cidade o official insurrecto Gonzalez Enrilo, logar-tenente do general Orozco, sendo gravissimo o seu estado.

Nova York, 13 — (*Havas*) — Os jornaes noticiam que o chefe da insurrecção mexicana, general Orozco, chegou a Jimenez com parte das suas forças.

O PRESIDENTE DA ARGENTINA REASSUME A PRESIDENCIA

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — O dr. Saenz Peña, presidente da Republica, que estava em gozo de licença, reassumiu a presidencia.

PELO PARAGUAY

Buenos Aires, 13. — (*Americana.*) — As noticias que aqui chegam, relativamente ao coronel Albino Jara, são as mais desencontradas que é possivel imaginar. Umas dizem-n-o morto, outras, ferido e prisioneiro, outras ainda, nem morto, nem ferido e que está tratando de reunir as suas forças dispersas.

Não obstante, o contra-almirante O'Connor, telegraphou ao ministro da Marinha que o coronel Jara e o commandante Sosa, foram aprisionados e estão feridos.

CONGRESSO DE ESTUDANTES EM LIMA

Santiago, 13. — (*Americana.*) — A Federação dos Estudantes, enviará uma commissão de seis collegas ao Congresso dos Estudantes Americanos que se reunirá brevemente em Lima.

SAENZ PEÑA E O URUGUAY

Buenos Aires, 13. — (*Americana.*) — Consta que o sr. Saenz Peña, está muito penalizado com os conflictos que se deram em Montevidéo, por occasião da manifestação que lhe foi feita, hontem, naquella cidade, e por terem os anarchistas e os socialistas lançado gritos hostis á Republica Argentina, acclamando ao mesmo tempo o sr. Batlle y Ordoñez, presidente da Republica do Uruguay.

AINDA O "TITANIC"

Buenos Aires, 13. — (*Americana.*) — Continuam a ser organizadas, aqui, muitas festas, no seio da colonia ingleza, em beneficio das victimas da catastrophe do *Titanic*.

A SITUAÇÃO NO PANAMA'

Nova York, 13 — (*Havas*) — O sr. Jorge Boyt, conselheiro da legação do Panamá nos Estados Unidos, pediu demissão desse cargo, afim de poder protestar contra os ultimos acontecimentos politicos em seu paiz.

Um desses acontecimentos é a prohibição da policia aos membros da opposição de não levarem a effeito uma reunião que pretendiam realizar para tratar da acção do respectivo partido nas proximas eleições para presidente da Republica. Em consequencia daquella prohibição, a que não se sujeitaram os opposicionistas, houve graves conflictos, travando-se um verdadeiro combate entre os policiaes e os civis, de que resultou grande numero de feridos.

Entre esses estão os membros mais influentes da direcção do partido opposicionista, um dos quaes é o sr. Alberto Boyt filho do actual segundo vice-presidente da Republica, sr. Fred. Boyt.

Innumeros membros do partido que guerreia o presidente da Republica, dr. Pablo Arosemena, foram presos e atirados á enxovia como criminosos vulgares.

GYMNASISTAS SPORTIVOS EM MINAS

Bello Horizonte, 13 — (*Americana*) — Chegaram a esta capital vinte e dois alumnos do Collegio Granbery, que jogarão hoje um *match* de *foot-ball*.

A SUCCURSAL DA "EQUITATIVA" EM MINAS, INAUGURA TRES RETRATOS EM SUA SEDE

Bello Horizonte, 13 — (*Americana*) — Realizou-se hoje na séde da succursal da "Equitativa", a solennidade de inauguração dos retratos do conde de Affonso Celso, Franklin Sampaio e Carlos Leal, comparecendo a essa festa grande numero de pessoas.

O coronel Jorge Davis, director da succursal, offereceu aos presentes um *lunch*, falando, ao champagne, o dr. Nelson de Senna, deputado Ferreira de Carvalho e o coronel Jorge Davis.

Esteve presente um filho de Franklin Sampaio.

GREVE DE COLONOS EM RIBEIRÃO PRETO

S. Paulo, 13 — (*Americana*) — Declararam-se em gréve os colonos de algumas fazendas de propriedade do coronel Schmidt, no municipio de Ribeirão Preto.

Os grevistas pedem o augmento de 200 réis em cada alqueire de café colhido e que a medida das saccas seja de 50 e não de 70 kilos, como é actualmente.

A DATA DO VENTRE LIVRE EM S. PAULO

S. Paulo, 13 — (*Americana*) — Estiveram regularmente animadas as festas realizadas hoje em commemoração á data do ventre livre.

Os homens de côr realizaram uma passeata pelas ruas centraes da cidade, visitando as redacções dos jornaes.

Pela manhã, na matriz do Rosario, foi rezada uma missa, que esteve grandemente concorrida.

A' tarde, realizou-se uma romaria ao tumulo dos abolicionistas nesta capital, falando no cemiterio da Consolação varios oradores.

A' noite, varias associações realizaram sessões solennes, seguindo-se animados bailes.

O SPORT EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 13 — (*Americana*) — Realizou-se hoje um *match* de *foot-ball* entre as equipes do Collegio Granbery e do Yale Club Bello Horizonte.

A IMPRENSA URUGUAYA CENSURA OS CONFLICTOS QUE OS ANARCHISTAS PROMOVERAM A' CHEGADA DO SR. SAENZ PEÑA

Montevidéo, 13 — (*Americana*) — Toda a imprensa censura os conflictos que os anarchistas promoveram durante a manifestação em honra do sr. Saenz Peña. Foram ouvidos os maiores insultos e gritos de "morra". Os socialistas pronunciaram violentos discursos contra a Republica Argentina e contra o presidente sr. Saenz Peña.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CIDADE DE CAMPOS

Campos, 13 — (*Americana*) — Na ultima sessão do Conselho Municipal foi apresentado um parecer favoravel á proposta do "Syndicato Sotto Myor & Müller", acerca dos melhoramentos da cidade, serviço de tracção e luz electrica.

O parecer acceita a proposta com a renovação do contrato das empresas existentes, com algumas modificações e vantagens para o municipio.

DESORDENS EM THEREZINA

Therezina, 13 — (*Americana*) — Foi adiada, sem dia determinado, a saida do vapor *Paranaguá*, que devia partir hoje de Parnahyba para Therezina. Devido a esse facto, os passageiros que se achavam a bordo tiveram que descer á terra.

Quando desembarcava do vapor *Paranaguá* o coronel Jonas Correia, chefe do Partido Republicano Conservador em Parnahyba, que se dirigia para a capital afim de tomar parte, como deputado, na reunião da Assembléa Estadual, foi aggredido por um individuo armado de navalha, que foi em seguida preso pela policia.

O dr. Nestor Veras e o sr. José de Mello tentaram impedir a prisão, no que foram obstados por praças do batalhão patriotico "General Osorio", encarregado do policiamento da cidade.

O dr. Nestor, á approximação das praças, recolheu-se á residencia particular do seu genitor, de onde, armado de rifle, disparou varios tiros contra as praças do batalhão, que seguiam pelo lado opposto da rua.

Um projectil matou um dos soldados do batalhão, justamente no instante em que elle chegava á porta da casa do dr. João Bastos.

GRÉVE EM BELLO HORIZONTE

O presidente do Estado é escolhido para arbitro sobre a gréve

Bello Horizonte, 13 — (*Americana*) — Diversas commissões de operarios e industriaes, incumbidas de resolver a situação dos grevistas, estiveram hoje em palacio, apresentando ao coronel Bueno Brandão as bases para o estabelecimento de um accordo entre os mesmos.

O coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, escolhido para arbitro, dará amanhã o seu laudo.

Operario victimado por explosão em uma pedreira

Um desastre occorreu hontem na pedreira da Urca, que ecoou dolorosamente entre os operarios que alli trabalham, pois fóra victima um seu companheiro, de nome Antonio Rodrigues Gonçalves, de 40 annos de edade.

O facto doloroso occorreu nas seguintes condições:

Varios operarios cavocavam a rocha e collocavam uma carga de polvora no logar competente.

Em seguida accenderam o estopim.

Como este demorasse muito tempo, a subir e a explosão não se désse no tempo esperado, o operario Antonio Rodrigues Gonçalves foi verificar si o estopim estava apagado.

Mas, justamente na occasião em que Gonçalves ali chegava, deu-se a explosão, violenta, e o infeliz foi logo attingido por innumeros fragmentos de pedra e também pelo fogo.

O resultado foi o desgraçado Gonçalves ficar com os olhos vazados e com queimaduras no corpo, braços e pernas.

Avisada a Assistencia, esta enviou ao local um auto-ambulancia que transportou a victima para o Posto Central.

Após os necessarios curativos, Gonçalves foi removido para a Santa Casa de Misericordia.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Miguel de Oliveira Carneiro.

A brigada estrategica dá o official para ronda, auxiliar do superior de dia; para dia ao quartel general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Barbosa.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha.

Uniforme, 5º.

Theatros & Sports

THEATRO RECREIO

Estréa hoje, no theatrinho da rua Espirito Santo, a companhia Juvenil

A estação theatral de 1912 annuncia-se de dia para dia das mais brilhantes. Depois da companhia lyrica que está no S. Pedro a despedir-se do nosso publico, e da companhia do actor Leopoldo Fróes, que ha pouco estreou no Apollo, temos para hoje a estréa da grande companhia juvenil Città di Roma, no theatro Recreio, sob a direcção do estimado emprezario Luiz Alonso.

Tudo faz crer seja grande o successo que aqui alcançará essa afinada *troupe*, que nos chega de S. Paulo precedida de justa

fama e ali foi distinguida pelos applausos dos frequentadores do bom theatro e pela imprensa, que lhe não poupou encomiosas referencias.

A estréa da juvenil dar-se-á entre nós com *O Conde de Luxemburgo*, a querida e deliciosa opereta de Franz Lehar, o que quer dizer que o Recreio não terá logo á noite um só logar vasio, tal é a anciedade do nosso publico por conhecer a nova companhia e muito principalmente aprecial-a nessa magnifica peça do repertorio vienense.

Nas varias cidades em que se tem exhibido, a juvenil obteve sempre a maior acceitação, applaudida que foi, com especialidade na cidade do Porto, com grande enthusiasmo.

As suas representações serão todas sem ponto, sendo a orchestra composta de 24 professores e o corpo de córos de grande numero de figuras.

A Companhia Clara Della-Guardia

Está a despedir-se de Buenos Aires, onde dá actualmente os seus ultimos espectaculos, a grande companhia dramatica italiana Clara Della Guardia, que aqui virá trabalhar no theatro S. Pedro, estreando a 5 de junho proximo.

Trazendo no seu elenco bons artistas e no seu repertorio excellentes peças do theatro francez moderno, como sejam *L'Age d'aimer*, de Pierre Wolff, e *L'Apôtre*, de Paul Hyacynthe Loyson, é de crer que essa companhia alcance aqui grande successo, tal a anciedade com que é esperada pelo publico carioca.

Ainda agora, a proposito da representação de *La Flambée*, a deliciosa comedia de Henry Kistemaeckers, que constituiu um dos mais formidaveis triumphos da Porte-Saint-Martin, lemos nos jornaes de Buenos Aires as seguintes apreciações.

La Nacion — Depois de considerações sobre o valor da peça, refere-se á companhia nos seguintes termos:

"A companhia apresentou nesta peça a melhor coisa que possuia. Do seu conjunto, muito harmonico, destacam-se, além da sra. Della Guardia, que poz sua grande emotividade ao serviço da peça, no seu complicadissimo papel de Monica, os srs. Paladini, Rizzotto e Clement.

A *mise-en-scène* foi apuradissima."

Ultima Hora — "A companhia Della Guardia offereceu ao publico um harmonico conjunto de elenco e repertorio. A interpretação das suas peças está garantida pelos antecedentes artisticos de Ettore Paladini, seu director de scena, com o seu vasto conhecimento do theatro, e com o seu *pugno di ferro* sem transigencias nem concessões, em questões de arte. E' uma garantia segura de exito da *tournée*."

El Diario — "*La Flambée* obteve da parte da companhia Della Guardia uma interpretação correctissima.

Destacaram-se em primeiro logar a sra. Clara Della Guardia e os actores Paladini e Rizzotto. Os demais não destoaram dos principaes interpretes. *Mise-en-scène* luxuosissima."

La Patria degli Italiani — "Clara Della Guardia, a actriz sempre predilecta do publico, com sua doce voz insinuante, e com sua dicção clara e correcta, muito elegante no primeiro acto, na personificação de Monica Felt, fez jus a calorosos applausos, sobretudo na scena do 2º acto, quando o Coronel Felt confessa o seu delicto. O actor Gemmo, na difficilima parte do rude e ambicioso Coronel Felt, mereceu dividir com Della Guardia os applausos com que foi coroada a scena fulminante da peça.

Que dizer de Paladini?... Os outros actores contribuiram grandemente para a *ensemble*, no primeiro acto, e mereceram ser chamados duas vezes á scena. Um verdadeiro successo!"

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO APOLLO — Hoje, em primeira representação, sobe á scena no theatro Apollo, pela companhia Froes, a bella e inspirada opereta de Leo Fall, *A princeza dos dollars*, que vae ser um novo successo para a companhia, a avaliar pelo que disseram do seu desempenho os jornaes portuguezes, norte-brasileiros e, ultimamente, os açorianos.

Dizem-nos que no papel de protagonista tem esplendida creação a actriz Paquita Cabo, assim como Leopoldo Froes no de John Couder.

Eis a distribuição completa da peça: John Couder, Leopoldo Froes; Fredy Werberg, Arthur de Almeida; Hans Henrique de Schelik, Alfredo Abranches; Dick, Agostinho Lagos; Tom, Côrte Real; Archiduque Carlos, Estevão Santos; Marquez, Placido Ferreira; James (mordomo), Alsic; Chauffeur, Gorjão; Miss Alice Couder, Paquita Calvo; Miss Daisy, Adriana Noronha; Olga (cançonetista), Margarida Velloso; Miss Tompson (governante), Emilia de Abreu; dactylographas, creados, convidados, cossacos, *groomes*, etc.

POLYTHEAMA — Hoje, em segunda representação, dará o popular theatro Polytheama, da rua Visconde de Itauna, a grandiosa peça em 5 actos, montada com todo capricho, *A vivandeira do regimento 32*.

Para depois de amanhã, annuncia-se o drama de successo, *O José do Telhado*.

O DIABINHO DE SAIAS — Faz, com as de hoje, sessenta e tres representações consecutivas, no cinema-theatro Rio Branco, a peça de Olympio Nogueira, *O diabinho de saias*, que tem feito, como se depreheude do numero de recitas seguidas, um successo extraordinario.

Para breve, annuncia o Rio Branco, uma nova producção de João Claudio, intitulada *O paraiso de Mahomet*.

ROYAL CINE — Hoje, o Royal Cine, Estrada Real de Santa Cruz 3.074, em Cascadura, vae dar um programma esplendido.

Além da bellissima fita cinematographica "Amae-vos uns aos outros", dará o Royal Cine, no palco, o melodrama fantastico de grande espectaculo, *O remorso vivo*.

PALACE THEATRE — Como de costume, o espectaculo de hoje no Palace Theatre é de primeira ordem. Nelle tomarão parte todas as attracções que actualmente pertencem á *troupe* da elegante casa de diversão da rua do Passeio e que têm conquistado ali os maiores applausos.

Chamamos a attenção do leitor para o annuncio da empresa.

O HOTEL DA BARAFUNDA — Temos hoje no popular cinema Chantecler, da rua Visconde do Rio Branco, peça nova, *O hotel da barafunda*.

Da nova peça não é preciso alongarmo-nos em pormenores, porque são garantia de seu agrado e de seus elementos de successo, as tradições do popular cinema. Ali só se exhibe coisa boa.

COMPANHIA TAVEIRA — Deve embarcar em Lisboa a 28 do corrente, pelo *Avon*, com destino ao Rio de Janeiro, a companhia Taveira, que traz, como é sabido, á frente do elenco a distincta actriz Palmyra Bastos.

A peça de estréa será a opereta *Princeza dos dollars*, em que Palmyra é surprehendente.

S. PEDRO — Despede-se hoje do publico a companhia lyrica que tem estado nesse theatro.

Cantar-se-á a opera *Os palhaços* e o terceiro acto da *Bohemia*, e a recita é dada em serenata de honor do tenor Aldo Pernice.

A' REDEA SOLTA! — Acontecimento digno de registro: hontem no Pavilhão Internacional foi tal a agglomeração de povo em frente ao theatro predilecto da actualidade, e onde trabalha a companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, que cidadão houve que chegou do meio da Avenida á bilheteria do grande Pavilhão, sem tocar os calcanhares no chão; o felizardo foi carregado ao colo, um pouco apertadinho, quasi asphyxiado mesmo, mas vingou-se em ver a 1ª e 2ª sessões da *A' redea solta!* Esta africa aconteceu a muitos outros que, apezar disso, não conseguiram metter a mão no *guichet* e que terão de ir hoje ver *A' redea solta!*

Facto egual a este teremos de registrar de novo, por occasião do faustoso e imponente festival organizado pelo estimado maestro Luz Junior. Nessa noite o espectaculo é inteiro e nelle tomam parte em sessão humoristica João Phoca, Raul Pederneiras e Luiz Peixoto, havendo além disso a estréa de Raul Soares e Bella Zazá como cançonetistas. O fado ideal será uma das grandes novidades da noite.

GATINHA BRANCA — Amanhã haverá festa sumptuosa no theatro S. José para solennizar o meio centenario da endiabrada *Gatinha Branca*, que tem levado ao theatro do Rocio uma multidão de publico, avido de novidades. Todos dali sáem satisfeitos, e todos voltam á carga, quer dizer, a repetição da deliciosa opereta onde impera o genio comico de Alfredo Silva e a graça na pessoa da nossa primeira actriz de opereta Pepa Delgado.

THEATRO S. JOSE' — Sexta-feira, teremos a *Mulher Soldado*, em beneficio do actor Franklin de Almeida, que tem na linda opereta o importante papel de Ventura, ao qual dá todo o vigor, que o mesmo requer. A seguir, uma estrondosa novidade nos apresentará o S. José com a primeira da pochade valente e espirituosa, de Cardoso de Menezes, e musica de Chiquinha Gonzaga, a nossa querida maestrina que tem o seu nome ligado a paginas gloriosas do nosso theatro. O titulo da nova peça significa bem o que vão ser os espectaculos do S. José; chama-se a nova opereta: *Collegio de Senhoritas*, em cujo desempenho toma parte toda a vitoriosa *troupe* do S. José, como Cinira Polonio, Alfredo Silva e Pepa Delgado á frente. Vá o publico repregando os botões porque elles ficarão fortemente abalados logo ás primeiras representações do *Collegio de Senhoritas*. Hoje, ainda a *Gatinha Branca*, incontestavelmente a peça mais chic que se tem representado ultimamente em nossos theatros por sessões.

PARQUE FLUMINENSE — Um programma deslumbrante e maravilhoso vae ser exhibido hoje, dia de recita chic, no concorrido e apreciado cinema do Parque.

Consta o programma de sete maravilhosas fitas, entre as quaes sobresaem o grandioso film de 1.000 metros, em duas partes, Assim estava escripto, em que é protagonista a artista Lydia Quaranta; e O Innocente, film dramatico extraido do romance de Gabriel D'Annunzio.

Com este programma e com os innumeros divertimentos que são o attrativo do Parque é de suppôr que hoje seja o dia da moda como hontem, o apreciavel recinto seja pequeno para conter a multidão que o vae procurar.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — Outro programma novo no Parisiense, annunciado para hoje. E' é sabido que tendo de falar-se em programmas novos no Parisiense se é obrigado a falar tambem em successos formidaveis para o afamado cinema.

Hoje, por exemplo, nada menos de quatro *films* nos promette e certamente ninguem terá duvidas que elles traduzirão bem as ultimas maravilhas da photographia animada tratados com grande capricho de projecção de modo a poder realçar-se-lhe o valor artistico e a belleza da confecção.

Damos em seguida os titulos dessas quatro fitas, titulos tão suggestivos que actuarão até sobre os mais indifferentes a esse genero de espectaculo e que lhes não poderão resistir.

São elles: O poder do ouro, film de successo enorme, desempenhado pela grande actriz Asta Nielsen; O vagão 2.177, Os trabalhos dos elephantes na India, tirado do natural e o ultimo numero do Cine-Jornal com o summario dos factos mais importantes da semana.

A' vista disso não póde haver duvidas sobre o exito do programma a estrear hoje no Parisiense.

CINEMA ODEON — Um esplendido programma nos vae dar hoje o luxuoso cinema Odeon, um dos mais concorridos da avenida Rio Branco.

Desse programma fazem parte, como estréa de primeira para o Rio, os magnificos films que abaixo enumeramos e que hão de agradar immensamente. Eiles: Idylio e Elegia, Mais que a morte, Parvoices do Faguiha, Cine Jornal XVII e A Sardenha e as suas paisagens.

CINEMA AVENIDA — Para as sessões de hoje o Avenida conseguiu organizar um programma soberbo em que se não sabe o que mais apreciar: si a belleza dos films si a escolha soberba dos assumptos de cada um delles.

Esses films são os seguintes: No fundo do abysmo, Idylio e Elegia, Escandalo em uma casa de polidor.

Só por ahi, póde o leitor avaliar da importancia do programma do Avenida, que hoje regorgitará de espectadores em todas as sessões, como aliás é de habito ali diariamente.

CINEMA IDEAL — Um bello conjunto de films artisticos dará hoje o Ideal aos seus frequentadores em programma absolutamente novo.

Com esse grupo de peliculas em primeira mão marca o Ideal um novo triumpho, pois que pelo proprio titulo das fitas se póde fazer idéa da sua magnificencia. Eil-os: O poder do ouro, O collar da dansarina, Uma partida de xadrez em vagão da estrada de ferro.

E' de primeira ordem o programma do Ideal.

CINEMA VICTORIA — Constitue a grande novidade em cinema o novo processo de projecções cinematographicas de que o Victoria, rua da Carioca 51, tem o privilegio.

Quem ainda não viu com que nitidez são projectados no espelho, em vez de tela, as figuras deve ir admirar essa novidade ali, porque ao mesmo tempo aprecia um dos melhores programmas no genero assim constituido: Trabalho dos elephantes na India, No fundo do abysmo, Robillad aeronauta, Pae e filho, Uma mulher despresada e Polydoro caixeiro de modas.

CINEMA PARIS — Nada menos de cinco films e todos de primeira ordem nos vae dar o Paris hoje em seu programma novo com que abre a semana. São elles: O collar de dansarina, Idylio e Elegia, Uma mulher indomavel, Phisica diabolica, As bellezas de Portugal.

CIRCO SPINELLI — Hoje annuncia o Spinelli mais uma funcção variadissima em que figura como principal attractivo a revista *Por baixo!*...

HIGH-LIFE — Continuam agradando extremamente os programmas que esse cabaret está exhibindo e de que fazem parte numeros de excepcional valor.

O High-Life fica situado, como se sabe, á rua D. Carlos I.

SPORTS

TURF

O Derby-Club realizou hontem a sua segunda corrida extraordinaria

Com muito pouca frequencia, realizou hontem o Derby-Club a sua segunda corrida extraordinaria.

Os pareos foram realizados com um pessimo horario, terminando a corrida já noite escura.

Apezar disso, o movimento de apostas attingiu á somma de 88:947$000.

As carreiras foram todas licitamente disputadas, cabendo as honras do dia aos jockeys Domingos Suarez e Domingos Ferreira, o primeiro obtendo tres lindas victorias com Britania, Eros e Cygne Aimé, e o segundo triumphando em lindos doublet, com o cavallo Pharizeu, que só hontem conseguiu sair da classe dos perdedores.

A directoria, attendendo á uma reclamação que lhe foi feita, não deixou os penetras invadir a sala da imprensa.

Resta agora que complete ella a obra com o much, que só tem servido para quem não é chronista sportivo.

Das diversas carreiras, eis o resultado geral:

1º pareo — *13 de Maio* — 1.000 metros — 1:400$ e 280$000.

MARAVILHA, alazão, 2 annos, Inglaterra, por General Symons e Lady Maping, do sr. Sampaio Guimarães, Zabala, 51 kilos . . 1º
Salomé, Olmos, 51 kilos . . . 2º
Cresus, Torterolli, 51 kilos . . . 3º
Maestrina, J. Silva, 49 kilos . . . 4º
Peralta, D. Vaz, 51 kilos . . . 5º
Não correu Ilia.
Tempo, 64 2|5.
Rateios: em 1º, 11$500; dupla (13), 20$500.
Movimento do pareo, 6:909$000.

Com uma boa saida, pulou na ponta Salomé, por quem logo passou Maravilha, que, uma vez na frente, ganhou á vontade, para vencer esbarrada e por tres corpos.

Salomé manteve o 2º; Cresus, o 3º, e Maestrina limitou-se a dar um galope de ensaio.

O CAVALLO CAMPO ALEGRE, MONTADO PELO JOCKEY DOMINGOS FERREIRA, VENCEDOR, ANTE-HONTEM, DO GRANDE PREMIO MARECHAL HERMES

Peralta saiu em ultimo e chegou em ultimo.

2º pareo — *João Alfredo* — 1.000 metros — 1:200$ e 240$000.

BRITANIA, alazão, 3 annos, Inglaterra, por Arsenal e Tather Maid, do sr. Manoel da Silva Peixoto, D. Suarez, 54 kilos, . 1º
Democrata, D. Soares, 54 . . . 2º
Violeta, Torterolle, 54 . . . 3º
Amy, C Ferreira, 54 . . . 4º
Não correram: Sodome e Yayá.
Tempo, 65 4|5".
Rateios: em 1º, 16$900; dupla (34) 23$400.
Movimento do pareo: 9:301$000.

Após varias tentativas, foi dada a partida em boas condições.

Pulou na ponta Amy, por quem logo passaram Britania e Democrata e, mais tarde, Violeta.

Britania destacou-se uns dois corpos e chegou ao vencedor facilmente.

Democrata, que na entrada da recta se viu ameaçada por Violeta, ao virar desta destacou-se e veiu secundar Britania.

3º pareo — *Libertação* — 1.609 metros — 1:200$ e 240$000.

RADIUM, castanho, 4 annos, França, por Prince Hampton e Dorothy Hive, do sr. Adalberto de Andrade, J. Silva, 52 kilos, 1º
Milonga, Torterolle, 52 . . . 2º
Barometro, German, 52 . . . 3º
Odalisca, Marcellino, 52 . . . 4º
Chaby, Zabala, 52 . . . 5º
Lavaliére, D Suarez, 52 . . . 6º
Não correu Agioteur.
Tempo: 107 1|5".
Rateios: em 1º, 43$200; dupla (12)...... 29$200.
Movimento do pareo: 12:643$000.

Após uma saida falsa, em que ficou parado Chaby e em que se esgotaram Lavaliére e Milonga, foi largada a verdadeira, tomando a ponta Milonga, seguida de Barometro, Radium, Chaby, Odalisca e Lavaliére.

Feita a curva da Estrada de Ferro, Radium passou por Barometro e foi em perseguição de Milonga.

Alcançando-a na entrada da recta do rio, Radium passou para a ponta, para vencer facil.

Milonga foi o 2º, Barometro o 3º e os demais na ordem acima.

4º pareo — *Redempção* — 1.500 metros — 1:300$ e 260$000.

PHARIZEU, castanho, 3 annos, França, por Jacobite e Macbeth, do stud Pharizeu, D. Ferreira, 52 kilos . . . 1º
Smart, Zabala, 52 . . . 2º
Breva, D. Suarez, 52 . . . 3º
Pallas, D. Vaz, 52 . . . 4º
Hamilton, A. Lopes 52 . . . 5º
Horizonte, J. Silva, 52 . . . 6º
Tempo, 96 4|5".
Rateios: em 1º, 44$400; dupla (12)...... 48$400.
Movimento do pareo: 17:296$000.

Após uma saida falsa, foi suspensa a fita em boa occasião.

Pharizeu, pulou na ponta, mas Smart passou logo por elle encarregando-se de puxar a carreira, emquanto Pallas corria em 3º, Breva em 4º e Hamilton e Horizonte nos ultimos postos.

Destacando-se os dois da frente dos demais, viraram elles a curva a um corpo um do outro.

Na passagem dos carros, Pharizeu dominou Smart para vencer bem por um corpo.

Os demais chegaram distanciados.

D. Ferreira recebeu uma grande ovação.

5º pareo — *Fraternidade* — 1.609 metros — 1:200$ e 240$000.

EROS, castanho, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Nicklaus e Primasia, do stud Albano de Oliveira, D. Suarez, 52 kilos . . . 1º
Soberbo, D. Ferreira, 51 . . . 2º
Villeta, German, 52 . . . 3º
Rio Pardo, C. Ferreira, 51 . . . 4º
Cicero, A. Pereira, 54 . . . 5º
Sans Pareil, Marcellino, 55 . . . 6º
Tempo, 107 3|5".
Rateios: em 1º, 21$400; dupla (23), 22$100.
Movimento do pareo, 15:749$000.

Depois de algumas partidas falsas, devido á inquietação de Villeta, e Sans Pareil, foi levantado o apparelho em bôa occasião.

Pulou na ponta Villeta que abriu logo, luz de dois corpos, emquanto atraz corriam quasi em grupo, Soberbo, Eros e Sans Pareil, nessa ordem, Rio Pardo e Cicero.

Nos 1.000 metros, Eros procurou passar por dentro. Não o conseguindo, o seu piloto arrancou-o por fóra e passou Soberbo, indo perseguir Villeta.

Feita a ultima curva, Eros passou por Villeta e tomou francamente a ponta.

Soberbo, que havia se atrazado um pouco, veiu de novo e conseguiu tirar o 2º logar a Villeta, que foi 3º.

6º pareo — *Princeza Isabel* — 1.609 metros — 1:200$ e 240$000.

CYGNE AIMÉ', alazão, 4 annos, França, por Le Sijataire e Cypris, da coudelaria Brasil, D. Suarez, 52 kilos . . . 1º
Barbeau, D. Ferreira, 52 . . . 2º
Forasteiro, Torterolli, 52 . . . 3º
Task, Zalazar, 52 . . . 4º
Quo Vadis, A. Pereira, 52 . . . 5º
Barometro, German, 52 . . . 6º
Tempo, 104 2|5".
Rateios: em 1º, 25$900; dupla (12), 27$000.
Movimento do pareo, 16:210$000.

Com uma saida soffrivel, pulou na ponta bastante favorecido, Barbeau, seguido de Forasteiro, Cygne Aimé e demais atrazados.

Antes dos 1.000 metros, Cygne-Aimé passou por Forasteiro e foi em perseguição de Barbeau, emquanto Forasteiro tambem se approximava.

Virada a recta, Forasteiro desgarrou, emquanto Cygne-Aimé vinha em perseguição a Barbeau.

Alcançando-o na passagem dos carros, Cygne Aimé magestosamente dirigido por D. Suarez, dominou-o, vindo batel-o no vencedor por cabeça.

Os demais chegaram na ordem acima.

7º pareo — *Ferreira Vianna* — 1.500 metros — 1:300$ e 260$000.

PHARIZEU, castanho, 3 annos, França, por Jacobite e Macbeth, do stud Pharizeu, D. Ferreira, 52 kilos . . . 1º
Guajará, Marcellino, 52 . . . 2º
Pompéa, Olmos, 52 . . . 3º
Sommambula, Zabala, 52 . . . 4º
Pallas, D. Vaz, 52 . . . 5º
Não correu Hollanda.
Tempo, 107 3|5".
Rateios: em 1º, 25$600; dupla (24), 44$200.
Movimento do pareo, 11:686$000.

Este pareo foi realizado quando mal se divulgavam os animaes.

Pulou na ponta Pharizeu, seguido de Pompéa e Guajará, em luta, Pallas e Sommambula.

Até aos 1.000 metros essa ordem não se alterou.

Dahi por deante nada mais vimos, a não ser na chegada onde divulgamos Pharizeu na ponta a um corpo de Guajará, que, por sua vez bateu Pompéa por egual differença.

— *JOCKEY-CLUB* — Encerram-se hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções complementares para a corrida que a veterana sociedade Jockey-Club realiza no proximo domingo.

DIVERSAS — E' muito provavel que o Derby-Club attendendo ao gosto que o povo carioca está mostrando pelo *turf*, passe a realizar corridas ás quintas-feiras.

— Com um horario de meia hora para cada pareo e cumprido elle á risca, é muito viavel essa idéa.

— Resultado dos concursos sportivos da Casa de Bolo: Bettings, vencedor o n. 124, com 21$500; Bolo Ideal, vencedores, com 10 pontos, e 666$300 a cada um, os ns. 17 e 45; Bolo Sportman, vencedor com 14 pontos e 1:168$000 o n. 60; 2º logar, empatados com 12 pontos e 145$000 a cada um, os ns. 388 (Rio) e 304 (Humot).

— Após a corrida que em seguida tomou a ponte, sentiu-se o cavallo Smart.

— Passaram a novo proprietario os animaes do stud Galopin, os quaes vão ser entregues ao habil *entraineur* José Dimpino, que os sujeitará ao regimen do bridão.

— Resultado do concurso da Casa União Sportiva: Bettings: 1ª série, vencedor o n. 141, com...; 2ª série, o n. 314, com 31$700; bolo, vencedor com 15 pontos e 710$000 o n. 467; em 2º logar os ns. 14 e 497, com 14 pontos e 178$700.

Premio consolação o n. 964, com 100$000.

— O habil jockey Marcellino de Macedo enviou á directoria do Jockey-Club um requerimento pedindo relevação da pena que lhe foi imposta, allegando em seu favor a infelicidade da egua Pompéa, que foi causa da mesma penalidade.

A defesa é muito justa e achamos que a directoria do Jockey procede correctamente tornando sem effeito aquella penalidade.

— Já se acha restabelecido da sua enfermidade o *entraineur* Manoel Francisco Corrêa, que já hontem esteve no prado.

— Foi hontem muito felicitado pela bella victoria do cavallo Radium, o *entraineur* Paula Mendes (Zézinho).

— Sobremeza, inscripto no classico *America do Sul*, e o cavallo Senador.

— Si o jockey Marcellino não puder correr domingo, é muito provavel que o cavallo Honor seja dirigido por J. Silva, do que tome parte no classico.

— E' muito provavel que sejam retirados do *entraineur* German Fernandez os animaes do stud Vesuvio.

— Está muito cotado para tomar conta dos mesmos o *entraineur* M. Penalva.

* * *

PELOTA

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção realizada hontem, sob a direcção do expert Ruiz:

Nº	Jogadores		
1	Eugenio.	9$600	4$800
	Archimedes.		4$800
2	Goenaga.	8$800	5$500
	Capivara.		2$800
3	Capivara.	6$900	4$200
	Samuel.		8$800
4	Capivara.	6$700	2$600
	Goenaga.		5$200
5	Goenaga.	9$600	4$000
	Antonio.		6$000
6	Capivara.	7$400	8$000
	Goenaga.		4$000
	Dupla (46).		18$100
7	Quiniela dupla a 8 pontos		
	Castelu.Antonio.	5$700	2$100
	Goenaga.Capivara.		4$800
	Dupla (35).		10$000
8	Castelu.	9$600	4$070
	Capivara.		4$000
	Dupla (25).		18$800
9	Irun.	9$000	10$400
	Gogorza.		3$400
	Dupla (26).		14$900
10	Castelu.	13$300	4$000
	Samuel.		6$000
	Dupla (23).		54$400
11	Castelu.	10$100	3$400
	Capivara.		6$800
	Dupla (25).		21$700
12	Gogorza.	8$000	3$000
	Samuel.		12$000
	Dupla (56).		23$600
13	Goenaga.	11$200	4$000
	Capivara.		8$000
	Dupla (13).		61$600
14	Gogorza.	4$500	[illegible]
	Goenaga.		12$800
	Dupla (36).		23$000
15	Gogorza.	5$400	3$400
	Castelu.		5$200
	Dupla (24).		12$400
16	Capivara.	10$400	9$600
	Castelu.		3$200
	Dupla (36).		17$600
17	Pavirara.	17$600	8$000
	Lagarttu.		8$000
	Dupla (45).		43$2..
18	Castelu.	9$000	4$000
	Goenaga.		8$000
	Dupla (12).		16$300

Quinta-feira, dia santificado, a funcção começará ao meio-dia.

UM ALMOÇO CARO

Manoel Duarte foi hontem almoçar á casa de pasto de Manoel Pereira, no largo de Madureira.

Não se agradando da comida, Duarte protestou.

Pereira, porém, não admitte protestos em sua casa e, pegando num prato, atirou-o á cabeça do freguez, que ficou ferido na cabeça.

Não se conformando com tal coisa, Duarte foi se queixar á policia do 23º districto, que o mandou a soccorros na pharmacia Silva.

A policia do 23º districto prende um criminoso de morte

No dia 9 de janeiro deste anno, Jovino Pinto de Miranda, tendo uma discussão com Joaquim Peixoto Guimarães, guarda-freio da Estrada de Ferro Central, matou-o com dois tiros de garrucha.

Feito o processo, foi elle remettido ao juiz da 7ª pretoria, que pronunciou Jovino.

Sciente disso e que Jovino se achava homisiado no logar Sapé, em Inharajá, o delegado do 23º districto, dr. Durval Ferreira da Cunha, organizou uma *canôa* com o fito de prendel-o.

Fazendo-se acompanhar do commissario Abilio, do escrevente Monteiro de Barros e de praças de policia, o delegado tocou-se para a casa onde constava estar Jovino, isto pela madrugada de hontem.

Batendo á porta da casa e, após muita relutancia foi ella aberta.

Entrando os policiaes e dando uma batida, Jovino não foi encontrado.

O delegado, porém, não se conformou e resolveu inspeccionar o tecto da casa.

Ahi estava o criminoso escondido, vestindo apenas uma camisola.

Fazendo-o vestir-se, o dr. Durval da Cunha conduziu-o á delegacia, remettendo-o hoje para a Casa de Detenção.

O que dizem as ultimas noticias recebidas de Portugal

As noticias das violencias e dos castigos de que têm sido victimas os presos politicos em Portugal, continuam emocionando a opinião publica naquelle paiz, mantendo-se na ordem do dia de todas as palestras e nos artigos dos jornaes.

Além do caso Antonio Ribas, de que o *Correio da Manhã* já se occupou, appareceu na imprensa, fazendo as suas revelações, o padre Avelino de Figueiredo. Eis o que elle escreveu, dirigindo-se á redacção d'*O Dia*, e contestando affirmações do capitão Sanches de Miranda, que foi director da cadeia e ordenou o supplicio dos presos:

"Permitta-me v. que venha com o meu testemunho depôr sobre os crimes do Limoeiro.

Diz o sr. Sanches de Miranda, n'*A Capital*, que o Ribas não podia estar no *segredo* mais de 15 dias.

Eu sei que Anthero Jorge, o *cigano*, esteve no *segredo* dois mezes seguidos ou consecutivos, o que destróe a affirmativa do ex-director do Limoeiro.

Mais: o ex-ministro da Justiça, dr. Diogo Leotte, no numero 10.785 d'*O Seculo*, em artigo firmado pelo seu nome, diz: — "Só direi que o registo dos castigos (no Limoeiro), feito quando impostos, omittia o tempo, que só se mencionava ao cessarem! Até então estava o preso punido — sujeito ao arbitrio do director e das informações dos subalternos. Foi o que resultou do exame minucioso que eu mesmo fiz dos registos..."

Por isto vê v. que um preso póde estar 15 ou 30 dias no *segredo*. Mas, já que falo no *segredo* vou *contar-lhe que estive mais de 15 dias*, segundo a contagem da casa, num *segredo*, um dos peores, onde *não tinha um banco para me sentar, um garfo para comer ou uma enxerga para dormir. De dia sentava-me na pedra humida e fria. Si desejava beber a agua, fazia das mãos concha.*

Emquanto eu levava a agua á bocca, ficava a torneira aberta, o que molhava a cela, porque a torneira está fóra da pia.

A cella era tão escura que os guardas, para me verem, tinham de accender phosphoros. Além de escura, não tinha a cubagem sufficiente para a minha respiração.

Estive 11 dias a agua e pão azedo.

Pedi ao menos pão commum, porque não podia comer o rancho, e o director Sanches de Miranda não satisfez o meu pedido. Pelo regulamento, quando um preso do *segredo* pede medico, este deve ser chamado immediatamente. *Eu pedi medico durante 8 dias, sem ser attendido!*

Passados 8 dias veiu o medico, mas ignorava que eu estivesse doente e no *segredo*. Veiu a pedido da familia do dr. Carlos Garcia, meu vizinho de cella do *segredo*.

O ministro foi visitar-nos e deu ordens ao medico para providenciar. *Este tornou responsavel o director pela minha morte si mais duas horas estivesse no segredo! Apezar disso estive lá mais 5 dias.* Que attestem o estado em que me encontrava — o medico, o dr. Mario Monteiro e o procurador Pinho Ferreira.

O ministro mandou dar-me de comer e só ás 2 horas da tarde do dia seguinte é que o director deu cumprimento ás suas ordens!... Não via a comida; pedi uma luz e ao seu clarão matei 18 piolhos, que tirei da camisola! Por cama tive uma taboa cheia de buracos e estes cheios de percevejos. A' noite, duzias de ratos iam beijar-me e passar sobre mim! Tive 3 dias a pia entupida. Debalde pedia providencias e uma vasilha para deitar agua. O cheiro que exhalava era nauseabundo e podia ter causado febres aos presos dos *segredos*, porque até incommodava os presos das cellas vizinhas. *A impressão da visita do ministro ficou exarada no dito numero d'O Seculo, nas seguintes phrases:*

"*Mas no Limoeiro! Eu teria receio de dizer, onde quer que fosse, o que lá vi: receava ser illudido na minha imaginação; não ousaria reconstituir, em meu espirito, os factos que me foram contados com visos de verdade... Não direi o que vi, nem o que suppuz. Só direi que chamei um medico da prisão e adverti-o de que tinha o direito de visitar o "segredo"*...

A impressão do ministro foi de tal ordem que não se atreveu a dizel-a para não prejudicar o regimen.

Ao quarto dia o guarda Manoel Augusto de Carvalho levou-me um pão com chouriço. Denunciado, foi suspenso. No acto em que o director lhe intimou a suspensão, disse-lhe: "*Si elle morresse não se perdia nada, porque é homem perigoso.*" E um outro insinuou-lhe que me propinasse veneno!

As primeiras vezes que saí do segredo para falar ao advogado caí com varias syncopes, tal era o meu estado de fraqueza. No segredo estava o preso Antonio Jorge, que tinha o corpo negro e um osso fóra do seu logar, causado pelo cavallo marinho! Os seus dedos pollegares, bem como os do preso José Loureiro Junior, hoje na penitenciaria de Lisboa, estavam inutilizados pelos *anginhos e algemas*.

Tudo isto consta da syndicancia feita pelo juiz dr. Pereira da Motta; e si mais não consta é por culpa sua, porque ás 10 e 20 minutos da manhã de 8 de novembro de 1911 me disse: "Sobre o director não se póde depôr, porque a syndicancia não o abrange..."

Muito mais se poderá dizer, si fôr necessario.

Limoeiro, 13—4—912. — De v., etc. — Padre *Avelino de Figueiredo*."

O que dizem os nossos telegrammas:

EM VESPERAS DE NOVA INCURSÃO

Paris, 13 — (*Directo*) — Noticias recebidas dos emigrados portuguezes que estão em Saint-Jean-de-Luz, dizem que entre d. Jayme de Bourbon e d. Miguel houve uma longa entrevista, na qual foi approvado o plano de campanha elaborado pelo capitão Paiva Couceiro, plano que tambem foi approvado por d. Manoel, e que tudo faz prevêr que esteja para breve o inicio das operações restauradoras da monarchia em Portugal.

NOVOS E GRAVES TUMULTOS NO PORTO

Lisboa, 13 — (*Directo*) — Hontem, no Porto, houve graves desordens, a proposito de uma nova postura que muito desagradou ao povo. Nos conflictos entre populares e policia, sairam feridas muitas pessoas, e um policia está moribundo, em resultado da aggressão que soffreu.

JOSE' LUCIANO DE CASTRO

Lisboa, 13 — (*Directo*) — Accentuam-se as melhoras do conselheiro José Luciano de Castro.

UM MEMBRO DA CAMARA DOS COMMUNS INGLEZA INQUIRE O SEU GOVERNO SOBRE AS NEGOCIAÇÕES DAQUELLE PAIZ COM PORTUGAL E ALLEMANHA

Londres, 13 — (*Havas*) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o sr. Lloyd perguntou si o governo vae concluir as negociações com a Allemanha e Portugal, relativamente ás colonias portuguezas em Africa.

O sub-secretario parlamentar do Ministerio dos Estrangeiros, sr. Acland, respondeu negativamente, dizendo, porém, que essa questão occasionará, sem duvida, na occasião opportuna, discussões que serão certamente amistosas.

OPERARIOS DO ARSENAL DE LISBOA PROTESTAM CONTRA UM ARTIGO D'A CAPITAL

Lisboa, 13 — (*Havas*) — Cerca de mil operarios do Arsenal fizeram hoje uma manifestação de protesto contra certo artigo, sobre elles publicado pel'*A Capital*, desta cidade.

Os manifestantes dirigiram-se para o local em que está situado o edificio daquelle jornal e ahi destacaram uma commissão, que penetrou na redacção, causando alarma, pelo que os redactores pediram o auxilio da policia.

Compareceu então uma força da Guarda Republicana, que foi recebida hostilmente, mas conseguiu dissolver os operarios e cercar a séde d'*A Capital*, restabelecendo a ordem.

FABRICA DE MOEDAS FALSAS, NO PORTO

Madrid, 13 — (*Especial*) — *La Razon* diz que se descobriu na cidade do Porto uma fabrica de moedas falsas e que os principaes comprometidos fugiram para a Hespanha.

A INCURSÃO DOS MONARCHISTAS E' TEMIDA, EMBORA SEJA ANNUNCIADA OFFICIALMENTE A TRANQUILLIDADE NA FRONTEIRA

Madrid, 13 — (*Especial*) — A imprensa de Lisboa annuncia officialmente que a fronteira está tranquilla; sem embargo, providencia-se no sentido de evitar a incursão dos monarchistas.

PROTESTOS CONTRA A CONFISCAÇÃO DOS BENS, EM LISBOA

Madrid, 13 — (*Especial*) — Em Lisboa, as legações interessadas, os templos, os conventos e as respectivas nacionalidades reclamam contra a confiscação dos bens.

AGGRESSÃO A FACA

Em um botequim do logar denominado Freguezia, na ilha do Governador, encontraram-se os velhos inimigos João Fernandes e Paulino Soares.

Aquelle aggrediu a este, ferindo-o com um golpe de faca, no lado direito.

O aggressor foi preso em flagrante e autoado no 28º districto.

O ferido recebeu curativos no local e foi em seguida removido para a Santa Casa.

Sociaes.

Datas intimas

O major Ignacio Pereira Borba festeja hoje o anniversario natalicio de sua gentil filha *Bahianinha*, offerecendo a amigos e convidados um sarão musical e dansante em sua residencia, no Meyer. Na parte concertante concorrerão distinctas amadoras de piano, canto, violino e bandolim, entre as quaes a anniversariante brilhará tambem, como interprete de Chopin. Nas dansas tomarão parte as lindas moças do bairro, que todas são lindas e muito amiguinhas da *Bahianinha*.

—— Faz annos hoje o sr. Abilio Peroni, commissario de policia do 3º districto.

—— Faz annos hoje o sr. Alvaro Soares de Brito, empregado da casa Santos Macario & Irmãos.

—— Faz annos hoje o joven Domingos Segreto, recenchegado da Italia, de regresso á patria. O talentoso estudante é filho do pranteado Gaetano Segreto, fundador do *Bersagliere*, e na residencia de seu tio, o conhecido emprezario Paschoal Segreto, certo, receberá saudações innumeras.

—— Faz hoje annos o sr. Renato Daniel de Deus, filho do professor Daniel de Deus.

—— Passou hontem a data natalicia do sr. Antonio Fernandez de Lima, estimado *chauffeur* nesta cidade.

—— Completa hoje mais um anniversario d. Maria Luiza Martins Vianna.

—— Faz annos hoje a senhorita Hilda Goston, alumna da Escola Normal e filha do major João Goston.

—— Faz hoje annos o sr. Virgilio Azambuja Monteiro, funccionario postal.

* * *

Casamentos

Contratou casamento com a gentil senhorita Cecilia Pires de Moraes, filha do sr. Pedro Vera de Moraes, o sr. Carlos Christovão Laversiveiler.

—— Communicam-nos o contrato de casamento do dr. Carlos Corrêa, com a professora municipal senhorita Maria Guiomar de Almeida, filha do dr. Honorio de Almeida, já fallecido.

* * *

Clubs e festas

BODAS DE PRATA

Está hoje em festa o lar do coronel Hypolito Dutra da Fonseca, sub-director do expediente da Repartição Geral dos Telegraphos, que commemora com sua digna esposa as suas bodas de prata.

O coronel Hypolito da Fonseca, que além de chefe de familia exemplar reune todos os attributos de bom funccionario, cultivando no cargo que exerce as mais profundas sympathias, terá occasião de ser hoje felicitado pelos seus numerosos amigos e collegas, pela faustosa data.

* * *

Concertos

O maestro Francisco Chiaffitelli, emerito violinista, enviou-nos um amavel convite para os dois concertos que vae realizar nos dias 17 e 25 deste mez, no Salão do *Jornal do Commercio*.

Lá estaremos.

—— No theatro João Caetano, em Nictheroy, effectuou-se ante-hontem, ás 9 horas da noite, um esplendido concerto, organizado pela distincta professora de piano, d. Carolina Pacca.

A concorrencia foi grande, tendo sido executado o programma seguinte:

Primeira parte — 1. Enriench de Veher — A quatro mãos, mmes. Zulmira Denot e Carolina Pacca. 2. Dell'Acqua — Manuet, canto, senhorita Marietta Campello. 3. Harpa — Autonre, solo, mlle. Angeolina Passos. 4. Violoncelista — Romance de Arthur Napoleão, sr. Newton Padua Menezes. 5. Romand — Berceuse, op. 20, mlle. Florisa Moraes.

Segunda parte — 1. G. Rossini — Il Barbiere de Siviglia canto, senhorita Marietta Campello. 2. Harpa — Melancolia, mlle. Angeolina Passos. 3. Violino — Concerto de Mendelshon, op. 64, mlle. Florisa de Moraes. 4. Tercetto Berceuse de Jocelain — Violoncelista, sr. Newton Padua Menezes. Violino, mlle. Florisa Moraes — Piano, sr. James Filgueiras. 5. 2ª Rapsodia de F. Listz — Carolina Pacca.

Os acompanhamentos foram feitos pelo sr. James Filgueiras.

* * *

Carnavalescas

CLUB DOS DEMOCRATICOS — O presidente deste querido club carnavalesco, foi hontem alvo de uma sincera manifestação de apreço, por parte dos seus companheiros de directoria e dos demais consocios, que constituem a legião dos maiores foliões do nosso Carnaval.

Motivou essa manifestação o ter elle de partir brevemente, em viagem para a Europa, juntamente com outros dignos companheiros.

A festa constou de um lauto banquete, servido ás 9 horas da noite, nelle tomando parte os vultos em destaque no *Castello*, reinando durante o repasto, como era de esperar, a mais perfeita cordialidade, como de costume em occasiões de festa ali.

O chefe democratico foi effusivamente saudado por todos, com os votos de uma viagem feliz, predominando entre as saudações, os discursos de *lord Sogra*, o veterano *carapicú*, e de *D. Quixote*, o gentil secretario da casa.

As saudações estenderam-se aos demais consocios, que tambem seguem em viagem, tendo sido o brinde de honra erguido ao feliz regresso dos excursionistas que, naturalmente, virão reforçados, em condições de promover de um Carnaval para o anno superior aos que os valentes e denodados foliões têm feito até aqui.

O *menu* do banquete foi preparado exclusivamente na cozinha do restaurante do Club, sob a proficiente direcção do Paulo, o melhor dos *melhores maitres d'hotel* dos nossos clubs *chics*.

Constava o *menu* do seguinte:

Aspargos em crême "á Democraticos"; — Badejo reduzido "á carapicú"; filhotes de gallo, "á presidente"; Filhinha de vacca, á "lord Fera"; Grupo 20, "á Carioca"; fructas (cosmopolitas), ovos em fios, doces assucarados, bebidas gelladas e frias, champagnes variadas e galope final.

A's 11 horas, terminou o banquete, que se desdobrou em um animado baile *á la parisienne*...

* * *

Viajantes

Acompanhado de sua familia, parte quarta-feira para a Europa, a bordo do *Avon*, o dr. Mello Reis, chefe do serviço medico da Brigada Policial.

O dr. Mello Reis vae em commissão do governo estudar a organização do serviço medico policial.

—— Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: dr. Carlos Martins Junior, José Oliveira Maia e Joaquim Góes de Brito.

—— Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Luiz Fraga Junior, Americo Silva de Souza e Aristides Cerqueira Campos.

—— Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Manoel de Arruda, Justiniano de Moraes e Francisco Pinto de Moura.

—— Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Guilherme de Souza, Manoel de Moraes e Silva, Octavio de Magalhães de Oliveira, e José de Mattos.

—— Na Pensão Nogueira hospedaram-se hontem: Luiz Alvarenga, Fernando G. de Britto, Manoel Americo de Amorim, M. Lemos Ferreira, Manoel da Rocha Porto e senhora; Silverio Ribeiro, tenente Cesar Franco, Sabino Lopes Ribeiro, Alvaro Costa, Miguel Gonçalves, Agostinho Tavares Ribeiro, Manoel Corrêa Gomes e Emilio Alta.

—— No vapor *Orita*, partiu hontem para a Europa o dr. Rodrigo Octavio, representante do Brasil nas conferencias internacionaes de Haya e Bruxellas.

O seu embarque foi grandemente concorrido, tendo diversos ministerios posto á sua disposição lanchas especiaes. S. s. embarcou no cáes Pharoux, na lancha *Olga*, do Ministerio da Marinha.

Innumeras pessoas foram despedir-se de s. ex., entre as quaes notavam-se representantes dos ministros da Marinha, Justiça, Relações Exteriores e Industria; Julio Fernandez, ministro argentino; dr. Licinio Cardoso, e familia; Albino de Souza Cruz, dr. Lima Drummond, conde de Alfonso Celso, dr. Guimarães Nata, dr. Antonio Maria Teixeira, dr. Souza Bandeira e familia; dr. Alfredo Pinto, dr. Luiz Bezamat e senhora; conde de Avellar e familia; dr. Paulo Inglez de Souza, dr. Vilela dos Santos e familia; dr. Aguiar Moreira e familia; dr. Paulo Domingues Vianna, dr. Leopoldo Duque-Estrada, general Pinto, Theodoro Langaard, dr. Vicente Cardoso, dr. Carlos de Aguiar Moreira, Fernandes Moreira dr. Ramalho Cunha, Rodolpho Amoedo, dr. Cavalcante de Albuquerque, Basilio Vianna e senhora; dr. Justo Mendes de Moraes, Carlos de Carvalho e familia; Joaquim Murtinho, dr. Aloysio de Castro, commandante San Juan, Conrado Niemeyer e familia; dr. Adolpho Murtinho, Armando Miller e familia, dr. Alberto Lundgren, dr. Octavio Cunha e familia, dr. Moreira Lima, Victor Pontes e familia; João Langgaard, dr. Raul Pederneiras, Julio Miguel de Freitas e familia; viuva Ramos e filha, Antunes de Campos e senhora; dr. Machado de Mello, Alexandre Gasparoni, Carlos Bandeira e familia; commissão de alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, Mario Pederneiras e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

* * *

Missas

Na matriz da Candelaria celebraram-se hontem solemnes exequias por alma de d. Olyndina Guimarães Montenegro, esposa do dr. Emygdio Montenegro.

A cerimonia religiosa teve grande assistencia.

* * *

Fallecimentos

Falleceu, hontem, ás 11 e 30 da manhã, em sua residencia, á rua Corrêa Dutra n. 141, o sr. Guilherme Eichhorn, guarda-livros do Banco Allemão.

O sr. Eichhorn, que falleceu aos 50 annos de edade, deixando esposa e filhos maiores era natural da Allemanha e foi victimado por arterio-sclerose.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 5 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Corrêa Dutra n. 141.

—— Falleceu hontem, ás 5 horas da manhã, após grave enfermidade, d. Maria da Conceição Silva Santos, progenitora do sr. Augusto José da Costa Santos, funccionario da Secretaria da Santa Casa de Misericordia. A fallecida era natural de Portugal, com 69 annos de edade, viuva.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o ataúde da casa n. 302, da rua da Alfandega, sobrado.

—— Foi sepultado hontem em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Antonio Ferraz Camacho Falcão, natural de Portugal, com 74 annos de edade, casado, capitalista, tendo saido o feretro ás 4 1|2 horas da tarde, da casa 255, da rua Conde de Bomfim.

A POLICIA

Os delegados districtaes de 3ª entrancia offereceram hontem, ao 3º delegado auxiliar um distinctivo de ouro, com brilhantes.

O dr. Ferreira de Almeida recebeu daquelles seus collegas uma significativa manifestação, falando em nome delles o sr. Elyseo de Carvalho, director do Gabinete de Identificação.

BRASIL—ARGENTINA

Buenos Aires, 13. — (*Americana*.) — O ministro do Brasil, dr. Campos Salles, irá visitar a *estancia* do sr. Pereyra Isaola, na estação do mesmo nome, em companhia de varios cavalheiros da nossa melhor sociedade.

Noticias de Minas

Um elemento essencial para o progresso de Minas é, sem duvida alguma, o da viação. Sem cortar o seu vasto territorio com estradas de ferro, ligando as suas vastissimas regiões, onde as industrias mais diversas se desenvolvem e as producções mais varias se fazem, era inutil tentar o desenvolvimento do Estado, augmentando as suas fontes economicas e productivas. O surto de progresso agora auspiciosamente verificado não é mais do que a consequencia do alastramento de trilhos. Mas, regiões ha, em que não só a viação ferrea presta serviços; precisamos tambem de boas estradas de rodagem e o governo disto deve cuidar com carinho e boa vontade.

Infelizmente o governo não faz assim. Tem deixado de conservar o que existe, com grande prejuizo para certas e determinadas zonas. Um exemplo do que affirmamos é a estrada União Industrial, que sáe de Juiz de Fóra e vae a Petropolis. E' a estrada de rodagem mais bella do Brasil. Está traçada admiravelmente, sendo todos os pontos por que passa, pontos populosos o que serve ainda agora, com todos os seus buracos e pontilhões estragados.

Uma acção commum entre Minas e o Estado do Rio, podia concorrer para a restauração desta estrada, feita pelo fallecido benemerito Mariano Procopio.

PIEDADE DA BOA ESPERANÇA

Falleceu o coronel José Gomes da Silva. O luctuoso desfecho se deu, por entre a consternação geral da população deste logar, no dia 30 de abril com profundo e doloroso abalo para todos quantos ainda esperavam de sua operosidade e dedicação o continuamento, por muito tempo ainda, dos inestimaveis serviços que com toda a sua vida prestou o sr. coronel José Gomes da Silva á prosperidade deste logar.

Entretanto desde algum tempo, o coronel José Gomes ha dez annos vinha resentindo-se lentamente, oppondo a sua fortaleza de ancião ao trabalho continuo da doença incuravel e fatal que lentamente arruinava-lhe o organismo.

Embora sabendo-o condemnado pela sciencia, os seus amigos não esperavam para tão cedo o desenlace e cuidavam que o conforto de que o rodeavam desde o apparecimento dos symptomas alarmantes pudesse conjurar a crise.

A sua morte foi por isso um acontecimento que a todos encheu de pezar.

Prestante, tratavel e caritativo, o coronel José Gomes soube-se rodear de um circulo vastissimo de amizades e deixa o seu nome ligado a obras de beneficencia que o hão de recommendar á gratidão imperecivel dos seus conterraneos, que hão de se lembrar sempre do seu caracter original, de uma austeridade antiga, franco até á rudeza.

O seu enterro realizou-se no dia 1º, por entre geraes demonstrações de pezar, com um numerosissimo acompanhamento de pessoas, não só do logar como dos districtos circumvisinhos.

S. JOÃO D'EL REY

Após longa enfermidade falleceu quinta-feira nesta cidade, pelas 3 horas da madrugada a exma. sra. d. Marianna Rosa, virtuosa consorte do sr. Athanasio Bis e extremosa progenitora dos srs. José e Luiz Bis, conceituados industriaes nesta cidade.

A respeitavel senhora, que gozava de grande estima e merecida consideração, no seio da sociedade sanjoanense, ali residia ha muitos annos, realizando-se, por isso, com grande acompanhamento o seu enterro, que teve logar no mesmo dia, ás 7 horas da noite, no cemiterio de S. Francisco.

— Realizou-se com grande brilho a festa commemorativa do dia 1º de maio.

Pela madrugada desse dia subiram aos ares innumeras gyrandolas partindo em seguida para elevado e pittoresco ponto da cidade grande numero de operarios, afim de festejarem em animado *pic-nic* a grande data entre as mais alegres manifestações de regosijo e de confraternização a mais expansiva.

A noite houve sessão solemnissima no Theatro Municipal a que presidiu por delegação o sr. ... de Rezende, ahi pronunciando bellissimos discursos os srs. pharmaceutico Sebastião Alves do Banho, como orador official, coronel Francisco Pinheiro, dr. Ribeiro da Silva, como representante d'*O Dez* ..., Severiano de Rezende em seu nome proprio e como representante d'*O Reporter* e Lopes Sobrinho, em nome do povo.

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos, seguindo-se á sessão commemorativa da grande data o espectaculo offerecido pela classe operaria ao povo de S. João d'El Rey.

Da Matta Mineira — Bueno Brandão — Começando pelos ladrões de cavallo dirão os praticos em materia de jornadas que nem só no jornalismo, é neophyto o novel correspondente do *Correio*... Claro que a escolher é muito melhor descer que subir.

Sei disso, mas tambem sei que, por um preceito do equilibrio, a nossa bem ridicula carcassa menos se accomoda a uma estrada plana que a um caminho accidentado.

Seja por isto ou por aquillo, o certo é que nestas coisas de regimen da vida como, aliás, em tudo o mais — eu vou adoptando o que me aconselha o meu senso pratico que considero ainda não muito avariado, e este vae guardando com meticuloso cuidado os conselhos e avisos dos mestres.

Não ha negar, e é mesmo ponto pacifico nos dominios da physica, que os corpos, tanto mais vigorosos e sadios se tornam, quanto mais fortes e frequentes são os exercicios de gymnastica a que se os sujeitem. E dahi a crença assentada que só os acrobatas, os individuos mais resistentes, fortes e vigorosos...

Seguindo a regra, dos ladrões de cavallo, salto hoje ao sr. Bueno Brandão, actual chefe de baraço e cutello desse grande Estado de Minas, que tantos máos sonhos deve certamente ter provocado ao inclyto general Pinheiro Machado, e ao mais inclyto, nem menos general Dantas Barreto, o futuro chefe da Confederação do Equador, ou do... Capiberibe.

Mas... medo atôa. Dia a dia não se convencer de que os mineiros são gente mansa... Que lhes não mandem para cá um *salvador* de gapala e refle... o mais é o que quizerem: "Apoio incondicional"... Mas, disse eu em um dos meus ultimos artigos, que foi o sr. Silviano Brandão o inventor da "politica dos ladrões de cavallo" e do "Apoio incondicional". E', entretanto, preciso reconhecer que — a par destas duas lastimaveis invenções — produziu, em compensação o mallogrado mineiro uma obra que pelo seu valor e prova, sobrepuja, a meu ver, em excellencia, todos os actos de benemerencia que tenha deixado em seu activo: o sr. Julio Bueno Brandão, nosso actual, e muito digno aliás, presidente do Estado...

E' muito possivel, e creio mesmo provavel, que antes de Affonso Penna se ter lembrado de Silviano Brandão para seu secretario do Interior, já gozasse de bom nome em Ouro Fino o actual chefe do governo mineiro mas o certo é que — e isso é incontestavel — a sua fama, estabelecida num professorado modesto e rabulico de zonas vagas, morria pouco além dos limites daquelle municipio.

Isto é o que reza a chronica em torno da sua pessoa, hoje em merecido destaque.

Ha, é verdade, quem lhe arrume na mala da bagagem, como um titulo derecolativo, o facto de ter occupado o logar de presidente ou director de uma philarmonica local: mas não reputo isso um argumento capaz de destruir as excellentes qualidades que vae mostrando como cidadão e de real valor.

De deputado estadual, por onde começou o sr. Bueno Brandão a sua carreira politica, saltou s. ex. ao Senado Federal, ainda impulsionado, diga-se a verdade, pelo prestigio reflexo do seu fallecido cunhado, parente consanguineo e amigo.

Tanto na "casinha" de Bello Horizonte como no largo e nobre salão do ex-palacete do conde dos Arcos, foi deixando s. ex. apagado rasto de sua passagem. Mas, já se ... alguns ... problemas se resolvem sempre pelo absurdo.

... nasceu a actual situação mineira, que ahi se apresenta promissora de real valor para o Estado em todas as suas manifestações de vida economica.

E' preciso frizar bem no sr. Bueno ... mais muito somente, o administrador.

E é em esta face que vamos procurar pôr em relevo a sua personalidade, pois que a outra, a politica, está irremissivel e desastradamente, sem esperança de salvação, afundada nesse lodaçal e impuro hermetismo, no qual, por trás da figura de um dos mais ... instinctos, pontifica o homem mais prejudicial ao Brasil, que tem produzido esta Republica: o general Pinheiro Machado. — J. da Ega.

RIO BRANCO

Tiveram inicio no dia 1º as rezas do Mez Mariano.

Tocará todas as noites a "Philarmonica Carlos Gomes".

Está bastante adiantada a construcção do predio destinado a usina destribuidora da electricidade para a illuminação publica da cidade, esperando-se seja a actual substituida em julho.

A's duas horas da tarde de hontem foi assassinado, nas proximidades da Cadêa, o faccinora José Vicente, pelo cabo Paulino José de Almeida, commandante do destacamento local e pelo soldado José Mendes da Silva, ambos do 2º batalhão da força publica de Minas.

Os assassinos foram presos incontinenti lavrando-se auto de prisão em flagrante delicto.

— Depois de alguns dias de ausencia, está novamente na cidade o dr. Raul Soares de Moura.

— Aqui esteve o dr. Vieira Marques, deputado estadual. Vindo do Rio aqui chegou o academico de Direito Garcia Tavares de Lacerda.

Rio Branco, 2 — 5-912. *E. Pereira.*

VARGINHA

Realizou-se no dia 24 deste mez o casamento do sr. Francisco Bernardo de Rezende, com a senhorita Dulce, filha do sr. Antonio Augusto do Pontal, fazendeiro no districto desta cidade.

— Partiu para a Europa o sr. Antonio Rotando, acompanhado da sua familia. Acompanharam-no, até Tres-Corações, os srs. Gastão Junqueira, Affonso Searini e senhora, Alphea Paiva e José Navarro.

— De passagem para a Apparecida estiveram aqui esta semana, o sr. Aristides Pereira e sua esposa.

— São do *Livro do Povo* as seguintes noticias locaes:

Domingo amanheceu pomposamente festejado pela banda de musica "Santa Cruz". Era 21 de abril, data memoravel, que nos lembra o heroismo dum mineiro de tempera nobre e forte, que altivamente soube sacrificar até a propria vida — pela liberdade, pela egualdade. Foi legalmente (!...) assassinado pelos nojentos beijamãos dos ridiculos potentados imperiantes. Morreu orgulhoso e convicto do seu bello ideal sem temor o recurso humilhante da mentira, da hypocrisia. Sorrindo orgulhoso, foi um viva á republica o seu ultimo suspiro. Foi um homem, um cidadão, que comprehendeu o seu dever de christão civilizado. Lutou pela egualdade dos direitos. Comprehendeu que a patria deve ser de todos os cidadãos brasileiros; — e não uma fazenda, uma escravatura duma familia privilegiada e até infalivel. Comprehendeu o vergonhoso absurdo que é a monarchia. E não teve medo de com outros patriotas tentar uma reacção em prol dos direitos da egualdade e fraternidade — a luz da civilização e a força do progresso. Nós mineiros devemos ufanar-nos por ter partido deste Estado o primeiro grito da liberdade, da independencia brasileira. Minas ha de ser sempre o cerebro e o coração do Brasil.

Não podemos deixar de applaudir sinceramente o brioso maestro Mancellino Braga, director da banda "Santa Cruz".

A's quatro horas da manhã saiu essa banda e percorreu as principaes ruas desta cidade, tocando o Hymno Nacional e diversos dobrados e marchas animadoras e alegres. Foguetes estoiravam-se pelos ares por toda parte, em profusão. Que alvorada alegre!...

O povo acordava; a cidade estava em festa, commemorando dignamente a grande data da nossa Historia.

* * *

Regressou a esta cidade o illustre vigario desta parochia, conego Pedro Nolasco, que ha muito tempo se achava em serio tratamento em S. Paulo e Campinas. Veio melhor de saude. O povo varginhense pelos representantes de todas as classes do seu conjuncto, acompanhado da banda de musica "Santa Cruz", foi á casa do illustre vigario dar a sua reverendissima as bôas vindas e mais uma vez affirmar os protestos de estima e admiração que lhe vota Varginha. Era intenção do povo ir esperal-o na *gare* da estação. Mas modesto como é o conego, chegou sem os avisos previos.

* * *

Reorganizou-se a banda musical "15 de Novembro" sob a direcção do provecto maestro José Augusto de Lima. Tem sido nota alegre dessas primeiras noites de bello luar, o ensaio dessa optima e acreditada philarmonica.

PELO PARAGUAY

Ainda a derrota das tropas do coronel Jara

120 mortos, 160 feridos e 700 prisioneiros, sobre um exercito de 1.800 homens

Buenos Aires, 13 — (Americana) — O contra-almirante O'Connor, commandante em chefe da esquadrilha argentina, que está no Paraguay, telegraphou ao ministro da Marinha, almirante Saenz Valiente, communicando-lhe que no combate de Paraguary morreram os chefes Oliver, Quintin e Parini, sendo feitos prisioneiros os irmãos Pantaleão e João Alberto, que se acham feridos.

Ignora-se o numero de baixas soffridas pelas tropas do governo.

Julga-se que o coronel Albino Jara, que foi ferido no combate, seguiu para Ibocuá a nordeste de Ipoá. Nutre-se a esperança de aprisional-o.

E' indescriptivel o jubilo que reina nesta capital pela noticia deste novo triumpho das tropas do governo.

Sabe-se que no campo dos jaristas ficaram 120 mortos e 160 feridos. Foram feitos prisioneiros 700 homens, sobre um exercito de 1.800.

Assumpção, 13 — (Americana) — Partiu para Buenos Aires o capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Oliveira Santos, commandante da esquadrilha brasileira.

Os navios da esquadrilha partirão na proxima quarta-feira.

Assumpção, 13 — (Americana) — Consta aqui que o coronel Albino Jara, prisioneiro e ferido, acha-se em Vientre Cuello.

Os prisioneiros jaristas estão na mais espantosa miseria.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto, o orçamento, na importancia de 52:045$167, e a minuta do edital de concorrencia para a construcção do açude "Lagiuha", no municipio de Monte Santo, Estado da Bahia.

CRIME ESTRANHO

Um louco, em S. Paulo, fere e assassina em plena rua

Morte de um guarda civico, quando no cumprimento do dever — O assassino foi o autor de uma outra e exquisita proeza do mesmo genero

Escreve o *Correio Paulistano* de hontem:

"Ha cerca de um anno, por uma tarde em que era grande a affluencia de transeuntes e de gente agglomerada na praça Antonio Prado, um individuo de nacionalidade hespanhola, e que depois se soube ser um degenerado, com accessos intermittentes de loucura, tendo penetrado na "Brasserie Paulista", dali saiu a correr pelo largo, armado de uma enorme faca de cortar presunto, com a qual ameaçava céos e terra.

O panico estabelecido entre a gente que formigava no vasto logradouro publico foi indescriptivel, tendo sido por essa occasião invadido o nosso escriptorio por um grupo apavorado, que tudo levou de vencida na faina de occultar-se do possesso.

O facto foi no dia seguinte amplamente divulgado pela imprensa; o maluco tinha sido preso e desarmado, e dias depois já ninguem cogitava saber do destino que tinha sido dado ao perigoso individuo.

Facto identico, mas rodeado infelizmente de circumstancias desastrosas, occorreu hontem, pouco depois das 7 horas da manhã, na mesma praça Antonio Prado.

Por felicidade, a essa hora matinal de um domingo, quando o commercio não se abre, o movimento do largo estava longe de comparar-se ao da celebre tarde a que alludimos. Não eram muitos os transeuntes: vendedores de jornaes, operarios na conquista do meio dia de trabalho, meia duzia de passeantes que flanavam e gente desoccupada á porta dos cafés.

No canto da rua de S. Bento com a praça Antonio Prado, um individuo mal encarado e mal vestido estacionava, com maneiras despreoccupadas.

A essa hora por ali passavam Adriano Galvão, hospede do Hotel das Familias, e um seu amigo, Balbino Guilherme da Silva, que o acompanhava numa visita ao mercadinho de S. João.

Adriano Galvão, que se acha em S. Paulo, de passagem para Campinas, conversava em altas vozes com o seu cicerone, quando de subito o secco estampido de um tiro ecoou na praça. E Adriano caiu redondamente no passeio com a orelha esquerda varada por uma bala.

Balbino tentou ainda amparar a victima no momento da quéda, mas, olhando instinctivamente para o lado de onde lhe pareceu ter partido a detonação, viu investir para elle, de revólver em punho, o individuo pelo qual tinham passado naquelle mesmo instante.

Preferindo a ausencia de corpo á presença de espirito, Balbino não cuidou mais do amigo, nem de atirar-se sobre o aggressor para prendel-o, mas barafustou-se com uma destreza digna de nota pelo primeiro café que depára aberto.

Nesse momento, o italiano Carpi Amadeu de 47 annos de edade, residente á rua da Alfandega n. 50, nada tendo com o facto mas vendo a barba do vizinho a arder, tratou egualmente de pôr-se em logar seguro. E correu.

Foi infeliz, porém, porque o aggressor vendo-o correr, foi-lhe no encalço, desfechando a dois metros de distancia um novo tiro de revólver.

Ferido no ante-braço e no cotovello direitos, Carpi Amadeu não caiu como a primeira victima, mas saiu desnorteado, como uma caça mal ferida, a bradar por soccorro.

Foi grande o terror panico estabelecido no largo. Gente corria em todas as direcções, emquanto o individuo desconhecido, de revólver fumegante na dextra, corria furiosamente pela praça, como arruaceiro em dia de *meeting* prohibido.

Apitos de soccorro trilaram insistentemente, sendo o primeiro a acudir o guarda civico Benedicto das Chagas Fernandes, de 24 annos de edade, residente á rua Visconde de Parnahyba n. 82-A.

Esse guarda civico, que se achava de serviço nas proximidades da Galeria de Crystal, correndo em direcção ao largo, viu-se a braços com o possesso, mas não se atemorizou, investindo contra elle para prendel-o.

Nesse momento o desconhecido, de braço estendido, apontou-lhe a arma.

Chagas teve apenas tempo de abaixar a cabeça; e um novo tiro partiu, indo a bala encravar-se-lhe na região occipital.

E o corpo do guarda civico caiu de chapa no meio da praça, rolando para um lado o capacete.

A esse tempo muitos outros guarda civicos tinham acudido, estabelecendo-se um cerco no largo.

Mas era impossivel enfrentar o desatinado, que, de revólver em punho, ameaçava atirar contra quem delle se approximasse.

Esgueirando-se pelas paredes do predio do conde de S. Joaquim o estranho individuo approximou-se das obras do edificio em construcção á entrada da rua Quinze de Novembro.

Os operarios que se achavam no alto dos andaimes e que, por isso mesmo, foram os unicos a não se apavorar com as tropelias do doido, arremessaram-lhe então uma saraivada de fragmentos de tijolos.

Desviando-se para não ser attingido, mas já com algumas brechas na cabeça, o desconhecido deitou a correr desabaladamente pela rua do Rosario, perseguido por populares e policiaes.

Ao entrar no corredor do Frontão Boa Vista, um sargento da guarda civica vibrou-lhe na cabeça uma pranchada, conseguindo desarmal-o e prendel-o.

Nesse momento a onda de populares affluiu para o local da prisão, aos gritos de "Lyncha!" e "Mata!"

Innumeras bordoadas choveram sobre a cabeça do assassino que, certamente, não chegaria á Policia Central com vida, si não fossem a energia do numeroso grupo de guarda civicos que rodeou o preso e a circumstancias de ter chegado com toda a presteza o automovel da policia.

— Effectuada a prisão do criminoso, o medico legista dr. Archer de Castilho procedeu a exame no cadaver do guarda civico Benedicto das Chagas Fernandes, que jazia em decubito abdominal no meio da praça, com os braços e as pernas distendidos.

As duas outras victimas, cujos ferimentos não foram de gravidade, receberam soccorros prestados pelo medico da assistencia policial, dr. José Luiz Guimarães.

— Dadas todas essas providencias, tratou-se saber o nome e a qualificação do assassino, trabalho esse de que se incumbiu o dr. João Baptista de Souza, 4º delegado, que se achava de serviço na Repartição Central da Policia.

O criminoso, em cujo poder foram encontradas mais dez balas de revólver, disse apenas chamar-se Antonio Garcia.

Foi o bastante. Logo depois sabia a policia que Antonio Garcia era hespanhol, tinha 51 annos de edade, de profissão cozinheiro, casado com Magdalena Garcia e residente no largo do Piques n. 3.

E o mais curioso de tudo é que se descobriu que Garcia foi o mesmo individuo que ha cerca de um anno realizou a identica proeza na mesma praça Antonio Prado, munido de uma faca, arrebatada da "Brasserie Paulista".

Magdalena Garcia não foi ouvida pela policia, por ser empregada numa casa ignorada. Mas a autoridade ouviu Isabel Munhoz, a sublocataria do quarto occupado por Antonio Garcia e, na opinião desta, o *heróe* da manhã de hontem era um perfeito doido que todos os dias ameaçava assassinar a esposa.

Esta, justamente aterrorizada, arrebanhava todas as armas adquiridas por Garcia. Elle, entretanto, insistia em armar-se, sendo esse o seu unico fito quando se collocava.

O revólver de Garcia foi apprehendido com tres balas detonadas e tres intactas.

No inquerito aberto sobre a lamentavel occorrencia estão arroladas para deporem as testemunhas Benjamin Mota, Guido Micheli, Raphael João Balbino, João Scafuto, Miguel Almirante, Silvio Borba, Raphael Zarandino, Paschoal de Moura, Pedro Ortiz, João Brasciani e Raphael Miranda.

— O cadaver do guarda civico Benedicto das Chagas Fernandes foi hontem mesmo entregue á familia.

Os seus funeraes, que serão feitos com grande pompa, effectuar-se-ão hoje, a expensas do governo, saindo o feretro da casa n. 82-A da rua Visconde de Parnahyba para o cemiterio do Araçá.

A' saida do enterro serão prestadas honras militares ao infeliz soldado victima do dever.

O dr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça e da Segurança Publica, comparecerá pessoalmente, bem como o commandante geral da Força Publica e os commandantes de todos os corpos.

Sobre o ataúde do inditoso guarda civico foram já hontem depositadas riquissimas corôas, dentre as quaes se destaca a que contém a seguinte inscripção: — *"O governo do Estado ao seu fiel servidor"*.

MENORES VADIOS

Foram presos hontem varios menores encontrados vagando pelas ruas da cidade

Na Central da Policia

O 2º delegado auxiliar resolveu encetar uma campanha definitiva contra os menores desoccupados, que enchem as ruas da cidade.

Hontem, foram presos varios delles, que vão ser removidos para a Colonia Correccional dos Dois Rios.

São elles:

Pedro Mafra, Bernardo Antonio Gomes, Americo de Carvalho, João Coelho, Antonio Soares, José Bruno Marcello, Oswaldo de Oliveira, Alvaro de Araujo Pontes, João Silva, João Luna, Alberto Ferreira Loureiro, Amaro de Almeida, Ricardo Gonçalves, Antonio Maia, Oswaldo Vianna, Antonio dos Santos, João Ribeiro, Antonio Dias, Arthur de Oliveira, José Cardoso da Paixão, Antonio Coelho, João Gallo, Joaquim dos Santos, Antonio dos Santos, Antonio Rodrigues Torres, Valentim Sabino da Silva e Alvaro Gaspar de Miranda.

Esteve na policia o sr. Antonio Ripoli, que foi pedir pelo seu filho Emilio Ripoli, preso no largo do Rocio.

O sr. Ripoli, que sabe estar o seu filho perdido, comprou passagem para elle e breve fal-o-á embarcar para a Italia.

Festa no Jardim Zoologico

Em favor do Asylo S. Luiz, uma commissão de senhoras organizou varias diversões, para serem realizadas hontem e hoje, no Jardim Zoologico.

Hontem effectuaram-se varios numeros attrahentes, entre os quaes uma esplendida parte de gymnastica pelo centro de cultura physica, sob a direcção de Enéas Campello e um "match de foot-ball", pelo Diplomata F. B. Club. Tocou a banda de musica da Escola Quinze de Novembro.

O Jardim Zoologico teve a habitual concorrencia, sempre avultada, depois da vinda do chimpanzé.

Hoje continuará o festival com o concerto da banda de musica da Força Policial. Será executado no theatro um excellente concerto, que despertará grande enthusiasmo.

Folhetim do "Correio da Manhã" (318)

Henrique Perez Escrich

O Manuscripto Materno

—Ah! senhor, Zulma está habituado a viver sósinho com D. Joaquim, e ainda não ha muito surprehendi eu um dialogo entre os dois, em que o negro aconselhava o amo a regressarem á America. Eu julgo que elle tem inveja do natural affecto que D. Joaquim tem a seu sobrinho e das sympathias que, pela sua natural bondade, a menina Marieta tem conquistado nesta casa. Meu amo bem sabe que eu não sou exaggerado e que me não falta serenidade: pois esta manhã, apenas amanheceu, o negro entrou, segundo costuma, no quarto de seu amo, e não o encontrando lá, procurou-o por toda a casa, com o rosto sombrio e pronunciando em voz baixa palavras ameaçadoras e maldições terriveis. A menina Marieta conhece, como eu, o odio que o negro lhe dedica, e si o sr. Ernesto tivesse a infelicidade de morrer, ella não ficava de certo nem um minuto mais nesta casa.

E como Ernesto guardasse silencio, meditando sem duvida nas palavras que Ventura tinha pronunciado, este accrescentou:

— D. Joaquim é immensamente rico e com pouco poderia assegurar o futuro duma pobre menina, que deixou tudo para seguir o seu amante; mas o negro é um grande obstaculo, uma muralaha, que se interpõe entre a generosidade de D. Joaquim e a menina Marieta. Felizmente eu estou alerta, não me assustam os seis pés de altura do negro Zulma e caso elle commettesse a menor imprudencia, ou chegasse a faltar ao respeito á menina Marieta, veria então com quem tinha de haver-se, não obstante eu ser mais pequeno do que elle, mas o que tenho maior é o coração e o animo.

— Sim, sim, Ventura, accrescentou Ernesto, travando de uma das mãos do seu criado particular, vela por Marieta, sê seu protector, já que eu não posso ser. As revelações que acabas de fazer-me põem-me em sobresalto, porque os homens da raça de Zulma são rancorosos.

— Socegue, viva descançado; mas si permitte a um criado leal...

— Fala, dize o que quizeres.

— Pois bem; eu, no logar do sr. Ernesto, si fosse sobrinho de D. Joaquim e seu unico herdeiro, exigiria de meu tio que não se separasse nunca de Marieta, que assegurasse o futuro della, recompensando-a assim da abnegação que demonstrou e do immenso amor que lhe professa.

— Passou-me pela mente uma idéa logo que começaste a fazer-me as tuas revelações. Meu tio é bom e generoso e tenho a certeza de que attenderá as minhas supplicas. Mas não percamos tempo; corre, Ventura, corre a procural-o e dize-lhe que desejo falar-lhe.

Ventura dirigiu machinalmente um olhar para a janella e vendo D. Joaquim e Marieta que se encaminhavam para casa disse comsigo mesmo:

— Marieta madrugou, a coisa caminha.

E elevando a voz, accrescentou:

— E' uma boa acção o recommendar a D. Joaquim, que nunca abandone a pobre menina.

— Sim, Ventura, sim, repetiu Ernesto, cumprirei com o meu ultimo dever. Corre a procurar meu tio e dize-lhe que lhe desejo falar; mas procura ao mesmo tempo entreter Marieta; não quero que elle venha emquanto eu estiver falando em seu favor a meu tio.

Ventura não esperou que Ernesto lhe repetisse a ordem: sahiu precipitadamente do quarto.

Pouco depois estava no jardim. Perto da porta encontrou o negro Zulma, cujo rosto nada tinha de agradavel.

O negro saudou-o com um leve movimento de cabeça, seguindo o seu caminho. Ventura seguiu o seu.

O velho e a bailarina caminhavam muito devagar e como si quizessem prolongar a distancia que os separava de casa.

Iam tão entretidos conversando, que não repararam em Ventura, que caminhava para elles.

O criado vacillou um momento.

D. Joaquim e Marieta falavam em voz baixa. Ventura receou commetter uma imprudencia interrompendo aquelle dialogo, que podia ser interessante.

Passou, pois, pelo lado delles, sem lhes dirigir a palavra, esperando occasião mais opportuna para communicar a D. Joaquim os desejos de seu sobrinho, e escondeu-se por detrás do tronco dum platano secular, seguindo o par com a vista.

Os dois iam passeando pela alameda, segundo o habito dos conegos de Toledo e dos namorados de todos os paizes, isto é, muito devagar e parando a cada tres ou quatro passos.

Aquella espionagem durou oito ou dez minutos. Ventura passava de uma arvore para outra, e ia assim approximando-se de casa sem ser visto dos dois.

De vez em quando, Marieta encostava a cabeça, com encantadora melancolia, sobre o hombro de D. Joaquim, e a cada movimento destes, proprios da seducção feminina, Ventura esfregava as mãos murmurando:

— A coisa vae bem!

Por fim o par chegou a casa e então Ventura entendeu que era chegada a occasião de transmittir a D. Joaquim os desejos de seu amo.

D. Joaquim e Marieta estavam já na sala de jantar e iam servir-se de chocolate, quando Ventura entrou.

— Olá! Ventura! Como passou meu sobrinho a noite? perguntou D. Joaquim com mal disfarçada impaciencia.

— A tosse apoquentou-o muito. Meu pobre amo está mal.

— Bem sei, Ventura, bem sei, e isso affligeme bastante.

— Agora mesmo me pediu que viesse dizer ao sr. D. Joaquim que lhe deseja falar sem testemunhas.

E dizendo isto, Ventura fez um gesto só perceptivel para Marieta.

— Lá vou eu acabando de tomar o chocolate, porque, segundo penso, o caso não será urgente.

— O sr. Ernesto está cheio de apprehensões, tem a profunda convicção de que morre e quer aproveitar o tempo, deixando regulados uns certos negocios, antes de que chegue a sua ultima hora. E' o que eu posso deduzir das palavras que lhe ouvi.

— Ah! o dinheiro, o dinheiro! exclamou D. Joaquim levando a mão á fronte. Dizem que a felicidade consiste na riqueza?! De que me serve ser millionario, si não posso salvar da morte o meu querido sobrinho?

— Diz bem, D. Joaquim; o dinheiro vale menos do que os homens julgam.

Neste momento, um creado serviu o chocolate. D. Joaquim tomou algumas sopas, profundamente preoccupado, bebeu um copo de agua e disse, levantando-se logo:

— Até já, minha filha; vou ver o que Ernesto me quer.

Apenas elle saiu, Marieta perguntou em voz baixa a Ventura:

— Ha alguma novidade?

— Supponho que muito grande.

— Sabe o que Ernesto vae dizer a seu tio?

— Sei; si fui eu mesmo que o aconselhei.

— E é segredo, Ventura?

— Para a senhora não tenho segredos.

— De que se trata?

— De assegurar o seu futuro. O sr. Ernesto vae recommendal-a a seu tio.

— Então, convém não os interromper.

— De fórma alguma.

— Eu, pela minha parte, quasi que me atrevo a julgar que D. Joaquim receberá favoravelmente o pedido de Ernesto.

— Isso indica que vamos ganhando terreno.

— Parece-me que não será difficil a conquista...

— Comprehendo. Mas convém ter presente que nós combatemos um inimigo terrivel.

— Esteja socegado, Ventura, havemos de livrarmos delle, que commetteu hoje a imprudencia de vir interromper-nos. Mas emquanto D. Joaquim conversa com seu sobrinho, vou mudar de vestuario. Não se esqueça que convém que esteja ao facto de tudo quanto Ernesto disser a meu respeito a seu tio.

— Fico sciente.

— Até logo.

E Marieta saiu da casa de jantar, em direcção aos seus aposentos.

V

COMO SE PEDE

Sigamos d. Joaquim, o qual, entrando no quarto de seu sobrinho, sentou-se junto da cabeceira do leito, e depois de lhe pousar carinhosamente a mão na fronte disse:

— Bons dias, meu filho. Ventura acaba de participar-me que desejas falar-me sem testemunhas; aqui me tens ás tuas ordens. Antes, porém, permitte-me que saiba da tua saude.

— A minha saude continua no mesmo estado; hoje mais fraco do que hontem, e amanhã, provavelmente, mais ainda do que hoje.

— Olha que o desanimo é muito inconveniente para um doente.

— Não falemos disso, querido tio; sabe, tão bem como eu, que estou sentenciado á morte. Hontem houve consulta de medicos e todos elles foram de opinião que não havia salvação para mim.

— Os medicos, muitas vezes, enganam-se.

— Mas não em doenças como esta minha. E' inutil, por conseguinte, pretender animar-me com frivolas esperanças. Demais, não julgue que temo a morte; hei de vel-a chegar, sem commoção; mas como a morte é traidora e póde surprehender-me de um momento para outro, quero, querido tio, aproveitar o tempo; por isso lhe mandei pedir que viesse falar-me.

— Pois aqui me tens disposto para o que quizeres. Conversemos.

— Si eu tivesse bens de fortuna, começou Ernesto, depois de respirar com difficuldade, não o incommodaria; mas sou pobre...

— Não és, uma vez que eu sou rico.

— Conheço e agradeço a sua excessiva bondade para commigo.

— Sou o que deve ser um tio com um sobrinho, unico e exclusivo herdeiro de todos os seus bens.

— E' isso o que deve ser, mas nem sempre acontece assim. Desde que tive a immensa dita de receber a sua carta, annunciando-me o seu regresso a Madrid; quando vi o paternal acolhimento que me fazia; logo que fiquei só, e meditei na minha situação, confesso, meu querido tio, que não me julguei merecedor de tanta felicidade. A minha vida passada tinha algumas irregularidades de que a minha consciencia se envergonhava.

— Ora! qual é o rapaz que não tem sido estroina?!

— Eu fui muito, querido tio, muito, é por isso, talvez, que o céo me castiga.

— Vamos, Ernesto, não quero que te occupes com coisas que pódem entristecer-te.

Ernesto pegou numa das mãos de d. Joaquim, e beijando-a respeitosamente, disse:

— Venero-o como a meu pae; a sua presença junto do leito deste pobre moribundo, é um bem que Deus quer conceder-me, apezar das minhas culpas. Quero, portanto, recommendar ao seu generoso coração um creado leal que sempre me serviu fielmente, e uma pobre orphã, que não hesitaria em sacrificar a sua vida para salvar a minha.

Ernesto interrompeu-se para tomar alento.

A sua voz era fraca e saia com difficuldade. De quando em quando, faltava-lhe a respiração, e o pobre doente via-se precisado de fazer continuas pausas, com o fim de renovar o ar dos pulmões.

— Bem, meu filho, recommenda-me quem quizeres, e pódes ter a firme certeza de que nunca me esquecerei dos teus recommendados.

(Continúa)

ECOS DE PORTUGAL

SrevIço especial para o "Correio da Manhã"

Lisboa, 28 de abril.

NO CONGRESSO. O GOVERNO EVITA UM CHEQUE POR UM VOTO DA MAIORIA. VIOLENTAS APRECIAÇÕES. UMA DISCUSSÃO ACALORADA.

Effectuou-se ha dias a reunião conjunta das duas camaras, como determina a Constituição, para apreciar a emenda introduzida no projecto da Tutoria do Porto, emenda que o ministro da justiça transformára numa especie de prolongada discussão, onde o dr. Brito Camacho se apresenta em opposição ao dr. Affonso Costa, a emenda e approvada, por 87 votos e regeitada por 88, isto é, pela maioria de um voto, convindo accentuar que o ministro da Justiça usou do seu direito de voto, bem como todos os membros do gabinete que estavam presentes.

Antigamente, no tempo da monarchia, quando surgia conflicto analogo, entre a camara e o governo este abandonava a sala, para que se não dissesse que, com a sua presença, poderia influir na votação dos representantes do paiz, e por coisa alguma os ministros tomavam parte na votação.

Não procedeu assim o governo, certamente para não prejudicar a sua existencia e affastar uma crise ministerial que, no actual momento, seria prejudicial aos negocios publicos.

Com effeito, a dar-se o facto da proposta de emenda ser approvada, sairiam do governo tres representantes do partido radical, os srs. Antonio Macieira, Estevam de Vasconcellos e Corrêa de de Albuquerque.

Mas como essa emenda foi rejeitada, embora pela maioria de um voto, a sessão terminou com enthusiasticos vivas á Republica, soltados pelos deputados do grupo Affonso Costa.

No entanto, como se comprehende, este facto, não poderia passar em julgado sem profundos reparos dos grupos presididos pelos drs. Antonio José de Almeida e Brito Camacho.

A Republica, em artigo principal, intitulado *De profundis* regista a votação a que nos referimos, com um symptoma de morte do governo, frizando que o partido evolucionista de ha muito lhe retirava o seu apoio.

O Intransigente, do sr. Machado dos Santos disse, o seguinte:

"O Congresso Nacional, em sessão conjunta das suas duas camaras, indicou hontem ao gabinete Vasconcellos o unico caminho que tem a seguir.

"Demittir-se!

"Mas demittir-se já, immediatamente, sem pedir por misericordia aos deputados e ao Senado que se desdigam da votação da vespera, deixando o logar a cut o que saiba interpretar o desejo da opinião publica e fazer face á grave situação interna do paiz e á não menos grave situação externa, da outra de ivada.

"O sr. Augusto de Vasconcellos não tem que hesitar — demasiadas mostras de desagrado tem tido, para que duvide, um só momento, do sentir e do pensar nacional, a seu respeito, e a respeito de todos os seus collegas no ministerio.

"Retire-se! Retirem-se!"

Convém accentuarmos que a imprensa do partido evolucionista, presidido pelo dr. Antonio José de Almeida, nestes ultimos dias, tem atacado o governo com extrema violencia.

São da *Republica* as seguintes palavras:

..."Isto assim é uma Republica oligarchica, um arremedo burlesco da Republica que prezamos; uma Republica só de nome, só de rotulo, só de vestuario — porque não tem respeito algum pela soberania popular.

Com effeito, o parlamento, ainda ante-hontem o disse o orgão do sr. Affonso Costa; a attenção que se tem pela vontade do povo revê-se na situação em que se encontram as parochias e os municipios.

"Isto não é Republica! Republica é o governo da nação pela nação, servindo-se dos orgãos eleitos; é a synthese de todas as opiniões, é o respeito de todos os sentimentos — e o governo do equilibrio geral.

"A isto que para ahi está — chame-lhe o que quizerem, mas não lhe chamem Republica, a Republica de José Falcão, e Rodrigues de Freitas, a Republica, emfim, que se encontra no fundo estructural da raça portugueza e de que o municipalismo é a mais clara demonstração.

"Eleições! Eleições!"

Na discussão do orçamento, o dr. Affonso Costa pronunciou um vigoroso discurso que tem sido objecto de varios commentarios.

Advoga a maior economia nos negocios publicos e sustenta que esta geração deve ser de sacrificio. E' preciso reduzir os empregos publicos e diminuir os ordenados, para se não avolumar o *deficit*.

Ante-hontem, mais uma vez, occorreu na Camara dos deputados uma scena agitadissima.

Foi o caso que o sr. Balthazar Teixeira apresentou uma moção de ordem, interpretando determinado artigo da lei de contabilidade de 1907, que diz não poderem ser apreciados pela Camara durante a discussão do orçamento quaesquer projectos que acarretem augmento de despesa ou diminuição de receita.

O dr. Affonso Costa sustentou que a moção não podia ser admittida, tanto mais que se tratava apenas de uma questão de hissope.

O presidente põe á votação a proposta do sr. Balthazar Teixeira, mas o sr. Affonso Costa protesta contra a attitude do presidente, o qual declara que não tornará a presidir a mais nenhuma sessão.

Depois de liquidado este incidente, o sr. Manuel Bravo apresenta uma moção fixando os ordenados aos funccionarios publicos, de forma que nenhum delles possa receber mais de 1:200$ annuaes, livres de descontos ou de impostos.

Propõe tambem a revogação da lei de separação, no artigo que concede pensões ás *amas dos padres*.

O sr. Affonso Costa — A que?

O sr. Bravo — Sim, as amas dos padres, ou coisa parecida.

O sr. Affonso Costa — E' preciso referir-se com mais respeito ás leis e sobretudo ás leis da Republica, não as interpretando assim.

O sr. Bravo — Falaremos a seu tempo.

CONGRESSO REPUBLICANO

Como os grupos dos drs. Antonio José d'Almeida e Brito Camacho não reconhecem o congresso republicano que hontem foi inaugurado em Braga, é obvio que apenas o partido radical assiste áquelle congresso e as resoluções tomadas não podem, portanto, representar o sentir do velho partido republicano.

Hontem, no Senado, o sr. Nunes da Matta enviou uma proposta á mesa para que a proxima segunda feira seja destinada a trabalhos das commissões, havendo, em sua substituição, hontem, sessão parlamentar.

Varios senadores não concordam com a proposta, chegando o sr. Affonso de Lemos a classificar o Congresso de Braga — de mystificação, facto que levantou grande barulho na esquerda.

OS EMPRESTIMOS

Volta-se a falar do chamado grande emprestimo.

Lemos n'*O Seculo* um telegramma, do qual consta que está em Paris o sr. Carlos dos Santos, presidente do conselho de administração da Companhia Moçambique, para tratar do referido emprestimo. No emtanto ninguem conhece com segurança as bases das negociações pendentes a este respeito.

PARTIDO RADICAL

No Colyseu da rua da Palma houve uma reunião da assembléa geral do Centro Republicano Democratico, assistindo mais de 500 socios.

Foram discutidos varios artigos dos estatutos e nessa discussão entrou o dr. Affonso Costa.

CASO MYSTERIOSO

No tempo da monarchia havia na esquadra de policia de Belém tres guardas, que eram apontados como perseguidores dos republicanos que ali moravam.

Após a proclamação do novo regimen, esses guardas foram expulsos.

Ora, ultimamente começou a circular em Belém e pontos proximos o boato de que havia para aquelles lados 600 armas enterradas naturalmente destinadas a qualquer movimento monarchico.

Ha dias, um dos policiaes a que nos referimos, empregado na Companhia Singer, recebeu um bilhete postal convidando-o a ir a Casellas nos arredores de Lisboa, proximo de Algés.

Quando, á noite, para ali se dirigia, acompanhado pelos dois antigos collegas, foram tomados de assalto por um grupo de individuos que lhes vendou os olhos, levando-os, já de noite, para o areal da Junqueira, onde se constituiu uma especie de tribunal.

Dizem os ex-agentes policiaes que lhes metteram umas pequenas bombas de dynamite nas mãos, e emquanto esses lembraram que se fizessem rebentar aquelles explosivos, outros promettiam para lhes ser cortado o pescoço ou lançados ao Tejo; isto si porventura se recusassem dizer onde estavam enterradas as 600 armas, respondendo sempre que nada sabiam.

Mas se queixaram de que, os lenços lhes foram tirados dos olhos, que appareceram outros homens e que houve troca de pancadas e de tiros, havendo correrias, gritaria infernal, sem que comtudo tivesse apparecido a policia. Esta ultima parte, que parece obedecer a muita fantasia, foi contada, como já disse, ao agente Sequeira, no juizo de investigação, onde tambem compareceu o ex-policia, com quem se deu o caso.

Tambem ali compareceram, a prestar declarações, os individuos que são apontados pelo ex-policia, de os terem assaltado, assim como alguns homens que elles apresentam como testemunhas e que tambem se queixam de soffrerem máos tratos. Um delles até diz ter recebido um tiro, de raspão, na cabeça.

O commissario de policia mandou proceder a um inquerito, e tudo leva a crer que este caso reveste-se de grande historia mysteriosa.

Os ex-policias chamam-se Antonio Salvador, Francisco Bernardino e José Gonçalves.

Ante-hontem foram interrogados 10 accusados e os queixosos.

MOBILIARIO DE D. MARIA PIA

Começou ha dias o leilão judicial de mobiliario do chalet do Estoril da fallecida rainha d. Maria Pia, a requerimento dos credores, sendo grande o numero de concorrentes e licitadores, especialmente de negociantes de *bric à brac*, tendo alguns objectos, muito disputados, atingido preços elevados.

Uma pequena estante de páo santo e bronze, atingiu 90$; uma cama de páo santo, estylo d. João V, por 450$; uma mesa de cabeceira por 6$; dois cestos com latas e talheres de viagem 110$, etc.

SITUAÇÃO DA INDIA

O deputado da India, sr. Gouveia Pinto, recebeu dos directores dos jornaes daquella colonia o seguinte telegramma:

"A situação é gravissima e impossivel a sua continuação. A opinião da India apoia a attitude de v. ex. no Congresso e espera solicitará providencias, afim de serem daqui removidos os causadores da perturbação e miseria. A imprensa está coacta; o governador prohibe que ella exponha a situação real."

O sr. Gouveia Pinto conferenciou com o ministro das colonias sobre o assumpto, constando que o sr. Cerveira de Albuquerque tomou algumas providencias que communicou telegraphicamente ao sr. Couceiro da Costa.

— O governador da India telegraphou pedindo reforços militares para conter ao respeito os bandidos.

— Para Macau partiu a bordo do paquete "Derfflinger", um contingente que era composto de 106 praças de infanteria, 14 de artilheria e respectivos officiaes.

A GRÉVE DOS TECELÕES

Os grevistas das fabricas textis da rua da Palma e Alhandra, em numero approximado de 1000, procuraram o sr. ministro do interior, afim de solucionar o conflicto que ha semanas se está debatendo.

O dr. Silvestre Falcão declarou á commissão composta de operarios de ambos os sexos e delegados da Federação Operaria, que não tinha nada a resolver sobre o assumpto, porque isso era da competencia do seu collega do Fomento.

O dr. Estevam de Vasconcellos empregou todas as diligencias para operarios e patrões chegarem a um accordo.

ARMAMENTO APPREHENDIDO NA GALLIZA

Causou forte sensação em Lisboa a noticia, tornada publica pelos "placards" de varios jornaes, de que o governo tinha recebido communicação de, em S. Vicente Del Grove (Galliza), terem sido apprehendidas 100 caixas, contendo espingardas "Mauser", 16 caixas com cartuchame, alguns barris com munições e muito correame.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA. DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DE CONSELHO

Acerca da situação financeira do paiz, de que tanto se tem falado, o chefe do gabinete fez as seguintes declarações a um redactor da *Capital*:

"Que a nossa situação financeira não é tremenda nem assustadora como ás vezes se affirma, com um pessimismo, que o nosso espirito muitas vezes acceita de bom grado, mas que não é a expressão da verdade.

"Temos grandes fontes de riqueza por aproveitar, não faltando capitaes para o seu desenvolvimento. Precisamos simplesmente de demonstrar que possuimos tino administrativo e nada mais.

"O governo tem estudado demoradamente o problema economico financeiro em todos os seus aspectos complexos, tencionando apresentar em breve o resultado dos seus trabalhos. Tem sido esse o principal cuidado do governo, esperando nos nossos partidarios a solução dos incidentes politicos.

"Repito; abandonarei o poder no dia em que a nação, por intermedio dos seus representantes, me retirar a sua confiança; mas só nesse dia, porque no parlamento declarei que não desertaria do meu posto.

"De resto, sendo presidente do ministerio, apenas cumpro um dever, com sacrificio proprio.

"Não pretendo formar grupo, nem tenho aspirações politicas. Calcularás quanto anceio por voltar aos trabalhos do meu consultorio, ás lições dos meus alumnos."

(*Correspondente*).

Do Porto

28 de abril.

As grèves em Gaia. Conflicto no Lyceu Rodrigues de Freitas. Julgamento de conspiradores. Tentativa de burla. Um padre castigado. Dr. Affonso Costa. Chegada ao Porto. Manifestação popular. Bomba explosiva em Guimarães.

* * *

A grève da fabrica Mariani continúa dando que fazer ás autoridades, não havendo maneira de se chegar a um accôrdo.

No principio da semana surgiu um deploravel conflicto de que resultou a intransigencia dos proprietarios da fabrica, de fórma a prejudicar todos os esforços empregados pelos operarios para uma solução honrosa.

Foi o caso que alguns grevistas, de camaradagem com elementos alheios á classe, arremessaram pedras sobre a fabrica, mas sem resultar ferimentos ou prejuizos materiaes.

Nessa occasião, foi solicitado um reforço de cavallaria, do commando de um sargento, mas foi cercado pelos agitadores, de molde a embaraçar-lhe os movimentos. A força recebeu algumas pedradas, ficando feridos um cabo e dois soldados.

Por fim, ao cabo de varias correrias da cavallaria, os agitadores fugiram, sendo perseguidos pela força.

Mais tarde, seriam 11 da noite, na occasião em que o sargento commandante da força de infanteria que estava na fabrica se dirigia ao telephone, de um monte que fica sobranceiro á fabrica, foi arremessada uma bomba de dynamite, que rebentou proximo do local onde se encontrava o alludido sargento.

Este, acercou-se do recinto onde estavam os soldados de cavallaria e mandou-os sair pelas trazeiras, ordenando tambem a saida da força de infanteria.

E' nesta altura que explodiu uma bomba, indo os fragmentos attingir o sargento Corrêa, ferindo-o na cabeça e na mão direita, caindo sem sentidos.

Depois, nova bomba explodiu, seguida de varios tiros de pistola e espingarda.

O sargento, reanimado já dos ferimentos recebidos, estabeleceu duas linhas de atiradores que fizeram forte fuzilaria para o logar de onde partia o tiroteio popular.

O tiroteio só terminou quando os populares foram reduzidos a silencio.

Deste conflicto, resultou alguns individuos feridos, sendo curados numa pharmacia proxima.

A fabrica Mariani foi guardada de madrugada pelos soldados, não se repetindo este deploravel acontecimento.

Foram presos oito populares.

* * *

No Lyceu Rodrigues de Freitas occorreu ante-hontem um grave acontecimento que tem sido muito commentado.

O jornal academico *A Verdade*, vinha commentando acremente o procedimento do professorado das escolas officiaes, sendo, por vezes, bastante violentos esses artigos.

Ultimamente, o referido jornal foi querellado, mas nem por isso modificou a sua attitude, e ultimamente atacava com azedume os professores do Lyceu Rodrigues de Freitas.

O conselho disciplinar deste estabelecimento de ensino resolveu expulsar por dois annos o alumno da 5ª classe José Garrido, redactor d'*A Verdade*. Esta resolução exasperou o espirito dos estudantes de todas as classes, que vinham apoiando a attitude daquelle jornal.

E' por isso que um grosso grupo de academicos já adultos dirigiu-se ao Lyceu Rodrigues de Freitas, á Victoria, e tomou os corredores e escadarias daquelle estabelecimento, provocando grande motim, destroçando os quadros que existiam nas paredes, relogios, mesas e todo o mobiliario que encontraram.

Em seguida, os amotinados invadiram as salas das aulas, mas foram serenados pelos professores, tendo aggredido violentamente o professor Arthur Morgado, na cabeça.

Por fim, acudiu a Guarda Republicana, e tudo entrou na ordem.

* * *

Durante a semana foram julgados os seguintes conspiradores:

Francisco de Paula Vieira de Castro, seu sobrinho, José Joaquim Ribeiro Maia, Manoel Dias da Costa, soldado de infanteria 9; Miguel Baptista, varios soldados e cabos, pertencentes á Guarda Republicana.

Todos foram absolvidos, excepto os réos ausentes, que foram condemnados pelo jury.

* * *

Ha dias apresentou-se na agencia do Banco Commercial um individuo, dizendo-se empregado dos Armazens Herminios, com o proposito de negociar um cheque de 6.051 francos sobre Paris.

Quando se procedia a esta operação, um dos directores do referido banco notou que o cheque estava viciado — dahi varias deligencias immediatas para se apurar a verdade, vindo a verificar-se que era autor desta tentativa de burla um individuo chamado Adolpho Portella.

Ha dias foi á freguezia de S. Felix da Marinha, do visinho conselho de Gaia, o administrador do conselho, sendo acompanhado do respectivo secretario e official de diligencias, com o proposito de obter do respectivo abbade o archivo da freguezia, afim de ser entregue ao official do registro civil.

O povo daquella freguezia, porém, ao saber da intenção das autoridades, levantou-se em massa, e cerca de 700 individuos impediram as operações.

Por fim, após muitos esforços da autoridade, conseguiu-se a entrega do archivo, apresentando o abbade dois protestos.

A este foi-lhe ha pouco, imposta, pelo ministerio da Justiça a pena de abandonar o conselho por dois annos.

No *rapido* da noite de hontem chegou á *gare* de S. Bento o dr. Affonso Costa, de passagem para Braga, onde foi assistir ao Congresso Republicano.

Nas ruas de S. Bento, praça da Liberdade, etc., immensa multidão ovacionava o dr. Affonso Costa, com enthusiasticos vivas.

Em seguida formou-se um cortejo que acompanhou aquelle deputado ao Centro Democratico, onde se pronunciaram varios discursos.

* * *

Encontrámos nos jornaes do Porto, de hoje, o seguinte telegramma, expedido de Guimarães acerca da explosão, naquella cidade, de uma bomba:

"*Guimarães, 27.* — Hoje ás 2 horas, foram os moradores da rua Trinta e Um de Janeiro postos em sobresalto com uma violenta detonação.

Averiguou-se que no peitoril da janella, onde se acha installada a typographia a *Guise*, e onde se faz a impressão do jornal *O Patriota*, repentára uma bomba explosiva. Presume-se que o attentado foi devido á orientação ultraconservadora a que o mesmo jornal tem ultimamente seguida.

Os vidros dos caixilhos foram completamente despedaçados, causando alguns estragos no interior da typographia.

Uma machina *Minerva*, onde se imprimem cartões de visitas, foi arremeçada a distancia onde os celindros estilharam o tecto. Conta-se que o proprietario, sr. Silva Carvalho, recebera ha tempos ameaças em carta dirigida por um *comité* dessa cidade, na qual e a prevenido do attentado, si continuasse consentindo a impressão do jornal na typographia."

Correspondente.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Dakar, 13.

O vapor francez "Bacchus", da Companhia Chargeurs Reunis, saiu hoje para o Rio de Janeiro.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

14	Nova Zelandia, *Attrenic*.
14	Rio da Prata, *Argentina*.
15	Rio da Prata, *Aragon*.
15	Hamburgo e escs., *Habsburg*.
15	Portos do sul, *Itapuca*.
15	Santos, *Bahia*.
15	Gothemburgo e escs., *Oscar Fredrik*.
16	Rio da Prata, *Voltaire*.
16	Liverpool e escs., *Camoens*.
16	Portos do sul, *Orion*.
16	Portos do sul, *Itapoan*.
18	Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
18	Portos do norte, *Olinda*.
18	Portos do norte, *Satellite*.
18	Bordéos e escs., *Atlantique*.
20	Glasgow e escs., *Canova*.
20	Rio da Prata, *Chili*.
21	Nova York e escs., *Byron*.
21	Rio da Prata, *Principe Umberto*.
21	Liverpool e escs., *Vauban*.
21	Liverpool e escs., *Orissa*.
22	Rio da Prata, *Clyde*.
22	Genova e escs., *Rê Vittorio*.
23	Callão e escs., *Oravia*.
23	Santos, *Tijuca*.
23	Hamburgo e escs., *Dacia*.
23	Hamburgo e escs., *Lagosta*.
23	Santos, *Aachen*.
25	Portos do norte, *Acre*.
25	Rio da Prata, *Cordova*.
25	Genova e escs., *Lusitania*.
27	Trieste e escs., *Sofia Hohenburg*.

VAPORES A SAIR

14	Recife e escs., *Iris*.
14	Recife e escs., *Itatiba*.
14	Trieste e escs., *Argentina*.
14	Portos do sul, *Campeiro*.
14	Londres e escs., *Athenic*.
15	Southampton e escs., *Aragon*.
15	Portos do sul, *Itaituba*.
15	Cabedello e escs., *Cubatão*.
15	Ponta da Areia e escs., *Arassuahy*.
15	Rio da Prata, *Oscar Fredrich*.
15	Havre e escs., *Amiral Dupessé*.
16	Santos, *Gurukyba*.
16	Nova York e escs., *Eastern Prince*.
16	Rio da Prata, *Bragança*.
16	Laguna e escs., *Mayrink*.
16	Hamburgo e escs., *Bahia*.
16	Nova York e escs., *Voltaire*.
17	Rio da Prata, *Saturno*.
18	Portos do norte, *Mossoró*.
18	Portos do norte, *Tupy*.
18	Hamburgo e escs., *Cap. Finisterre*.
18	Portos do norte, *Alagôas*.
18	Portos do sul, *Itapuca*.
18	Rio da Prata, *Atlantique*.
18	Camocim e escs., *Piauhy*.
20	Portos do sul, *Borborema*.
21	Genova e escs., *Principe Umberto*.
21	Bordéos e escs., *Chili*.
21	Callão e escs., *Orissa*.
22	Rio da Prata, *Vauban*.
22	Rio da Prata, *S. Paulo*.
22	Southampton e escs., *Clyde*.
22	Rio da Prata, *Rê Vittorio*.
23	Liverpool e escs., *Oravia*.
24	Portos do norte, *Alagôas*.
24	Hamburgo e escs., *Tijuca*.
24	Bremen e escs., *Aachen*.
24	Rio da Prata, *Orion*.
24	Portos do norte, *Maranhão*.
25	Rio da Prata, *Luisiana*.
25	Pará e escs., *Tupy*.
25	Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
27	Rio da Prata, *Sofia Hohenburg*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. Consultorio, r. ... Alfandega n. 83, ... residencia ...

Dr. Miguel Couto ... — Molestias da pelle, syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. ... Rosario 140, antigo 100.

CORREIO. — Es a repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Cypathja, para Buenos Aires, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Iris, para Victoria, Caravelas, Bahia, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Athenic, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Argentina, para Teneriffe, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Itatiba, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Aragon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

S. T.

Te juro bem cumprir o teu desejo de levar-te na campa sempre flores

Quinze dias de magua, pranto e dôr,
Quinze noites de insomnia em pleno horror,
Bem marca o calendario do soffrer!
No céo, nem uma estrella se divisa.

Na terra, nem siquer passa uma brisa,
Que venha segredar-me o que ella quer!
Meu Deus! Onde se esconde, onde se aninha,
Para onde fugiu minh'andorinha

Que ha quinze dias não a posso ver!
Dizei-me, Deus clemente, Ente bendito
Si ella vive na terra ou no infinito,
E si eterno será o meu soffrer!

14 — 5 — 912. J. A.

N. 145

As causas das indisposições intestinaes em creanças de mama são a maior parte das vezes occasionadas pelas granulações intestinaes, pela alimentação lactea imprópria, que se evitam facilmente com a "KUFEKE" e leite de vacca. A "KUFEKE" faz granular o leite de vacca em fócos muito finos e assim torna-o mais digerivel, elevando-lhe o valor nutritivo.

Bebam aguas "Corcovado". — Exijam os bilhetes brindes para a Loteria de S. João. Premio maior 1:000$000. Cada garrafa dá direito a um bilhete.

M. M.

O Coriolano, não precisa,
de gallinha de ninguem...
Oh! gallinha sem... deixa o Coriolano!...
O mestre de obras, para morais fornecer,
Não, chora!... chama, o Coriolano!...
Outro, qualquer, menos Coriolano!...
pois tem, garantido! só só elle.

Argus Naval.

Emprestimos e hypothecas

O Crédit Foncier du Brésil, estabelecido á avenida Rio Branco, edificio das Docas de Santos, faz emprestimos em papel-moeda, sob primeira hypotheca, a juros modicos e prazos até cinco annos, e nas mesmas condições faz emprestimos em ouro, amortizaveis e imprestações semestraes e por prazo de dez a trinta annos. Além disso, aos proprietarios de terrenos, que queiram construir, abre creditos até 50 °|° do valor do immovel a construir, comprehendido o terreno, ficando esses creditos, concluida a construcção, transformados em emprestimos hypothecarios, amortizaveis a longos prazos. Empresta egualmente dinheiro sobre apolices federaes, estaduaes e municipaes, assim como sobre contas processadas no Thesouro Nacional.

Bebam aguas "Corcovado". — Exijam os bilhetes brindes para a Loteria de S. João. Premio maior 1:000$000. Cada garrafa dá direito a um bilhete.

M. M.

Descobri que com o Edu'
Coriolano se parece
(Aviador, me perdôa
Que esta offensa te arremesse...)

Pois si Edu' é na sciencia
Um bom aeroplanista,
Tu, Coriolano, tambem,
Não és um peor pianista.

E si elle, lá, nas alturas,
Vôa á conquista do ar,
Tu vôas, cá, em baixezas
O cobre alheio a pilhar...

Argus Naval.

Perdeu-se uma pequena medalha com retrato, do logar denominado Tombadouro até á estação de Madureira. Por ser de entezado já fallecido e, portanto, de estimação, pede-se á pessoa que a tiver encontrado, o favor de entrega-a na rua Joaquim Silva n. 41, Lapa, ou em casa de José Martins Moreira, no Tombadouro, Madureira.

Bebam aguas "Corcovado". — Exijam os bilhetes brindes para a Loteria de S. João. Premio maior 1:000$000. Cada garrafa dá direito a um bilhete.

Loteria do Rio Grande do Sul

HOJE, 14 do corrente

40:000$000

POR 10$000

Tem duas terminações.

A venda em todas as casas lotericas do Estado.

A' praça

Oswaldo Ramos Lima, constructor civil, estabelecido com escriptorio á avenida Rio Branco n. 243, declara que o sr. Manoel Ferreira de Sou nesta data de ser o encarregado geral dos seus trabalhos.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1912.

Oswaldo Ramos Lima, C. civil

Hydrocele

Recente, chronica ou reproduzida, cura radical sem operação cortante, pelo especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO, com uma simples applicação de seu processo, sem dôr nem febre e isento de repouso. ... da molestia.

Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia), do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Leonidio Ribeiro

Especialista na cura da hydrocele, já regressou da sua viagem ao interior do Estado de Minas.

Consultorio: rua da Constituição n. 13.

Aos moradores nos suburbios

A Pharmacia e Drogaria Silva, á rua Domingos Lopes 306, estação de Madureira, tem organizado um consultorio medico, para tratamento de qualquer molestia, de forma que, das 8 horas da manhã ás 8 da noite, as pessoas que desejarem encontrarão diversos clinicos, de reputação firmada, para attendel-os, no consultorio ou em casa. Gratis aos pobres.

100.000$000

Extraordinaria loteria de S. Paulo em 17 do corrente

Bilhetes 4$500

Loterias da Capital Federal

100:000$, em 18 do corrente

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DE S. JOÃO — 3 sorteios: 1º 100:000$ 2º 100:000$ e 3º 200:000$ — Em 21 e 22 de junho

Rio 14—5—912

Fez annos hontem o digno *chauffeur* Antonio Fernandes de Lima. Por esta faustosa data, cumprimenta-o um seu amigo,

Arnaldo C. Telles.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue em premios 75 °|° e joga sempre com 15 mil bilhetes.

HOJE, 14 do corrente

40:000$000

POR 10$000

Tem duas terminações.

Segunda-feira, 20 do corrente,

20:000$000

POR 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

DECLARAÇÕES

Fratellanza Italiana

Quarta-feira, 15 de maio, sessão de eliminação por falta de pagamento das mensalidades. — *O secretario.* 1197

Cooperativa Militar do Brasil

20° DIVIDENDO

Na séde desta sociedade, á avenida Central 253, paga-se, do dia 17 do corrente em deante, o 20 °|° dividendo de 12 °|°, ao anno.

O pagamento é feito todos os dias uteis, das 11 ás 3 horas da tarde, excepto aos sabbados em que só se pagarão os dividendos atrazados.

"A FAMILIA"

Sociedade Anonyma de Peculios

Seguro de vida por mutualidade

Autorisada por decreto do governo Federal, numero 9.153 e pelo mesmo fiscalisada. — Capital inicial ... 100:000$000 — Registrada na Junta Commercial, sob o numero 3.569 — Com deposito legal no Thesouro Federal, para garantia de suas operações — Séde social, Avenida Rio Branco 157 — Rio de Janeiro.

Fallecimento — 2ª Serie — Chamada. Tendo fallecido na cidade de Cruz Alta, estado do Rio Grande do Sul — o sr. J. ... Corrêa Nunes Saudade, mutualista inscripto sob o numero 806 na ... serie ... 30:000$000, convido os srs. mutualistas desta série que não tive em quo ... deposito por antecipação a comparecer até o dia 22 do corrente, com a quantia de 1$200 para a formação do novo peculio, nos termos do paragrapho 2º do art. 38 dos estatutos.

Capital Federal, 13 de maio de 1912 — Pela Sociedade Anonyma de Peculios "A Familia", NEWTON DE LIMA RI ..., director-gerente.

Expediente: das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

Telephone n. 2.359. Caixa postal n. 632.

Centro H. M. de Albuquerque

Secretaria: LARGO DO MACHADO, 7

Edificio proprio

Expediente das ... ás 7 horas.

Sessão do conselho, hoje, ás 7 da noite. — *Affonso da Silva Moreira.* 1632

Ben.·. Loj.·. Cap.·. "Dezoito de Julho"

Hoje, sess.·. ord.·., ás horas do costume. — O secr.·. *J. Martins.* 1538

Congregação dos Artistas Portuguezes

SECRETARIA: PRAÇA DA REPUBLICA 61

Expediente, das 9 ás 11 horas da manhã

Hoje, 14 do corrente, ás 7 horas da noite sessão do conselho administrativo. — O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira.* 1452

Gr.·. Cap.·. dos CCav.·. Roach.·.

Hoje, sessão de eleição, ás horas do costume. — O secret.·. ger.·. ... da ord.·., *M. Behring.* 1526

Centro Polit co da Parochia da Lagôa

De ordem do senhor presidente, scientifico aos socios, que a séde do Centro mudou-se definitivamente para a rua da Passagem numero 131, onde é encontrado diariamente um director para attender os socios.

Rio, 13 de maio de 1912. — *José Rodrigues de Miranda*, 1º secretario. 6123

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle.

Séde social, rua do Hospicio 314, edificio proprio. — Expediente diario, de 1 ás 4 horas da tarde.

Hoje, 14, ás 7 horas da noite, terá logar a sessão do conselho director; sorteio dos donativos annuaes para os orphãos de socios. — *Emilio Brondi*, secretario. 1531

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I· Rei de Portugal

SECRETARIA, RUA SENADOR EUZEBIO 252 — EDIFICIO PROPRIO

Expediente, das 12 ás 2 da tarde

Sessão do conselho administrativo, hoje, 14, ás 7 da tarde. — O 1º secretario, *Antonio Rodrigues.* 1507

Congregação da Marinha Civil

Convidam-se os srs. associados a comparecerem na assembléa geral extraordinaria, que se realizará no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde. Communica-se tambem que a séde desta congregação mudou-se para á rua Conselheiro Saraiva n. 35.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1912. — O director de serviço, *E. Marinho.*

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITATIBA

PARA CARGAS

Sairá para

Ilhéos, Bahia,

Maceió e Recife

hoje, terça-feira, 14 do corrente

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no Cáes do Porto.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

Agave Fluminense

810

13 de maio de 1912

G. M.

N. 5001

Rio, 13—5—1912 Hoje 6 horas

IMPERIAL

723

S. U. Popul r do Brasil

534

Rio, 13 5 912.

S. Federal

356

Rio, 13—5—912

Aboboras

Vende-se 5.000 aboboras boas, e de boa qualidade, na estação de Santa Ignacia, E. F. C. do Brasil, na fazenda Santo Antonio; para tratar com o proprietario, na mesma. 1272

Aluga-se

por contrato, uma casa reconstruida de novo com todas as condições hygienicas para familia de tratamento e negocio, na rua Visconde de Itauna n. 58. Trata-se na rua do Hospicio n. 70, As Quatro Nações.

Papel

para embrulho em resmas, rolos, bobinas e de sêda, cordas e barbantes e mais artigos concernentes. Rua do Hospicio n. 142, entre Uruguayana e Andradas.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva cega Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

MODISTA

CURSOS DE CHAPÉOS E CORTES

Mme. Teixeira confecciona chapéos, vestidos e corta moldes sob medida. Acceita discipulas e ... de promptas com ... lições, por preços modicos. Rua Uruguayana n. 11, 2º andar. 670

PASSA-SE

uma casa em rua muito concorrida, pois está magnifica para moças, por pequenas luvas. A' vista se dirá o motivo. Carta neste jornal, a Carioca.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE, não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

Empregados

ALUGA-SE uma senhora para lavadeira, dá preferencia lavanderia; trata-se na rua dos Arcos n. 24, casa 12.

ALUGA-SE uma senhora de meia edade e toda confiança para concertar e passar a ferro as roupas da casa de familia de tratamento e mais serviços leves; trata-se na rua João Caetano numero 45. 1574

ALUGA-SE uma ama de leite, com leite de dois mezes, hespanhola; na rua General Canabarro n. 308. 1623

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, engommadeiras, amas seccas, arrumadeiras, pequenos para copeiro; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 262. 1456

ALUGA-SE uma boa ama de leite, por 60$, côr preta, vinda do Interior (Minas); trata-se na rua Desembargador Isidro n. 262. 1457

ALUGA-SE uma perfeita copeira e arrumadeira, sabe cozinhar, de toda a confiança; na rua Senador Euzebio, antiga travessa das Saudades numero 6. 1427

ALUGAM-Se creadas para todos os misteres domesticos, agencia em Valença, Estado do Rio. Pedidos ao commissario Agenor Portugal. Pagamentos de passagens e commissões na entrega.

PRECISA-SE na Fotografia Beleza de bons agentes: dá-se boa commissão. Rua da Carioca 85 — 1º

PRECISA-SE de um official de costura para arreios; na rua de Sant'Anna n. 122. 1569

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de pequena familia, para o trivial; na rua da Passagem n. 38, sobrado. 1563

PRECISA-SE de boa lavadeira e engommadeira, que faça mais alguns serviços leves e durma no aluguel, para um casal; na rua Pedro Americo n. 51. 1553

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de duas pessoas; na rua da Relação numero 15. 1539

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que conheça cozinha franceza; no becco dos Carmelitas numero 9.

PRECISA-SE de um empregado ou empregada, de 14 a 15 annos, para serviços domesticos; na rua D. Minervina n. 56. Estacio de Sá. 1532

PRECISA-SE de cozinheiras, engommadeiras, copeiras, arrumadeiras, meninas e outras creadas nacionaes e estrangeiras; na rua do Hospicio numero 214, loja. 276

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, menos cozinhar; na avenida Gomes Freire numero 12. 1481

PRECISA-SE de um empregado para vender quadros; trata-se na rua Capitão Macieira numero 66. Madureira. 1510

PRECISA-SE de pintores de liso; na rua Vinte e Cinco de Março n. 162, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma senhora para servir e tratar de uma parturiente, durante a sua doença; na rua do Rezende n. 15. 1589

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua do Mattoso n. 256, casa n. 2. 1583

PRECISA-SE na Fotografia Beleza d'um rapazinho para retocar positivos e fazer collagem. Rua da Carioca 85 — 1º.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Pedro Ivo n. 174. 1630

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 16 annos, para casa de pequena familia, para serviços leves; na rua Marechal Floriano n. 41, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, menos cozinhar; na avenida Gomes Freire n. 12.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia; na rua Haddock Lobo numero 74, loja.

PRECISA-SE de bons marceneiros; na rua Luiz de Camões n. 24. Fabrica de bilhares. 1608

PRECISA-SE de uma empregada para fazer o serviço de quatro pessoas; na rua D. Anna Guimarães n. 20, estação do Rocha. 1244

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços caseiros, póde ser de côr, para um casal; na rua dos Arcos n. 41. 1628

PRECISA-SE de uma rapariga para serviço de copa e arrumação de casa, sabendo engommar roupa de homem, paga-se 45$; na rua Aqueducto n. 66, largo da França; Santa Thereza. 1633

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Club Athletico n. 97, Conde de Bomfim. 1501

PRECISA-SE de senhoras e homens para agentes, dá-se boa commissão; na rua da Candelaria n. 62. 418

PRECISA-SE de pedreiros e serventes; na rua Frei Caneca n. 105. 1326

PRECISA-SE de bons vendedores para um artigo de facil collocação, dá bom resultado; para tratar na rua Pereira Figueiredo n. 113, estação do Mello Pedras. 1293

PRECISA-S de boas saieiras; na rua Nova do Ouvidor 39.

PRECISA-SE de uma boa costureira para coser por dia, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Real Grandeza n. 71. 1323

PRECISA-SE de uma boa e perfeita engommadeira, para casa de pequena familia de tratamento; trata-se em Botafogo, á rua da Matriz n. 82. 1322

PRECISA-SE de um cozinheiro para casa de pequena familia, preferindo-se uma que durma em casa dos patrões, para o que tem quarto independente; na rua D. Sophia n. 6, estação do Rocha. 257

PRECISA-SE de um rapazinho ou rapariga, para serviços de copa; na rua Haddock Lobo numero 220. 1361

PRECISA-SE de um empregado que entenda de pedreiro e caiação; na rua de Santo Amaro n. 119. Cattete. 1278

PRECISA-SE de um pequeno para limpeza de escriptorio e que conheça o centro da cidade; na rua Sete de Setembro n. 194, sobrado. 1364

PRECISA-SE de uma pequena de 11 a 13 annos que saiba ler e escrever, séria e de sujeição, na rua do Livramento n. 131, N. B., a pequena é para um bazar. 1265

PRECISA-SE de um caixeiro pequeno, com pratica de venda e outro chegado da terra, mesmo sem pratica; na rua Visconde de Itauna numero 283. 1277

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de São João n. 14. Rocha. 1358

PRECISA-SE de uma mocinha para cuidar de creanças; na rua de S. João n. 14. Rocha

PRECISA-SE de uma menina de 10 annos de idade, para fazer companhia e brincar com uma outra de tres annos e fazer alguns serviços leves; para tratar na rua Vinte e Quatro de Maio n. 304, estação do Sampaio. 1403

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão e que lave e engomme roupa para um casal, ordenado de 60$ a 100$; na rua General Polydoro n. 150-A. 1559

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço do trivial, de casa de pequena familia; na rua Presidente Barroso n. 106, Cidade Nova.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua Capitão Salomão n. 211. São Christovão. 1342

PRECISA-SE de uma mocinha, branca ou de côr, para serviços domesticos, em casa de familia; rua Dr. Cornelio n. 213, S. Francisco Xavier.

PRECISAM-SE de floristas na rua Marechal Floriano, 165

PRECISA-SE de um senhor de meia edade, com pratica e uma boa letra, para armazem, só para tirar notas e fazer assentamentos, que dê fiança de sua conducta; na rua Goyaz n. 302, Piedade, armazem. 1258

PRECISA-SE de officiaes carpinteiros; na rua da Lapa n. 40. 1468

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua do Cunha n. 59. Catumby. 1407

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro de 14 a 16 annos, casa de familia; na rua Taylor n. 22. Lapa. 1425

PRECISA-SE de um marjador para lithographia, nas officinas Bevilacqua; rua Chile n. 31, moderno. 1415

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na ladeira da Gloria n. 37. 1448

PRECISA-SE de um creado de 14 a 15 annos; na rua do Hospicio n. 249, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca de 12 a 14 annos; na rua Goyaz n. 738, junto á agencia do Correio. Dr. Frontin. 1438

PRECISA-SE de um bom vendedor de balas, paga-se bem; na rua Senador Dantas n. 81.

PRECISA-SE de perfeitos alfaiates para senhora. Casa Raunier. Ouvidor, 172. 816

PRECISA-SE de uma moça de côr, de 15 a 18 annos, para uma secca; na rua Cardoso n. 171, Meyer. 1253

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE um commodo por 40$; na rua Dona Cecilia n. 20. Rio Comprido. 1527

ALUGAM-SE dois quartos grandes e arejados, aluguel barato; na rua Barão de Guaratiba n. 21, morro da Gloria; trata-se na mesma. 1522

ALUGA-SE a casa da rua Diamantina n. 110, estação do Riachuelo, o bonde passa na esquina, tem duas salas, tres quartos, uma saleta, cozinha, fogão economico, gaz, banheiro, tanque e quintal; a chave está na venda da esquina e trata-se na rua de S. Pedro n. 106, com o sr. Oliveira.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços do commercio; na praça Tiradentes numero 48, 2º. 1513

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia; na rua Visconde de Itauna n. 177, praça Onze de Junho. 1575

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 132, 2º andar. 1521

ALUGA-SE uma sala com tres janellas de frente; na travessa do Senado n. 33. 1526

ALUGA-SE um quarto com pensão, a dois ou tres rapazes; na rua da Lapa n. 95, casa de familia. 1536

ALUGA-SE um terreno em Dr. Frontin, com dois barracões; na rua Duarte Teixeira; trata-se na rua Cupertino n. 85. 1617

ALUGA-SE um quarto; na rua da Carioca numero 11, sobrado, a rapaz do commercio. 1610

ALUGA-SE um bom sobrado para pequena familia; na rua Senhor dos Passos n. 100.

ALUGA-SE por 112$ uma boa casa com todas as commodidades, só se aluga a familia; na rua de S. Christovão n. 623; trata-se na rua Escobar n. 45. 1003

ALUGAM-SE sala e quarto, no sobrado da avenida Passos n. 90, prefere-se casal ou consultorio. 1654

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros, antiga da Providencia n. 43, é nova e illuminada a luz electrica; a chave está no lado n. 41 e trata-se na avenida Passos n. 90, loja de ourives. 1699

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, a rapazes sérios ou a casal, bem como um quarto, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 1º andar. 1612

ALUGA-SE um quarto espaçoso; na rua Frei Caneca n. 243, sobrado. 1784

ALUGA-SE um quarto; na rua da Candelaria n. 69, sobrado, 1º andar. 1586

ALUGA-SE um gabinete dentario, das 7 ás 2 horas; para informações com o sr. Cunha, Cara Cirio, á rua do Ouvidor n. 183. 1501

ALUGA-SE um quarto de frente com duas janellas, bem mobilado, em casa de familia sem creanças, a um senhor decente; informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado. 1575

ALUGA-SE o predio novo, á rua Tavares numero 11, para pequena familia de tratamento; para ver e tratar na rua Angolina n. 22, Encantado. 1507

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a um casal; na rua Costa Pereira n. 63, ponto do Andarahy Grande. 1506

ALUGA-SE um gabinete, frente de rua, a casal sem filhos ou senhora que trabalhe fóra; trata-se na travessa do Oliveira n. 8. 1492

ALUGA-SE uma sala de frente, a uma senhora viuva; na rua Frei Caneca n. 1. 1582

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente, por 70$, um quarto forrado de novo, por 35$ e outro bem arejado, por 22$, para solteiro na rua da Lapa n. 73, loja. 1581

ALUGA-SE o predio da rua Miguel de Qaiva n. 28; as chaves estão por favor no armazem proximo; para tratar na rua do Alcantara numero 49 (terreo). 1578

ALUGA-SE um quarto com uma boa sala de frente, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua da Prainha n. 66.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para casal, a rapazes, escriptorio ou consultorio, tem banheiro e luz electrica; na rua da Carioca n. 57, sobrado. 1571

ALUGA-SE um magnifico quarto a casal ou a rapazes, com banheiro e luz electrica; na rua da Carioca n. 57, sobrado. 1570

ALUGA-SE um quarto para um ou dois moços, mobilado, com ou sem pensão; na rua D. Luiza n. 18, casa 2. Gloria. 1565

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 1560

ALUGA-SE uma sala no sobrado do becco do Carmo n. 20, esquina da rua da Quitanda.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na rua General Severiano n. 76, proprio para gente limpa; para ver póde procurar as chaves no n. 74, botequim, onde se informa. 1550

ALUGA-SE a casa n. 29 da rua Alice (Laranjeiras), com excellentes commodos para familia e bom quintal; as chaves no armazem da esquina e trata-se na travessa Cruz Lima n. 2. 1530

ALUGA-SE uma casinha com um quarto, sala e cozinha, independentes; na rua Paraná numero 100. Encantado. 1429

ALUGA-SE em casa de familia franceza, bem independente commodos, com ou sem mobilia e com ou sem pensão; na praia do Flamengo numero 368. 1250

PRECISA-SE de uma creada de 15 a 18 annos para ajudante de copeira e arrumação, paga-se bem; na praia do Flamengo n. 368. 1207

ALUGA-SE um bom quarto independente, a pessoas sem creanças, tem luz electrica e toda a commodidade; na rua Formosa n. 63, sobrado. 1492

ALUGAM-SE magnificos commodos, com mobilia, para um ou dois cavalheiros, tem banho quente e muito asseio, etc. Telephone n. 526. avenida Mem de Sá n. 102. (Lapa). 1008

ALUGA-SE um grande armazem, na rua de Egerjinha n. 13, S. Christovão; as chaves estão no botequim da frente do Campo. 136

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, claro e arejado, a moço solteiro, por 50$; na rua Marquez de Olinda n. 69. Botafogo. 1301

ALUGAM-SE boas salas de frente, a pessoas de tratamento, casal sem filhos, com ou sem filhos, com ou sem mobilia; na praia do Flamengo n. 84. 135

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa na rua Vinte e Seis de Maio n. 25, preço 54$000. 1291

ALUGA-SE para pequena familia, o pavimento terreo do predio n. 6, á rua Silveira Martins; trata-se no mesmo. Exige-se fiador. 1291

ALUGA-SE ou vende-se uma casa na rua Ida numero 22, ha pouco reformada, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e um quarto, latrina, gaz, banheiro, varanda ao lado, jardim na frente, corredor e quintal ao fundo; trata-se no mesmo, ou na rua da Flack e á rua Primeiro de Março n. 96. 1372

ALUGAM-SE duas salas ou um quarto, a rapazes ou casal; na rua de S. Carlos n. 94.

ALUGA-SE por 180$ a casa da rua do Visconde n. 54, tendo tres quartos, duas salas, porão habitavel, cozinha, hidrilhada, chuveiro, latrina e um grande quintal; as chaves estão na rua Abilio n. 67, bonde de S. Januario. 1320

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala para pequena familia séria; trata-se na praça D. Antonia n. 18. 1321

ALUGA-SE um arejado commodo para uma senhora só, em casa de familia; na rua José Clemente n. 81, casa 6. S. Christovão. 1326

ALUGAM-SE os confortaveis predios da rua Marquez de S. Vicente ns. 225 e 250 e o da rua S. Clemente n. 72, o primeiro edificado no centro de uma grande chacara, toda arborisada, o segundo e o terceiro com grandes quintaes, todos com grandes dormitorios, excellentes salas e muito espaço e commodidades. 1330

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, por 80$, e um quarto novo, por 50$; na rua da Lapa n. 73, loja. 1280

ALUGA-SE para moço de commercio, sem filhos, a 1.5 e 35$ dois quartos, com banheiro, no predio á rua Beneficio, praça de S. Francisco Xavier, onde se trata. 1271

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Oito de Dezembro n. 118, Mangueira, com tres salas, quatro quartos, porão habitavel, com quatro quartos, grande cozinha, latrina, banheiro, quintal e jardim; trata-se na mesma, ou na rua numero 124, armazem. 1226

ALUGA-SE parte de uma casa nova, a um casal sem filhos; na rua Gonzaga Bastos n. 136.

ALUGA-SE uma linda casa com todos os requisitos modernos, pela hygiene, tem quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, dois fogões para gaz e carvão, fogareiro e esquentador, banheiro esmaltado, etc., etc.; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 650, mostra-se das 12 ás 3 horas da tarde. 1248

ALUGA-SE o armazem e morada dos fundos da rua Silva Guimarães n. 51, canto da rua Desembargador Isidro, onde se encontram as chaves; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, por 110$, na rua Dr. Sattamini n. 18; trata-se na rua da Quitanda n. 193. Chaves na mesma.

ALUGA-SE um commodo, em casa de senhoras sérias, a outras nas mesmas condições; na rua Pão Ferro n. 7. 1262

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, a rapazes do commercio ou senhoras que trabalhem fóra; na rua do Cattete n. 126, moderno. 1264

ALUGA-SE uma casa na rua D. Maria numero 101, villa Bastos, uma grande sala, dois grandes quartos, luz electrica, para casal de tratamento, não se quer creanças, aluguel 66$, na estação da Piedade. 1266

ALUGA-SE a um casal ou a pessoas sem creanças uma sala e um ou dois quartos, com direito a toda a casa, onde só mora uma familia, preço muito razoavel; na rua do Livramento numero 72, sobrado. 1267

ALUGA-SE uma casa nova, assobradada, tem duas grandes salas, dois quartos, despensa, grande quintal e todas as commodidades precisas para pequena familia de tratamento, tem luz electrica em toda a casa, aluguel 122$; na estação da Piedade; as chaves estão no n. 103, pegado.

ALUGA-SE uma casa na rua da America, por 100$; informa-se na rua de Santo Amaro numero 119. Cattete. 1278

ALUGA-SE em casa de familia, com pensão, um superior quarto illuminado a luz electrica para dois moços de tratamento, á rua S. José n. 50. Acceitam-se pensionistas e carrega-se a domicilio. Cosinha de primeira ordem

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, bem arejados, em casa de familia; na rua de S. Clemente n. 126. Botafogo. 1340

ALUGA-SE por 87$ uma casinha, na avenida n. 89 da rua Bento Lisboa. 1360

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a rapazes; rua Senhor dos Passos n. 51. 1338

ALUGA-SE o 1º e 2º andar do predio da rua Conselheiro Zacharias n. 78, com sala de jantar, cozinha, sala de visita, um quarto e banheiro, no 1º andar, quatro dormitorios e sala decentemente arejada e com esplendida vista para o mar, com tanque para lavar e mais dependencias, no 2º andar; trata-se na rua Conselheiro Saraiva numero 25. 1338

ALUGA-SE um commodo a uma ou duas senhoras, que trabalhem fóra; na rua Dr. Archias Cordeiro n. 648, perto do bonde e trem, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE a casa n. 3 da avenida da rua Paulino Fernandes n. 65; as chaves estão na casa n. 1 da mesma e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90. 1363

ALUGA-SE por 96$ mensaes a casa da rua Dona Maria n. 19, Aldeia Campista; as chaves estão no n. 15. 1343

ALUGAM-SE as casas da travessa das Partilhas ns. 92 e 92-A, com dois quartos e duas salas, estão abertas e trata-se na travessa do Oliveira n. 8-A, com Luiz Pires. 1354

ALUGA-SE uma casinha, em casa de familia; na rua da Floresta n. 28, Catumby, a casal, 50$000. 1371

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 203, duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, despensa, porão habitavel, luz electrica e grande quintal; as chaves estão pegado, onde se trata. 1374

ALUGAM-SE magnificos aposentos, independentes, sem mobilia, a casaes distinctos, sem filhos, moças finas e sérias e cavalheiros de tratamento, com limpeza, gaz, banho de emersão e de chuveiro, bonde á porta, proximo dos banhos de mar, linda vista sobre a bahia, e com pensão contigua; na aprazivel e saluberrima beira-mar; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 9, transversal á do Cattete, á Praia do Flamengo. 555

ALUGA-SE uma loja para qualquer negocio, com luz electrica, no melhor bairro de Botafogo; na rua Bambina n. 34; trata-se no mesmo logar. 144

ALUGAM-SE aposentos bem arejados e illuminados; na ladeira da Conceição n. 60. 1023

ALUGA-SE a casa da rua Bomfim n. 151. São Christovão; trata-se na rua da Assembléa numero 22, sobrado. 1042

ALUGAM-SE bons e arejados quartos, com boa pensão e dão-se pensões avulsas; na avenida Rio Branco n. 23, 2º andar. E' no 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto para 5-ços solteiros na rua Riachuelo, 15mo

ALUGA-SE um confortavel commodo, bem mobilado, a rapaz do commercio, em casa de familia; na rua Paulino Fernandes n. 9. Botafogo. 1499

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos, uma sala com duas janellas de frente, entrada independente, a rapazes do commercio ou casal; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar. 103

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, etc., 150$; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 587. 1470

ALUGA-SE um aposento em casa de familia; na rua da Lapa n. 42. 1469

ALUGA-SE uma grande sala e quarto, juntos ou separados, em casa de familia, fornece-se pensão, querendo; rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, mobilada ou não, fornece-se pensão, querendo, preço modico, a casal ou tres ou quatro moços, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74. 1466

ALUGAM-SE dois commodos, em casa de familia séria, a moços solteiros; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com luz electrica, em casa de familia, a um casal sem filhos ou escriptorio; na rua Marechal Floriano n. 41, sobrado. 1408

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na rua Senhor dos Passos n. 87, sobrado. 140

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia, uma esplendida sala de frente e um bom quarto, juntos ou separados; na rua Marechal Floriano n. 21. 1392

ALUGA-SE uma casa para familia e uma sala para moços solteiros; na rua Silva Manoel numero 174, ponto do bonde. 1394

ALUGA-SE um commodo, á rua Bella de São João n. 141, com direito a metade da casa. Só se aluga a casal sem filhos, preço 75$000.

ALUGA-SE o predio da rua Senhor dos Passos n. 135, por contrato; as chaves estão defronte, na carpintaria e trata-se na rua da Misericordia 54 vertaria. 1400

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e quartos mobilados, com luz electrica, a preços muito modicos: na Pensão Familiar Colombo; praça José d'Alencar n. 14, proximo aos banhos de mar, Cattete.

ALUGA-SE um commodo mobilado e com pensão, a moços sérios, em casa de familia que não tem outro inquilino; na rua das Marrecas numero 36, 2º andar. 1078

ALUGA-SE por 30$, um quarto, na rua Dona Luiza n. 157. Gloria. 1418

ALUGA-SE o grande armazem da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 660, esquina da rua Figueiredo Magalhães; as chaves estão no numero 598. 1417

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Ferraz n. 88, Engenho Novo, com quatro quartos interiores e dois exteriores, duas salas e demais dependencias, illuminada a gaz e electricidade, grande chacara com jardim. Aluguel 180$; trata-se na mesma, até meio-dia, bonde Luiz e Vasconcellos.

ALUGA-SE um commodo só para homens; na praça da Republica n. 50. 1483

ALUGAM-SE bons quartos, com entrada independente, com banheiro, luz electrica, etc., só a homens de respeito ou a casal sem filhos, que não lave, nem cozinhe; na rua Barão do Rio Branco n. 18, sobrado, antiga travessa do Senado. 1459

ALUGA-SE um bom quarto para moço solteiro; na ladeira da Gloria n. 37. 1447

ALUGA-SE uma grande casa e grande terreno, estação do Sampaio; rua Vinte e Quatro de Maio n. 419; trata-se na rua Senador Euzebio n. 132. 1451

ALUGAM-SE duas ou tres habitações (metade da casa), com todas as commodidades e independente. E' casa nova, hygienica, de casal distincto e sem filhos; na rua do Rezende n. 58-A, telephone 4.023. Central. 1446

ALUGA-SE um grande quarto, por 60$, em casa de familia, só a pessoas sérias e decentes, a rapazes do commercio, e que trabalhem fóra; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar. 1442

ALUGA-SE a boa casa n. V da rua Mariz e Barros n. 173; a chave está na casa VIII, onde se informa. 1420

ALUGA-SE só por contrato, excellente predio em centro de terreno, recentemente construido, tudo accommodações independentes, para duas familias, com quatro salas, sete quartos, etc., perto do Collegio Militar; na avenida Maracanã, 730, esquina da rua Derby-Club (prolongamento da rua Barão de Mesquita), onde se trata. 812

ALUGA-SE um excellente consultorio para medico, com sala de espera mobiliada, installação electrica e agua encanada, na rua da Carioca 23, 1º andar: trata-se com Francisco Barroso, no mesmo numero, sala da frente, do 1 ás 2 da tarde.

ALUGA-SE por 55$000 a casa da rua Lygia, 44, em Ramos. Trata-se á rua 4 de Novembro n. 145, com Canejo.

ALUGAM-SE quartos na mesma installação de um restaurante e pensão; acceitam-se pensionistas e manda-se a domicilio; dá-se comidas avulsas. Cozinha de 1ª ordem. Rua do Riachuelo, numero 124. 4121

ALUGAM-SE bons quartos para moços solteiros; na rua do Rezende n. 62. 225

ALUGA-SE ou vende-se uma casa acabada de construir, á rua Senador Soares n. XX, Aldeia Campista, por 8 contos, e o terreno junto, (14X22), em canto de rua; trata-se á rua Sete de Setembro n. 176 com Hermogenes, ou á rua Santo Henrique n. 121, Fabrica. 661

ALUGA-SE com ou sem pensão, luxuosos commodos, com ou sem mobilia, a pessoas distinctas, em casa de um casal; na rua do Lavradio n. 98. 4180

ALUGAM-SE bons commodos, de 30$, 40$, na rua de S. Christovão n. 514. 677

ALUGA-SE um bom terreno com um telheiro, presta-se para officina ou deposito de materiaes; na rua do Cunha n. 17, e trata-se na mesma rua n. 48, onde estão as chaves. Catumby. 952

ALUGAM-SE pequenas casas de 80$ a 100$, por mez, recem-construidas, hygienicas; na rua Leopoldo n. 62, Andarahy; as chaves estão no mesmo numero, 1ª casa e trata-se na rua Campo Alegre n. 124, casa III. 1304

ALUGA-SE por 132$, a boa casa da rua de São João n. 37, com duas salas, tres quartos, electricidade; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, Rocha. 1281

ALUGAM-SE bons e arejados commodos de frente; na rua Frei Caneca n. 126. 1299

ALUGA-SE uma sala com ou sem mobilia, a casal ou moços; na avenida Mem de Sá numero 30, sobrado. 1412

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo de frente, bem mobilado; na rua do Lavradio n. 178, sobrado.

ALUGA-SE um bom escriptorio; na rua do Hospicio n. 84. 840

ALUGAM-SE commodos e salas para moços do commercio; na rua Marechal Floriano numero 195. 1028

ALUGA-SE uma excellente sala de frente com todo o conforto, para casal de tratamento; na rua de Santa Alexandrina n. 122. 1140

ALUGA-SE um bom quarto a moço solteiro, em casa de familia; na rua do Cattete n. 205, sobrado. 1144

ALUGA-SE um quarto independente, mobilado, em casa discreta, para homem sério, não é casa de commodos e só tem uma senhora edosa; na rua do Riachuelo n. 195, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo por 40$, para um casal ou moços, só para dormida; informa-se na rua dos Coqueiros n. 89, venda. Catumby.

PRECISA-SE permutar uma casa de Anchieta, com terreno proprio de 11X50 metros, no valor de 2:000$, por outra de Cascadura para baixo; trata-se com Paulino Chaves, rua Acre n. 75.

PRECISA-SE alugar em casa de familia séria ou mesmo em pensão, uma sala e um quarto, ou dois quartos juntos, sem mobilia e que forneça comida, nada mais precisando de arranjos domesticos, isto, nos bairros do Cattete, Laranjeiras ou Botafogo, que tenha bonde proximo, que é para um senhor de edade, que poderá dar referencias de sua honorabilidade. Quem o tiver queira mandar indicação em carta fechada a esta folha, a L. S. B. 1474

PRECISA-SE alugar em casa de familia séria e socegada, um commodo espaçoso, claro e arejado, que forneça pensão, prescindindo de mobilia e outros arranjos, que é para uma senhora viuva, isto porém no bairro de Botafogo ou Cattete e não longe do bonde. Cartas nesta folha, a G. M.

PRECISA-SE de uma confortavel sala de frente, sem mobilia, em casa de familia respeitavel ou mesmo em pensão socegada, para dois rapazes de tratamento. Prefere-se na praia de Santa Luzia, ruas Silva Manoel, Rezende ou proximidades. Cartas neste jornal para A. L. 1615

PRECISA-SE de um quarto decentemente mobilado, em casa de familia, um cavalheiro de tratamento, preferindo nas ruas transversaes do Cattete até á praia de Botafogo. Cartas a C. D., no escriptorio desta folha. 1541

PRECISA-SE alugar por 220$, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C., no Cattete ou no centro da cidade, em rua servida por bondes. Cartas a C. P., no escriptorio desta folha. 1535

PRECISA-SE de um quarto mobilado, barato, em logar retirado. Cartas a Raphael, neste jornal.

PRECISA-SE comprar uma casa que não seja longe da E. de Ferro, nos suburbios, até a importancia de 3:000$ em prestações mensaes de 100$ e adeanta-se a decima parte daquella quantia. Cartas á rua Paina-Pamplona n. 32, estação do Sampaio. 164

PRECISA-SE alugar uma boa casa, em Santa Thereza, ou Paula Mattos, que tenha seis quartos, banheiro e demais commodidades. Gratifica-se com 100$ a quem a arranjar. Cartas a G., neste jornal.

PRECISA-SE de um commodo com janella, em casa de familia, com direito a pensão, para um rapaz solteiro e por preço razoavel, no Cattete ou proximidades da cidade. Carta a J. de Carvalho caixa do Correio n. 256. 1442

VENDE-SE por 5:500$ um predio assobradado, com duas salas, dois quartos, cozinha, grande quintal, gradil na frente, no Encantado; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 362. Todos os Santos.

VENDE-SE um grupo de duas boas casas, na rua Imperial ns. 174 e 176, principal da estação do Meyer, cada uma com duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, banheiro e mais dependencias, jardim na frente, varanda ao lado e bom quintal. Bondes á porta e distante cinco minutos da Estrada de Ferro. Informa-se no de n. 176, até ás 11 horas ou, por especial favor, com o sr. Francisco Neves, rua Uruguayana n. 41, casa de frutas. 3298

VENDE-SE um bom predio á rua do Lavradio proximo á avenida Mem de Sá; trata-se na rua Humaytá n. 144, das 10 1/2 ás 12 do dia.

VENDE-SE um bom predio na rua Sorocaba, informa-se no armazem da esquina da rua Voluntarios da Patria, onde estão as chaves.

VENDE-SE o predio assobradado da rua São Januario n. 114, S. Christovão; trata-se no mesmo, com o proprietario, a qualquer hora.

VENDE-SE por 7:000$ o predio da rua Wenceslão n. 10, Meyer, com tres quartos, jardim na frente; póde ser visto; informa-se na avenida Rio Branco n. 87, com Baptista, esquina, terreo.

VENDE-SE por 35:000$, solido predio da rua Visconde de Figueiredo, com seis quartos, assobradado, porão habitavel, jardim e luz electrica; informa-se com Baptista; na avenida Central numero 87, esquina, terreo. 1519

VENDE-SE por 5:000$ um chalet de madeira, com dois quartos, duas salas, cozinha, agua e esgoto, tendo mais um barracão nos fundos com tres commodos; ver e tratar na rua Cachamby n. 363. Meyer. 1512

VENDE-SE uma boa chacara por 5:000$; na rua Boa Vista n. 60, Todos os Santos, onde se trata. 1571

VENDE-SE e trata-se á rua D. Adelaide n. 3, estação do Meyer, Bocca do Matto, uma chacara na mesma rua, medindo de frente 22 metros e fundos 130, com casa, agua e arvores fructiferas, negocio decidido, preço 5:000$000. 1564

VENDE-SE uma casa na rua Conselheiro João Cardoso n. 47, Praia Formosa, com muitos terrenos e vende-se barato, por precisar de uns reparos; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 70, 1º andar. 1568

VENDEM-SE os predios seguintes:

25:000$	uma casa nova em rua transversal á de Haddock Lobo.
60:000$	tres predios novos, que devem render 750$ mensaes em uma das melhores ruas de S. Christovão.
60:000$	uma grande avenida, rendendo 1:350$ mensaes, á rua do Mattoso.
35:000$	importante predio em centro de grande terreno e pomar, perto da estação do Meyer.
30:000$	bom predio e pequena chacara á rua Imperial.
23:000$	um bom predio novo, com quatro quartos duas salas, porão, etc., na estação do Rocha.
19:000$	dois predios novos, em rua transversal á de S. Januario.
17:000$	uma boa casa com 3 quartos e 2 salas grandes, cozinha, porão habitavel, varanda, jardim e grande terreno, proximo á estação do Meyer.
15:000$	dois predios novos, na estação do Sampaio.
14:000$	um predio novo, com 3 quartos, 2 salas varanda, junto á estação do Meyer.
13:000$	um bom predio completamente limpo, com 5 quartos, 3 salas, etc., na rua Imperial.
11:500$	predios novos, bem construidos, na estação do Meyer.

Além destes, tem outros de 5:000$ a 20:000$ em diversas localidades; emprestimos sob hypothecas de 8 olo a 12 olo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, sala n. 1. 1333

VENDE-SE por 10:000$ predio com bons commodos e terreno proximo á rua Vinte e Quatro de Maio; na rua dos Ourives n. 13, loja, esquina da rua do Rosario. 1318

VENDE-SE uma superior villa, completamente nova e com renda de 12 a 14 contos annuaes; o motivo da venda se dirá ao pretendente. Cartas com as iniciaes L. X., para ser procurado.

VENDE-SE um bom terreno, com duas frentes, uma para a rua Tavares e outra para a rua Monteiro da Luz, podendo dividir em quatro lotes. Trata-se com os srs. J. Moraes & C. (armazem) na Tavares 266, estação do Encantado.

VENDEM-SE os predios da rua do Rezende ns. 31 e 36, preço 42:000$; as chaves no n. 30 os referidos immoveis ficam situados entre duas avenidas, sendo um bom emprego de capital; trata-se na rua do Hospicio n. 84, 1º andar, Faria.

VENDE-SE uma casa de negocio em boas condições, livre e desembaraçada, tendo contrato por cinco annos; na rua D. Clara n. 207, estação de D. Clara. 1260

VENDE-SE um bom terreno, para fabrica ou avenida; na rua Jockey-Club n. 233, com o dono. 2284

VENDEM-SE por 27:000$ os dois predios assobradados, da rua Salgado Zenha ns. 50 e 52. Trata-se com o sr. Fortunato, á rua do Rosario n. 135. 1263

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; compra-se um predio nos suburbios, de tres a quatro contos; trata-se á rua Frei Caneca n. 422.

VENDE-SE, em Maxambomba, um lote de terreno com 1.420 ms. quadrados, a tres minutos da estação. Trata-se com Moraes, avenida Gomes Freire n. 116, sobrado. 658

VENDE-SE um lote de terreno com 22X39 na rua Bernarda, estação do Encantado. Preço 1:200$000; Trata-se no escriptorio desta folha com A. Soares.

VENDEM-SE a prestações superiores lotes de terreno, desde 150$ a 300$, com 12 X 50, tem agua encanada e o preço da passagem é de 100 réis, linha auxiliar, proximos á estação de Honorio Gurgel. Trata-se nos mesmos terrenos, antiga Fazenda da Invernada, com o sr. Henrique Walter.

VENDEM-SE lotes de terreno a prestações, promptos a edificar, sendo a construcção livre, desde 150$ a 300$, têm agua encanada e o preço da passagem é de 100 réis; na antiga Fazenda da Invernada, proximo á estação de Honorio Gurgel, Linha Auxiliar; trata-se com Henrique Walter, na mesma fazenda. 821

VENDE-SE muito barato, em Todos os Santos, perto da estação, uma casinha, optimo negocio, terreno que mede de frente 22 ms. e de fundos 89 ms. Preço, 3:500$000 em Villa Isabel; uma casa, dois barracões num optimo terreno de 6:500$ urgencia, que o dono quer embarcar para a Europa, por isso que vende por estes preços; informações na rua Dr. Archias Cordeiro n. 472, Todos os Santos.

VENDE-SE uma casa de quitanda, livre e desembaraçada, bem afreguezada; na rua do Mattoso n. 176; trata-se com o dono. 1297

VENDE-SE o predio da Estrada Real de Santa Cruz n. 2.467, estação da Piedade, com duas salas, tres quartos cozinha, grande terreno, agua em abundancia, jardim, horta etc. etc. Bondes de Cascadura á porta. Informa-se no mesmo. 1001

VENDE-SE uma casa com terreno ao lado; para ver e tratar na rua Guimarães n. 69, estação do Rocha. 493

VENDE-SE um terreno á rua Curuzu, em São Januario, medindo 11 de frente por 44 de fundos, com algum material para edificar; trata-se á rua General Argollo n. 98, com o sr. Santos.

VENDEM-SE predios proprios para familia e para negocio, de 2:000$ a 8:000$, proximos á estação de Bomsuccesso; o predio tem 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, varanda ao lado e bom quintal, tem agua com abundancia; para ver e tratar na rua D. Francisca Agden n. 56; a rua é defronte ao madeireiro. 5751

VENDE-SE importante chacara, bom pomar de laranjeiras e fructeiras de conde e muitas outras plantações, capinzal e pasto cercado, boa matta, boa casa de morada, agua do rio d'Ouro e enorme terreno, logar saluberrimo, distante tres minutos da estação de Maxambomba; para ver e tratar na mesma, com o proprietario, Gaspar José.

VENDE-SE um terreno com 21 m. de frente por 70 de fundos á rua das Saudades, entre os ns. 9 e 11. Todos os Santos por 3 contos de réis; trata-se com o dono, no Centro União Musica, á rua Senador Euzebio 252, sobrado, das 12 ás 3 horas da tarde.

VENDE-SE na "Penha", rua Aymoré, esquina da Estrada Braz de Pina, distante 3 minutos da estação da Penha, superiores lotes de terrenos, a vista e a prestações; trata-se no local, nos domingos e feriados das 7 ás 10 1/2 da manhã, com o sr. Canejo. Logar muito salubre, servido por 60 trens diarios e distante meia hora da cidade.

VENDE-SE um predio acabado de construir com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, esgoto, na rua Tenente Costa n. 187. Todos os Santos; trata-se com o proprietario, na praça do Castello n. 5, preço 8:000$000.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; com o sr. Faria, rua da Quitanda n. 56, da 1 ás 3. 5143

VENDE-SE por 11:000$ uma pittoresca vivenda, com 50 metros de comprimento, em terreno alto, com arvores fructiferas, banheiro e chuveiro e outras dependencias, proximo á estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar; trata-se na Invernada, no mesmo predio, com o sr. H. Walter. 4987

VENDE-SE uma casa nova, dois minutos da estação, na rua Quatro de Novembro n. 16, estação de Ramos. 612

VENDEM-SE um lote de terreno á rua Visconde de Santa Isabel, defronte ao Jardim Zoologico, muito em conta; um dito á rua Angelo Bittencourt, são planos e têm de frente 8m.80, por 44 de extensão; outros na rua Barão do Bom Retiro, nas mesmas condições. Informa-se na rua Pinto Guedes n. 82, Muda da Tijuca, e rua Uruguayana n. 154, com o sr. Ramalho. 685

VENDE-SE por 70:000$ um grande predio de sobrado á rua dos Invalidos, loja e baixos, com negocio e grandes accommodações para moradia; o sobrado tem 4 janellas de frente, com sacada de ferro, grandes commodos no 1º andar, 3 enormes quartos, quarto para capella, 2 grandes salas, de vista e de jantar, cozinha e copa, tendo nos fundos um 2º andar com 2 grandes salas, tendo em uma das salas tres sacadas que dão para uma área e grande terraço, grande quintal, construcção e madeiramento de 1ª qualidade; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 18:000$, em Santa Thereza, bondes á porta, um sobrado com 5 janellas de frente de sotão, tendo em baixo duas casas para moradia, sendo uma rotula e uma janella e outra rotula e duas janellas, tendo ao lado portão de ferro com gradil de ferro, pilastras de pedra, sapatas de pedra, escada com 20 degráus para o sobrado, varanda em toda a extensão da casa, grande area e grande quintal, tendo no sobrado 3 salas, 5 quartos, cozinha com azulejo, quarto com banheiro, quintal com tanque, quarto com water-closet, etc.; rendendo 360$; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDEM-SE por 25:000$ dois magnificos predios, na rua da Gambôa, Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

VENDE-SE por 12:000$, uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina, tanque de lavar com 11 metros de frente por 66 de comprimento com frente para duas ruas, bastante agua e uma bonita vista; na rua Botafogo, tres minutos da estação da Piedade; trata-se com o sr. Manoel Romão Gonçalves, á rua Archias Cordeiro n. 336. 1428

VENDE-SE por 8:500$, um bom terreno com 11 metros de frente, junto ao bonde; na rua Barão do Pilar. Fabrica das Chitas. 407

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, fazem-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. [illegible] aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDE-SE por 6:000$ um predio á rua Cesaria (E. do Encantado), bondes de Cascadura, 11 ms. de frente por 70 ms. de fundos, dando os fundos para outra rua; predio de porta e duas janellas de frente, com 2 salas, 2 quartos e um dito pequeno, cozinha, tanque, banheiro, latrina, etc.; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, Villa Isabel.

VENDE-SE por 5:000$ um predio á rua Vista Alegre (E. do Encantado), novo, feitio moderno, rendendo 50$ mensaes, com um barracão rendendo 25$ e um lote de terreno junto com 11 ms. de frente por 50 ms. de fundos, 4 minutos distante da estação; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 19:000$ um bom predio na estação do Meyer, sobrado, com porão habitavel, 3 janellas de frente com sacadas de ferro, uma escada com 12 degráus de pedra marmore, varanda em toda a extensão da casa, tendo em cima: duas grandes salas, tres grandes quartos com janellas para a varanda; em baixo: duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, water-closet, etc.; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 7:500$ o predio á rua Honorio (T. os Santos), proximo á estação, jardim na frente, com tres quartos, gaz, agua, latrina, duas boas salas, tendo duas janellas de frente e entrada ao lado; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDEM-SE por 12:000$ tres lotes de terreno á rua Dr. Prudente de Moraes, Ipanema, 10 ms. de frente por 50 ms. de fundos, 20 annos de isenção de direitos e promptos a edificar; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, Villa Isabel.

VENDE-SE por 8:500$ um bom terreno á rua Sá, á praia Formosa, 85 ms. de frente por 45 ms. de fundos, promptos a edificar; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 10:000$ um predio á rua Visconde de Santa Isabel, assobradado, portão ao centro, uma janella de cada lado; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 7:500$ o predio novo á Estrada Real de Santa Cruz, bondes á porta, 2 janellas de frente e entrada ao lado, luz electrica em toda a casa; trata-se com Mourão, rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDEM-SE as propriedades abaixo, e trata-se na rua da Alfandega n. 240, sobrado, sempre das 11 ás 5, Figueiredo & C.:

150:000$	a mais encantadora villa existente no bairro de Botafogo.
120:000$	a mais linda e moderna avenida e armazem na frente.
90:000$	avenida moderna e com terreno para outra egual.
90:000$	avenida moderna, em um dos melhores bairros.
45:000$	palacete na rua Vinte e Quatro de Maio, encantadora chacara, ver.
30:000$	predio moderno, na rua Dr. Barata Ribeiro, Leme.
40:000$	predio e armazem, no centro da cidade.
17:000$	palacete á rua Pedro Americo, linda vista da bahia.
65:000$	predio adequado para um grande deposito, na rua da Saude.
20:000$	terreno á rua Silva Manoel, fundos para a ladeira do Castro.
12:000$	terreno á praia das Saudades, emfrente á avenida Botafogo.
100:000$	palacete e chacara de 500 metros, na avenida Rangel Pestana, S. Paulo.
30:000	palacete e chacara em Therezopolis, é um primor; ver!
30:000$	palacete e chacara na rua Bella de São João, delicia.
30:000$	dois predios na rua Visconde de Santa Isabel.
25:000$	predio e chacara na rua Conselheiro Magalhães Castro.
26:000$	predio e lindo jardim, na rua Conde de Bomfim.
30:000$	predio á rua Santo Henrique, perto do jardim Saenz Peña.
35:000$	predio e linda visa para a bahia, no Cuttello.
16:000$	predio á rua de S. Luiz Gonzaga, perto da rua da Emancipação.
26:000$	palacete á rua D. Anna Guimarães, Rocha.
10:000$	predio á rua Souto Carvalho, lindo terreno e bons commodos.
25:000$	nove predios modernos, na rua Miguel Ferreira, em Ramos, 16 a 32.
5:500$	predio moderno, na rua Andrade, Rio das Pedras, n. 9.
4:500$	predio modesto, na rua Paraná, no Encantado, n. 46.
4:500$	predio modesto, na rua Goyaz, em Dr. Frontin, n. 900.
6:000$	tres predios na rua D. Maria Flora, Encantado, n. 8 A.
Lote	na rua Francisco Muratori, na curva, lote n. 32, mede 9 metros por 30.
Lote	na rua Vaz Toledo, mede 11 metros por 50.
Lote	na travessa Leal, Todos os Santos, mede 11 metros por 60, agua nos fundos.
Lote	na rua Sá, esquina da travessa Dias Pereira, Encantado, 21X31.
Lote	na rua Nora, Pedregulho, mede 33 metros por 80.
80:000$	predio de solida construcção, na rua do Lavradio.
65:000$	predio e linda chacara, na rua Indiana, Aguas Ferreas.
80:000$	palacete á rua Gustavo Sampaio, no Leme, em frente ao mar.
35:000$	predio á rua Indiana, ponto das Aguas Ferreas.
18:000$	predio moderno, na rua de S. Francisco Xavier.
14:000$	predio moderno, na rua Jeronymo de Lemos n. 16, Villa Isabel.
12:000$	predio moderno, na rua José dos Reis n. 115, Engenho de Dentro.
36:000$	dois predios para renda, na rua do Roso perto da rua Ypiranga.
10:000$	predio na ladeira do Livramento, rende 250$ mensaes.
20:000$	predio moderno, na rua Paraná, no largo da Cancella.
10:000$	predio á rua Bom Pastor, construcção moderna.
4:000$	predio á rua Nova Jerusalem, em Bomsuccesso, n. 54.
6:000$	predio perto da cidade, na rua Saldanha Marinho n. 23.
200:000$	lote de grande area de terreno, na Cidade Nova, entre tres ruas.
35:000$	lote de terreno na rua Santos Rodrigues, com 42 metros por 45.
25:000$	lote de terreno na rua Dr. Sattamini, mede 32 metros por 58.
40:000$	predio na rua do Lavradio, com lindo armazem.
60:000$	cinco predios modernos, na rua do Senado, rendem 750$000.
8:000$	lote de terreno na avenida Vieira Souto, mede 10 metros por 50.
38:000$	predio e linda chacara, na rua Indiana, Laranjeiras.
23:000$	predio moderno, na rua Visconde de Figueiredo.
30:000$	predio moderno, na rua Goulart; é um mimo.
600:000$	uma grande area de terreno, em rua do Engenho Velho.
20:000$	terreno em rua de Botafogo, de 17 metros por 44.
16:000$	predio moderno e 2 nos fundos, rende 260$ mensaes. Rocha.
12:000$	tres lotes de terreno na rua Indiana. Aguas Ferreas.
16:000$	predios moderno, tres, á rua Laura de Barros; rendem 260$000.
6:500$	predio moderno á rua Nietaria n. 252 em Ramos.
10:000$	terreno á rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo.
15:000$	terreno á rua Barão do Bom Retiro, Villa Isabel.
10:000$	terreno á rua Barão de Mesquita.
10:000$	terreno em rua de Botafogo.
20:000$	terreno em rua de Botafogo, perto de bonde.
15:000$	predio á rua Tente Costa, bons commodos. Meyer.
200:000$	area de terreno á beira-mar, adequada a estabelecimento balneario.

Os vendedores fecham negocio com offerta, sendo razoavel. 5021

VENDE-SE por 12:000$ um predio em uma das ruas transversaes ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, com 12 ms. de frente por 44 ms. de fundos, grade de ferro e portão de ferro na frente; o predio é no centro do terreno assobradado, 3 janellas de frente, com jardim na frente, varanda em toda a extensão da casa, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, tanque, tendo nos fundos uma pequena chacarinha; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos bem situados:

15:000$ — A' rua de S. Luiz Gonzaga.

F. Medeiros Muniz, rua do Rosario n. 147, das 2 ás 5, telephone numero 1.890, tem innumeras ordens para compras de predios para renda ou residencias e terrenos bem situados, negocios urgentes.

VENDE-SE por 22:000$ bom predio novo, feitio moderno, á rua Luiz Barbosa, Villa Isabel, proximo á praça Barão de Drummond, Villa Isabel, assobradado, 3 janellas de frente e entrada ao lado, varanda em toda a extensão da casa, 3 salas, 5 quartos, cozinha, banheiro, tanque e mais dependencias, janellas e portas para a varanda; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 37:000$ um bom predio apalacetado em uma das ruas parallelas ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, 22 ms. de frente por 100 ms. de fundos, dando os fundos para outra rua, tendo ahi um predio e ao lado um bom terreno; o predio é no centro do terreno e ao lado, com jardim na frente, tem 3 sacadas de frente, escadaria de pedra dando para uma varanda que toma toda a extensão da casa, tem 3 salas, 5 grandes quartos, todos com janellas para a varanda, boa cozinha e um porão habitavel; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 15:000$ um predio de sobrado em uma das ruas transversaes ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, de esquina, tendo por uma rua 46 ms. e por outra 24 ms.; tendo em cima: 2 salas e 4 quartos e em baixo 2 salas e 3 quartos, servindo o terreno para grande avenida; trata-se com Mourão, rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 18:000$ um predio na Fabrica das Chitas, com porão habitavel, tendo tres janellas de frente e entrada ao lado, com jardim ao lado, tendo em cima: duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias, bom quintal com arvores fructiferas, 8 ms. de frente por 35 ms. de fundos; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 22:000$ um predio em Santa Alexandrina, ponto dos bondes, no alto, com 2 salas, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro, water-closet e mais dependencias, e um puxado tendo na frente da mesma um grande terreno; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 6:000$ um predio á rua Santa Victoria (Cascadura), 11 ms. de frente por 23 ms. de fundos, feitio moderno, 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica em toda a casa; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDEM-SE tres terrenos, juntos ou separados, á rua Visconde Ferreira de Almeida, no fim da rua Guilhermina, no Encantado, perto da fabrica de seda Brasileira; trata-se com o donatario, á rua Dr. Bulhes n. 107, moderno, Engenho de Dentro. 1352

VENDE-SE um terreno por 400$, 11 de frente por 90 de fundos, na estação da Piedade, ficando proximo á linha auxiliar, estação de Thomaz Coelho, bonde de Cascadura; para informações na rua Cardoso Quintão n. 73, armazem, com o sr. Alcides; um outro terreno na rua Major Freitas, esquina da de S. Carlos; para tratar na rua Major Freitas n. 11, com o proprio.

VENDE-SE, na Muda da Tijuca, esplendido lote de terreno com 10 1/2 metros de frente por 45 de fundos, situado á rua Garibaldi, esquina da de Pinto Guedes. Tratar com Simões, rua Visconde de Inhaúma n. 81, sobrado, das 3 ás 4 1/2 horas da tarde.

VENDE-SE — Compra-se uma casa em condições hygienicas e com quintal, podendo ser nos suburbios do Meyer para baixo, preço até 9:000$; cartas com todas as informações á rua São Francisco Xavier n. 155 — Oscar Macedo.

VENDE-SE um grupo de quatro casas acabadas de construir ha 15 dias, na rua João Vicente; trata-se na rua Lopes n. 129, Madureira, com o sr. Almeida. 1302

VENDE-SE um terreno junto á praia de banhos da rua da Egrejinha, a 20$ o metro quadrado, com os predios edificados nos dois extremos. Vende-se todo ou metade, ou os predios ou o terreno comprehendido entre os mesmos; informa-se á rua da Alfandega, esquina da rua da Candelaria, charutaria onde está a planta. 1346

VENDE-SE uma chacara em Jacarépaguá por 2:500$; trata-se na rua Pinto Telles n. 46, com o sr. Castro. 1337

VENDE-SE uma chacara, em Jacarépaguá, por tres contos; trata-se á rua Pinto Telles n. 46, com o sr. Castro.

Vendem-se as propriedades abaixo; trata-se com o sr. F. Medeiros Muniz; rua do Rosario numero 147, das 2 ás 5. Tele. 1.890.

14:000$ — A' rua de Santo Amaro, rende 180$000.

15:000$	— A' rua de S. Luiz Gonzaga.
70:000$	— A' rua Conde de Irajá.
90:000$	— A' rua Visconde de Silva.
85:000$	— A' rua Ferreira Vianna.
70:000$	— A' rua das Palmeiras.
38:000$	— A' rua Buarque, no Leme.
52:000$	— A' rua Dr. Barata Ribeiro.
95:000$	— A' rua Campo Alegre.
12:000$	— A' rua Petropolis.
23:000$	— A' rua Luiz Barbosa, Villa Izabel.
70:000$	— A' rua de S. Francisco Xavier.
35:000$	— A' rua Visconde de Nictheroy.
70:000$	— A' rua Senador Corrêa (Leme)
60:000$	— A' rua da Matriz.
95:000$	— A' rua do Bispo.
35:000$	— A' rua do Hospicio (bom recuo).
18:000$	— A' rua Senador Nabuco (Cidade Nova).
250:000$	— A' rua Voluntarios da Patria.
150:000$	— A' rua Andarahy Leopoldo.
30:000$	— A' rua General Severiano.
18:000$	— A' rua General Polydoro.

NOTA — Além dos predios acima, vendem-se outros em varias localidades.

CONDIÇÕES — Nenhum negocio será fechado sem um signal de 10 a 20 olo.

Commissão, 2 olo.

As indicações são dadas sómente aos proprios capitalistas e quem não quizer negocios com intermediarios é favor não se utilizar deste annuncio.

VENDEM-SE dois predios novos, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, latrina, tanque e quintal, feitos a capricho, com frente de cantaria e material de primeira qualidade, como se prova, tendo um chalet nos fundos e terreno para edificar, bondes á porta, installação electrica e dois minutos distante da estação do Engenho de Dentro. Rendem 300$ mensaes, preço 23 contos. Cartas para A. M., rua Dr. Manoel Victorino n. 169, colchoaria, na mesma estação. (Não se admittem intermediarios). 1253

VENDE-SE, na parada de Sapé, por um conto de réis, uma boa casa, com dois quartos, duas salas, e um lote de terreno, e nova; vendem-se casinhas dando uma renda de oito e quatro mil réis, por dois contos e duzentos; vende-se uma com 3 quartos, 2 salas, com uma pequena que rende quinze mil réis, por tres contos de réis, com um bonito terreno com muitas fructeiras; na linha auxiliar, em Inharajá. Ponto de Garatião, rua D. Candida n. 29, em Madureira.

VENDEM-SE diversos predios e terrenos nos suburbios, desde 2 até 20 contos, proprios para renda e moradia; para tratar de manhã ou á tarde, na rua Leopoldina n. 63, a dez minutos da estação da Piedade. 1273

VENDE-SE, por 7:000$ uma casa na rua Valentim Fonseca n. 57, Rocha, com excellente vista, tendo 2 salas, 2 quartos, despensa, etc. Trata-se na mesma. 1283

VENDE-SE o predio novo da rua Honorio 185, Todos os Santos, pela quantia de reis contos; trata-se no mesmo. 1334

VENDEM-SE lotes de terrenos proprios a edificar, tambem se vende a prestações; ver e tratar na travessa Marietta n. 7, casa 1, ponto dos bondes dos Coqueiros — Cotendiby. 1310

VENDE-SE boa casa, com dois grandes quartos, duas salas espaçosas, cozinha, bastante agua e terreno, logar muito saudavel, rua Teixeira Carvalho n. 22, Piedade, bondes de Cascadura á porta; trata-se na mesma. Vende-se barato. 1275

VENDE-SE a casa da rua Egydio n. 144, estação de Olaria, rendendo 50$; informa-se na mesma.

VENDE-SE um bom lote de terreno, prompto a edificar, junto á rua Visconde de Santa Isabel, preço 22:000$; para mais informações com Azevedo, rua Visconde de Santa Isabel n. 73, casa VI.

VENDE-SE, em Merity, um sitio tendo um pomar com mais de mil pés de laranjeiras de todas as qualidades, carregadas de laranjas; informa-se na rua Dr. Miguel Ferreira n. 18, com o sr. Flores. 1306

VENDEM-SE predios ou compram-se em diversos logares; 280.000$ a 11:000$ sob hypotheca de 8 a 10 olo ao anno, heranças, lettras e juros de apolices em usofructo a 2 olo ao mez; na rua Uruguayana n. 33, sobrado, C. Louzada.

VENDEM-SE terrenos, medindo 10X40, a prestações, na rua Major João Rego; trata-se á rua Magdalena n. 50. Preço 600$000. Ramos.

VENDE-SE por 13:000$ magnifico e solido predio, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, installação electrica, gaz, etc, construido em grande terreno, á rua S. Januario. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario 69, sobrado, das 12 ás 4. 1306

Diversos

A viuva Bemvinda, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

A VIUVA RITA FERREIRA, com a edade de 77 annos, pobre, doente, soffrendo dos intestinos e outros soffrimentos sem ter ninguem por si, pede uma esmola pela Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, aos bons corações por alma de seus parentes, um obolo pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer esmola.

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos, a viuva America, por estar doente e sem recursos.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva pobre, soffrendo ha longos annos de arterio-sclerose, molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta redacção, para A. L.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco, não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

A viuva Adelaide Campos, na mais extrema necessidade, estando até ameaçada de ser despejada da casa onde reside, por faltar ao pagamento, pede aos bons corações um obolo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para tão necessitada creatura.

AFINA-SE piano, fazendo pequenos concertos, por 10$. Chamado no Café Guarany, praça Tiradentes n. 83.

A Preguição do genio do mal. A Victoria do Genio do Bem, dá-se a quem a solicitar. Carta ao medium João de Jesus. Rua Viuva Claudio n. 157. Riachuelo. 1284

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

CASAMENTO ou união, obtereis rapidamente se mandardes 500 réis em sellos do Correio (para resposta e mais informações), á agencia Americana de casamentos. Representante: The Weeldon & C. Caixa do Correio (provisoriamente) n. 678.

CARTOMANTE trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo, possue um talisman que combate os azares, tanto commerciaes como domesticos, faz outros trabalhos que só á vista podem ser avaliados, trata dos atrazos da vida, reza a doenças, consultas das 8 da manhã ás 10 da noite, á rua do Lavradio n. 143, chalet nos fundos. 1525

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, já consagrada pelo povo como a mais perita, avisa ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, que consulta por carta sem a presença das mesmas, unica neste genero, casa de respeito e de familia; rua Miguel de Frias n. 45, bondes de S. Christovão e Visconde de Itauna. 1314

CASA. Compra-se uma, pequena, preço 6:000$ a 8:000$, em qualquer rua ou travessa em Botafogo; quem tiver e queira vender dirija-se á rua de S. Clemente n. 78, ao sr. Accacio Muniz, onde se trata. Não se attende a intermediarios.

CARTOMANTE perita, diz tudo, faz unir os separados, trata todas as molestias. Consultas das 8 ao meio-dia; na rua Visconde de Sapucahy n. 311. Fernandes. 1657

CARTOMANTE. A mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. 1505

CARTOMANCIA. Mme. Delmá, achando-se de passagem por esta capital, deita cartas sob o protectorado da Rainha das Aguas, desvendando assim o futuro a tudo quanto possa interessar aos seus clientes. Travessa do Senado n. 23. 4463

CARTOMANTE sem egual, trabalha com 36 cartas. Diz o passado, o presente e o futuro por 2$; na rua Marquez de Pombal n. 9. Não se enganem. Mme. Nogueira.

CARTOMANTE MINEIRA. Izabel F. Barbosa, prediz o passado, o presente e o futuro, consultas ás segundas, quartas e sabbados, das 7 da manhã ás 7 da noite; na rua do Rio das Pedras n. 22, na mesma estação.

CARTOMANTE, allemã, mme. Geneare, rua Evaristo da Veiga n. 130, 1º andar. 1124

COMPRA-SE uma casa com tres quartos, mais dependencias e quintal, em bairro salubre e servido de bonde, até 15:000$, negocio directo. Cartas a Horacio, no Correio da Manhã. 1247

Dr. R. Chapot-Prévost

Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Partos, operações em geral e especialmente dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos

Consultorio: **Rua da Quitanda, 15** Esquina da de Assembléa — Residencia: **Rua Real Grandeza, 84** Botafogo

Das 2 ás 4 horas (Gratis aos pobres)

CONSTRUCÇÕES e reconstrucções de predios, levantamento de plantas, para qualquer construcção, orçamentos; casas para todos os preços, com bons confortos, fachadas elegantes; na rua Evaristo da Veiga n. 124, sobrado. 1011

COSTUREIRA. Faz vestidos por qualquer figurino; na rua de Sant'Anna n. 102, sobrado.

CARTOMANTE brasileira, simples e verdadeira, a 2 mil réis; na rua do Riachuelo n. 145, 1º andar.

CARTOMANTE mineira, na rua de João Caetano n. 211, proximo á esquina da rua Senador Euzebio. 1495

CASAS para todos os preços, fazem-se as plantas, especificações, construcções de todo o genero, por preços modicos, com o sr. Trajano, rua Evaristo da Veiga n. 124. 1298

ESCOLAS SUPERIORES. Cursos rapidos e completos de preparatorios. Escola technica. Ed. do *Jornal do Commercio*, 1º andar.

ESCOLAS SUPERIORES. CONCURSOS etc. Acham-se abertas as matriculas para ambos os sexos no "Curso Prepedeutico", á rua Primeiro de Março n. 103, dirigido pelo dr. Washington Garcia. Aulas diurnas. Taxa fixa 30$ mensaes, que dá direito a estudar todos os preparatorios.

FIGUEIREDO & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, compram, vendem e hypothecam predios e terrenos. A rua da Alfandega numero 240, das 11 ás 5 horas.

HYPOTHECAS. Um capitalista dá dinheiro sobre hypotheca, mesmo nos suburbios, em predios e terrenos e querendo construir adeanta dois terços do valor do terreno e metade da construcção a fazer, a juro modico. Procurar o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 63, sobrado, para entender-se a respeito. 1555

ICARAHY. Aluga-se ou vende-se uma pequena casa no meio de um grande terreno, com 33 metros de frente para a rua da Regeneração n. 6-D e 10 metros e 50 centimetros com frente para a rua Fundador. Preços: venda 9 contos, aluguel 150$; trata-se na rua Fialho n. 38. Gloria.

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua da Harmonia n. 38. 161

INGLEZ. Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; avenida Central n. 13, 1º andar. 4513

JOSÉ CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 44.113, desta casa.

LARANJA, cidra, araçá e outras fructas, compra-se qualquer porção na rua D. Manoel 33.

MASSAGENS electricas, magneticas e electro-magneticas para embellezamento do rosto e do corpo e enfermidades, principalmente dilatação do estomago, anemia, enfraquecimento em geral, edema das pernas e todas aquellas que tiverem como causas, perturbações funccionaes do apparelho nervoso. Rua Uruguayana n. 146, moderno, 1º andar, da 1 hora ás 6 da tarde, diariamente. 57

ORCHIDEAS. Quem desejar possuir os mais bellos exemplares de cattleyas como sejam, amethystina, labiata branca, varnesi e uma especie rara de cattleya com petalas côr de cobre, dirija-se a Alcides Xavier de Gouvêa. S. Miguel do Jequitinhonha. Minas.

OFFERECE-SE um rapaz de boa conducta, para servente de escriptorio. [illegible]

PHARMACIA HOMEOPATHIA S. MARCOS. [illegible] ... AOS PEDIDOS DO INTERIOR.

PEDE-SE á pessoa que achou uma "valise" [illegible]

PROFESSORA. Ensina, por preços razoaveis, portuguez, francez, [illegible]

PRECISA-SE alumnos de francez pratico, [illegible]

PRECISA-SE — Alumnos de piano violino e bandolim; rua Didimo 5, Villa Ruy Barbosa.

PELA sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, a viuva [illegible]

[illegible]

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica [illegible]

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica [illegible]

PENSÃO. Acceitam-se pensionistas [illegible]

PAINA Europa, superior, [illegible]

PERDEU-SE [illegible]

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida [illegible]

RHEUMATISMO, syphilis e feridas. [illegible]

ROBERTO [illegible] & C. [illegible]

[illegible]

SEM caridade não ha salvação. [illegible]

SOCIO. [illegible]

TRASPASSA-SE uma casa de commodos [illegible]

TOILETTES e chapéos. [illegible]

TRASPASSA-SE ou aluga-se uma loja com duas portas; na rua Gonçalves Dias n. 83; trata-se no Café do Rio. 3241

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, tendo o predio quatro annos de contrato; informa-se na rua do Rosario n. 172. 1083

UM OCCULTISTA diz tudo e faz unir os separados, trata todas as molestias por mais antigas que sejam. Consultas das 8 ao meio-dia; rua Visconde de Sapucahy n. 311. Fernandes. 1611

UM moço de 23 annos de edade, falando e escrevendo perfeitamente o allemão, portuguez e inglez e sabendo escrever á machina, tendo bastante pratica de hotel deseja empregar-se num escriptorio de uma casa commercial; quem precisar dirija cartas a Annibal Francisco de Freitas, á rua Pedro Americo n. 10. Cattete.

UMA menina de côr, com 13 annos, parda, deseja collocar-se em casa de uma senhora viuva que lhe dê o ensino preciso; na rua Carolina n. 5. Botafogo.

UMA esmola pelo amor de Deus, pede a pobre viuva Victorina Maria, de 76 annos de edade, doente das vistas, sem poder trabalhar. Esta redacção presta-se caridosamente a receber qualquer esmola, onde a pobre virá buscar.

UM rapaz de boa conducta, chegado ha pouco do Interior, sabendo ler alguma cousa, deseja encontrar collocação em um escriptorio, como servente. Quem pretender queira, por favor, deixar carta neste escriptorio, a J. B.

UM PARTICULAR: Empresta-se a quantia de *dez contos de réis*, aos juros de *um por cento ao mez*, sobre hypotheca de *predios bem localisados e conservados*; para tratar com *o dr. Siqueira de Andrade*, advogado; na praça Tiradentes n. 7, sobrado, das 11 ás 4 horas da tarde. Não se admitte intermediarios. 67

VENDE-SE armação com 20 metros, de vinhatico guarnecida de peroba, com balaustrada torneada, de peroba, propria para diversos artigos, tanto fazendas como pharmacia ou droga, ria e outros, para todos os ramos no Ganha Pouco. Rua do Hospicio 145

VENDE-SE uma cadeira dentaria, e um torno; para tratar com o sr. Catão, Casa Cirio; rua do Ouvidor n. 183. 1553

VENDE-SE uma magnifica bicycletta franceza para moça, está encaixotado como veiu da fabrica; trata-se na rua do Pinheiro n. 24, largo do Machado. 1516

VENDE-SE por 60$, uma cadeira de dentista, systhema antigo, propria para pharmacia e extracções; trata-se na rua de S. Christovão numero 593. 1540

VENDE-SE uma pequena bibliotheca com estante de madeira; rua Barbara de Alvarenga numero 14, sobrado, esquina da de Luiz de Camões.

VENDE-SE um superior vigamento, madeira de lei com seis e sete metros de comprido; na rua Mariz e Barros n. 285. 1561

VENDEM-SE sete bestas e tres burros novos e bons. Olaria Sapé, estação do Rio das Pedras; com o sr. Loretti. 130

VENDE-SE uma charutaria bem situada, com optimas accommodações, illuminada a luz electrica, onde vae haver um mercado, aluguel 45$ [illegible]

VENDE-SE um rico balcão de raiz de riga, de vidro, um [illegible] de canella com marmore, outros direitos, vitrinas diversas e muitos artigos de negocio. Rua do Hospicio 145. Ao Ganha Pouco

VENDE-SE mobilia de canella, com [illegible]

VENDE-SE um bom varejo para cigarros, [illegible]

VENDE-SE um viveiro novo para jardim, [illegible]

VENDE-SE um guarda-vestidos, [illegible]

VENDE-SE uma officina de calçado e concertos, [illegible]

VIUVA Luiza — Pede, pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, [illegible]

VISITEM o Jardim Zoologico, aberto diariamente; vejam o "Chimpanzé" [illegible] e muitos outros animaes. [illegible] Passeio ideal. [illegible]

VENDEM-SE e compram-se chapas e [illegible]

VENDE-SE um excellente piano Pleyel, [illegible]

VENDE-SE um piano Ritter, [illegible]

VENDEM-SE moveis por preço [illegible]

VENDE-SE n'A MOEMA: Chapéos, plumas, azas, fitas, flôres, gazes e reformam-se espartilhos e chapéos, fazem-se postiços de cabello caido; Haddock Lobo 72

VENDEM-SE tres vaccas turinas, [illegible]

VENDE-SE uma cama de madeira, [illegible]

VENDE-SE um piano Spenagel, [illegible]

VENDEM-SE um phaeton e duas bestas [illegible]

VENDE-SE uma rica armação de canella, [illegible] balcão de canella [illegible] Rua do Hospicio 145, no Ganha Pouco.

VENDEM-SE ventiladores [illegible]

VENDEM-SE madeiras serradas, [illegible]

VENDE-SE um motor Otto, [illegible]

VENDEM-SE boas gallinhas [illegible]

VENDE-SE barato um café [illegible]

VENDE. Mme. LAVENDOSCH, faz e reforma chapéos, lava, tinge e encrespa plumas, faz PLEUREZES e postiços de cabello. Carioca 14, 1º andar.

VENDEM-SE ovos de gallinhas Cochinchina [illegible]

VENDEM-SE boas condições; [illegible]

VENDEM-SE formas novas para chapéos [illegible]

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae—Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas — Telephone 2.345.

Residencias:

Rua Guanabara, 48

e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras)

Quem diz bicycleta

diz ar livre

A VANTAGEM DO CYCLISMO é facultar o exercicio num ambiente constantemente renovado.

Os que privam seus filhos do immenso beneficio que a bicycleta lhes offerece fazem-lhes mal conscientemente.

"HUMBER" E "PEUGEOT"

SÃO AS MELHORES BICYCLETAS

Vendemol-as a dinheiro e a prestações

INVESTIGUEM

Cobertões para bicyclette: 10$000
Camaras de ar para bicyclette: 8$000

MICHELIN

uma unica qualidade: «A MELHOR»

Antunes dos Santos & C.

16, AVENIDA CENTRAL, 16

SENHORAS e SENHORITAS

Lembrai-vos que o

"PARQUE DA MODA"

Foi, é, e será sempre o

SOBERANO DA BARATEZA

A mais completa collecção de fórmas de finissima palha de arroz, novos e deslumbrantes MODELOS a escolher desde

4$000!

Chapéos ricamente confeccionados com flores, plumas ou fantasias, para senhoras e senhoritas, desde

14$000!

Chapéos artisticamente enfeitados para meninas desde

8$000!

Fitas, flores, plumas, azas, fantasias e muitos outros artigos a preços reduzidos

Faz-se qualquer remessa para o interior contra carta de ordem ou vale postal

219, Rua 7 de Setembro, 219

(Quasi ao chegar ao largo do Rocio)

VENDEM-SE e compram-se moveis novos e usados, paga-se bem; na rua de S. Francisco Xavier n. 454, colchoaria e deposito de moveis. Telephone n. 407 — Villa.

VENDE-SE. Fabrica-se dormitorio de peroba, completo, por 600$; na grande fabrica movida a electricidade, de Luciano Moron; rua do Hospicio n. 261. 6011

VENDE-SE papel pintado a $240 e $280 a peça, na rua do Hospicio 190, casa do Araujo, junto á rua da Conceição; ver para crer. 430

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só Nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua 19 de Fevereiro n. 39.

VENDEM-SE louças, trens de cozinha, ferragens e tintas, por preços baratissimos; no Grande Barateiro, á rua Senador Euzebio n. 118, conducção gratis.

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; rua Sete de Setembro n. 190.

Vende-se baratissimo na casa "FERRO E MADEIRO" especiaes colchões de crina e linho superior — Rua Marechal Floriano 229 — Fabrica D. Anna Nery 253. O. R. Cunha & C. Teleph. 76, Villa.

VENDEM-SE gallinhas e ovos garantidos de pura raça Leghorn branca, as melhores poedeiras do mundo. Para liquidar: um lindo terno Brahma claro 120$, um bellissimo gallo Crevecœur 40$, gallinhas de purissima raça Minorca preta, Cochinchina amarella e Langshan preta a 15$ e 20$ a cabeça. Ver e admirar. Rodrigo Carvalho, Senador Furtado. 4268

INGLEZ 7$, Francez 6$ (2—10$), superior a Berlitz. Fr. Caneca 92, sobrado. 1607

80$ a cavalheiros distinctos ou senhoras de respeito, uma bella sala de frente, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 45, 1º andar. 1374

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago, porque não tem alcool, o poderoso tonico

VITAMONAL DO DR. MASCARENHAS

Poderoso accelerador das forças!
Notavel regenerador da saude!

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.

Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.

Este notavel remedio todos os dias opera curas maravilhosas! Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, unicamente preparado com glycero phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, Extracto de kola, pepsina e acido phosphorico, que todos os dias é receitado e indicado por grande maioria de illustres medicos.

O Xarope Vitamonal do Dr. Mascarenhas é

Tonico dos nervos | *Tonico dos musculos*
Tonico do cerebro | *Tonico do coração*

O Xarope Vitamonal cura doenças do estomago.
O Xarope Vitamonal cura neurasthenia.
O Xarope Vitamonal cura tuberculose.
O Xarope Vitamonal cura fraqueza geral e anemia.
O Xarope Vitamonal dá ás mães abundancia de leite e ás senhoras anemicas cores rosadas e lindas.

Cura a impotencia em menos de um mez.
Cura anemia cerebral.
Cura hysterismo. Cura pallidez.
Cura mau estar geral.

NÃO FAÇAM experiencias! Se querem gozar saude e robustecer-vos, tomae o poderoso tonico Vitamonal, notavel remedio que é

A vida dos nervos | *A vida dos musculos*
A vida do coração | *A vida do cerebro*

VIDRO 5$000

VENDA EM TODA A PARTE

AGENTES GERAES: PHARMACIA CARIOCA de HUGO & C. 33, Rua da Carioca, 33 — DEPOSITARIOS: Granado & C. Rua Primeiro de Março

VENDEM-SE e compram-se moveis e paga-se bem. Guarda-casacas, 160$ e 180$000.
Guarda-vestidos, 45$, 125$ e 130$000.
Camas "Maria Antonietta", 70$, 80$ e 90$000.
Ditas Ristori de 40$, 45$ e 50$000.
Ditas marquezas, 20$, 30$ e 35$000.
Mesas de cabeceira de 20$, 25$ e 30$000.
Guarda-pratas 35$, 40$, 50$ e 130$000.
Guarda-comidas 40$, 45$ e 50$000.
Lavatorios de 90$, 110$ e 120$000.
Colchões para casados 8$, 10$, 25$ e 30$000.
Ditos para solteiros, 3$500 e 4$000.
Vendem-se por prestações, da melhor fórma que se combinar. Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.393.
Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235.
D. Tavares & C.

VENDE e córta moldes barato. Professor diplomado pela escola de corte de Paris ensina a cortar praticamente em 6 lições a senhoras e homens. Rua Haddock Lobo n. 73, mod.

VENDE-SE piano francez perfeito, garantido, por 480$; rua do Riachuelo n. 425.

VENDE-SE diversas mesas de jogo de poker á rua do Hospicio 145

VENDE-SE uma bagatella, por qualquer preço; na rua Moriquipary n. 81, Encantado.

50.000$ — Empresta-se a juros de 9 e 10 o/o; na rua dos Ourives numero 13, esquina da do Rosario, com Serrano.

Dr. Gustavo Armbrust. Chefe do serviço de hydrotherapia na Polyclinica da Santa Casa. Tratamento moderno das molestias internas, especialmente molestias nervosas, estomago e intestino, anemia, obesidade, arthritismo e neurasthenia, por meio de duchas e outras applicações hydrotherapicas, massagem, methodo de Bier, reeducação dos movimentos e dietetica. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana 3. 4236

CAUTELAS do Monte de Soccorro e de casas de penhores, ouro, prata e brilhantes, compram-se na avenida Passos n. 9. 1373

Medicina estrangeira Medicos especialistas, curam gratis todas as molestias em ambos os sexos e creanças; 8 da manhã ás 10 da noite: rua Marechal Floriano, 55. Pharmacia. Evitem curandeiros.

607 matta percevejos e pulgas, moscas e mosquitos, privilegio de Antonio Vianna. Vende-se á rua do Riachuelo n. 213. Vidro 1$500, para negocio tem abatimento.

A Uroformina DE GIFFONI cura as molestias da Bexiga, Rins, Prostata e Urethra, Insufficiencia renal, Cystites, pyelites nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga. Preventivo da uremia e das infecções intestinaes. DROGARIA GIFFONI — Rua 1º de Março n. 17 e nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

Mme. Zizina Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela Illustração Impressa desta capital e de Nictheroy. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na **rua da Quitanda, n. 157**, moderno, 1º andar.

Embriaguez, outros habitos e molestias nervosas. Tratamento sem prejudicar o doente. Envia pelo correio a medicação para a cura da **embriaguez**, Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 31. Das 3 ás 5.

Dinheiro sob hypothecas de predios e tudo que represente valor dá o sr. Moraes Junior rua do Rosario 120, sobrado, esquina da Avenida.

MADUREIRA

A pharmacia e drogaria Silva, á rua Domingos Lopes 306, e a casa filial em S. João de Merity, acham-se providas de todos os accessorios para seu serviço pharmaceutico de confiança. Todos os artigos de drogaria, productos pharmaceuticos e chimicos, instrumentos cirurgicos, artigos para *toilette*, medicamentos homoeopathas, são encontrados em nossas pharmacias.

O mais variado sortimento de artigos pertencentes a este ramo de commercio que se póde encontrar nos suburbios, a preços minimos e a dinheiro á vista.

Installações modernas, habil direcção e aviamento de receitas e pedidos com quantidades e especies exactas. Venda em grosso e a varejo, remettendo-se á domicilio. 3598

PARTEIRA a verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez, garante ser infallivel, previne que continúa com seu consultorio em sua residencia á rua Camerino n. 105. Telephone n. 102. Arminda Palmyra.

Quereis, ficar com vossos cabellos pretos e brilhantes, sem nenhum dos inconvenientes das **tinturas** de cabello.

Usae sómente

VICTORY

Não é tintura. Não mancha a pelle.

Não contém nitrato de prata.

Restitue a cor verdadeiramente **natural** do cabello, sem deixar o menor vestigio de **pintura**

FRASCO 5$000

Formulas American Products Chemists Cº New-York

Coelho Bastos & C. — Ourives 42 e 44 Rio — Importadores de perfumarias e [illegible]. Pedir catalogo illustrado

Dr. Annibal Vargas Clinica medica — Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico de syphilis e tuberculose. Applicação do 606 nos casos indicados. Residencia: rua do Lavradio n. 30: Telephone 1202. Consultorio á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

Dr. Nathalio M. Duarte
Cirurgião dentista
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Rua dos Andradas 45 — A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde.
Trabalho em prestações

Consultas Gratis Para propaganda Medicos, especialistas, chegados de Paris, Berlim, Roma, Londres, Vienna e Lisboa, curam todas as molestias dos homens, senhoras e creanças; 8 da manhã ás 10 da noite — Rua Marechal Floriano 55. Pharmacia. Evitem curandeiros e especulações.

PARA CURAR UMA CONSTIPAÇÃO N'UM DIA,

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Os pharmaceuticos devolverão o dinheiro se o remedio deixar de curar. A assignatura de E. W. Grove em todas as caixinhas. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito: Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

DR. VITAL DUTRU da Faculdade de Paris, de volta de sua viagem, especialista das **molestias genito-urinarias** (urethra, bexiga, prostata, rins), molestias das **Senhoras** e **Syphilis**. Cura radicalmente os **estreitamentos** sem operação cortante, e tambem a **Hydrocele**, tumores genitaes, sem dôr, sem operação cortante e sem ter o doente de interromper suas occupações. — Applica o 606 francez. Consultorio, rua Uruguayana 62 — de 1 ás 4.

ALLIVIO DA MOCIDADE!

Sr. pharmaceutico Bruzzi

Tendo vindo soffrendo ha 10 annos de de uma gonorrhéa, recorri a todos os medicamentos indicados sem obter a cura, hoje acho-me curado com o uso apenas de 3 vidros das Pilulas de BRUZZI. Jurarei si preciso fôr o conteudo acima. — *Manoel Barros H. Brasileiro* — Santa Thereza, rua Mauá n. 39. Sou empregado no commercio do Rio.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio n. 144.

Gonorrhéas chronicas e recentes Por novos processos se garante a cura radical — **Cancros venereos e syphiliticos** — Cura radical em poucos dias — Consultas gratis. — Tratamento das 11 m, á 1 da tarde e das 5 ás 8 da noite. — Rua da Carioca 49, por cima do cinema — Abre aos Domingos.

AMA SECCA — Precisa-se de uma, portugueza; na rua Pedro Ivo n. 174. 1631

Tumores dos seios e do ventre
Molestias de senhoras e das vias urinarias. Hernias — Hydroceles — Operações em geral
DR. JOAQUIM MATTOS
Cirurgião effectivo do Hospital da Saude
Com 13 annos de pratica
Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior.
Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5, entre ruas da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas

VENDE-SE uma pensão na rua Marquez de Abrantes, bem afreguezada e toda mobilada, perto dos banhos de mar; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 46.

25$000 Um apparelho com 34 peças, para chá e café. Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, porta larga.

12$000 Um fino apparelho toilette, 6 peças. Pratos de granito 3$500 e 4$000 duzia, no Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, em frente á Padaria Franceza.

4$000 Uma duzia de colheres de aluminium para sopa, e 2$000 café, talheres de fino aço de 9$000, 8$000 e 10$000, no Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, porta larga.

30$000 Um meio apparelho para jantar, dito 50$000 com 60 peças, 55$000 ditos com 72 peças finas e pinturas, no Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, porta larga.

2$500 Um ferro para engommar e dar lustro. Chicaras de côr, 4$500, 5$000 e 6$000 a duzia, no Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, porta larga, em frente á Padaria Franceza.

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO de CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se á rua dos Andradas 95. Drogaria Pacheco

MME. THEBES — Cartomante da maior seriedade e discrição, explicando tudo com clareza. Trabalhos de occultismo pelo mais aperfeiçoado systema parisiense; na rua do Senado n. 171, sobrado. 4930

DENTISTA Moreira Senna, extracções completamente sem dôr. Cura dentes abalados, e gengivas purulentas. Colloca dentes com ou sem chapa, corôas, pivots, etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis; garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos em prestações. Das 8 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. 4591

HYDRÓL

Fórmula do acreditado especialista Dr. Leonidio Ribeiro. Poderoso resolutivo empregado nas hydroceles, hematoceles, sarcoceles, varicoceles e tumores de qualquer natureza. Infallivel nas orchites, rheumatismo, nevralgias e colicas das creanças.

Pharmacia Mello: Rua da Constituição n. 13. — Rio de Janeiro.

SYPHILIS e molestias da pelle. Tratamento por processo novo. Applica-se o Salvarsan "606" nos casos indicados e por preço excepcional. Consultas gratis aos pobres. Rua Uruguayana, 208. Das 8 ás 9 1/2 da manhã.

Espirita Somnambulo — Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos — Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite — Praça da Republica 195, sobrado.

Dentista Adaptação perfeita de dentaduras completas. Os nossos trabalhos dentarios asseguram plena confiança á pessoa que os usar. Chapas 20$000 — Cada dente 5$000 — concerto rapido de dentaduras 10$000; os trabalhos em ouro, granito, platina e Bridge Work serão feitos a preços modicos e pelos systemas mais modernos; nenhum apparelho é entregue sem que seja verificada a sua perfeita adaptação. A's pessoas que pedirem facilitamos os pagamentos por prestações. Man spricht deutsch. Martins & Weimer. Rua da Quitanda n. 56, 1. andar.

Coqueluche — Tosses rebeldes bronchites, fraqueza pulmonar, curam-se radicalmente pelo poderoso tonico do apparelho respiratorio. — URIPE PIRANGA **(Pulmol)**. Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se na Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 95.

Dr. Ed. Meirelles doenças internas, crianças, vias urinarias, **tratamento rapido da gonorrea**, syphilis, estreitamento da urethra, **cura radical de hydrocele**, catarrho na bexiga, **lavagem do estomago**, dyspepsia. Rua da Carioca n. 33 — das 3 ás 6.

Mme. Vaguimar Lanzoni

Cartomante, somnambula vidente e prophetisa, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 23 para 24 annos nas sciencias occultas, contendo diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 9 horas da manhã ás 9 da noite; na rua de S. Roberto n. 48, morro de S. Carlos. Estacio de Sá.

Dr. Alvaro Tourinho — Ouvidos, nariz e garganta. — Com longa pratica da Europa. Hospicio 77. De 2 ás 4.

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata por alto preço. Oculos e pincenez desde 1$500. Rua Sete de Setembro n. 55 — Pires & Passos.

Mantimentos Preços para sortimento: — Carne, kilo $800 e $860; feijão preto novo, litro $180; farinha, litro $140 e $160; feijão de côr, litro $240, $300; banha, lata de 2 kilos (peso certo) 2$200; chocolate, lata $400; goiabada de Campos, lata grande $700; massas para sopa kilo $400; cebolas, restea $400; arroz, litro $360; assucar refinado (não é triturado) kilo $640, café de 1ª, moido, kilo 1$100; vinhos: verde, virgem, Rio Grande, conservas e muitos outros generos de 1ª qualidade que vendemos por preços baratissimos. Rua Senador Euzebio n. 158. **Encaixotamento e carreto gratis.**

Dr. Luiz de Bittencourt clinica medica e operatoria; especialmente molestias das senhoras, tratamento da syphilis, tuberculose e molestias venereas por processos seguros. — Consultas das 3 ás 5 da tarde — 208 rua Uruguayana 208. Altos da Pharmacia Brasil.

Retratos Tiram-se todos os dias trabalho perfeito; na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, á rua da Assembléa, 98.

PARTEIRA Mme PALMYRA massagista, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias de senhoras doentes que não possam ter filhos, rapido e garantido com especialidade, evita gravidez; trata de hemorrhagias e suppressão, acceita parturientes em pensão e declara que só tem consultorio á rua de S. Pedro n. 180, perto do largo do Capim.

As senhoras gravidas e que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17. Drogaria Giffoni.

Pulias de aço, eixos, mancaes, correias, oleo

Grande STOCK
—NA—
Gasmotoren-Fabrik Dentz
RIO DE JANEIRO
Preços baratos Rua 1º de Março, 104-106

LYMPHATINA

ESPECIFICO DA ERYSIPELA

Do pharmaceutico H. POSSOLLO — Tratamento radical e garantido da ERISIPELA

Receitado ha mais de 25 annos pelas summidades medicas

Depositarios: J. RODARTE & C. — R. Lavradio 27

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

Casa Matriz: DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK DE BERLIM

FUNDADO EM 1886

Capital e Reservas: 37,500,000 Marcos

Caixa filial no Brasil: RIO DE JANEIRO, 11 - Rua da Alfandega - 11

Em todas as operações bancarias e abona por DEPOSITOS:

Em conta corrente . . . . . . 2 % ao anno
A prazo fixo por depositos de 1 mez. 3 % " "
. . . 3 mezes. 4 % " "
. . . 6 . 5 % " "
A prazo indefinido: retiraveis com aviso prévio de 30 dias, depois de 3 mezes . . . 5 % " "
Em conta corrente limitada com cadernetas: (Com autorisação especial do Governo Federal). 4 % " "

CLUBS LACROIX

JOIAS E RELOGIOS A PRESTAÇÕES DE 5$000 E 2$000 SEMANAES

36 PRAÇA TIRADENTES 36

CLUBS PERMANENTES

O portador do numero sorteado póde escolher diversas joias que melhor lhe convenham. Exemplo: um annel com brilhantes, para homem, por 2:0$; um par de bichas com brilhantes para senhora, por 1:0$; e um chapéo de chuva, de seda, com castão de prata para homem, por 50$000.

No mesmo valor de 30$ póde escolher um adereço composto de pulseira, broche e brincos com pequenos brilhantes.

Os sorteios são feitos na CASA LACROIX, todas as segundas-feiras, ás 10 horas da manhã na presença do fiscal do governo. **José Pinto de Sá Coutinho.**

ANGELICA

SEM RIVAL — BELLEZA DA CUTIS — DR. F. LEHNOR

Dispensa a pintura e torna a pelle branca. Tira as sardas, manchas e rugas

Torna a cutis avelludada. Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se torne gorduroso

A' venda nas casas Bazin, Hermanny, Barbosa Freitas, Perfumaria Nunes

E em todas as principaes casas de perfumarias

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce. E' o unico tonico que, não tendo ultrage de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a JUVENTUDE como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. PAULO — **Baruel & Comp.** Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908. Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre**. Para a cutis usem TALQUINA.

MAIO

Tomem nota e não se esqueçam a

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, Rua 7 de Setembro, 192

Liquida seu enorme stock de roupas feitas e sob medida, por motivo de balanço. — Verifiquem nossos preços

---

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE — HOJE	Amanhã — Amanhã
216—69ª	218—8ª
20:000$000	**30:000$000**
POR 1$600	Por 8$000

SABBADO, 18 do corrente ás 3 horas da tarde

227 — 9ª

100:000$000

POR 8$000 EM DECIMOS

Grande e extraordinaria Loteria para S. João

240—1ª.

TRES SORTEIOS

EM 21 E 22 DE JUNHO

1º 100:000$000 - 2º 100:000$000

3º 200:000$000

Por 8$500, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.— Caixa 817 — Teleg. LUSVEL.

Acção entre amigos

A acção entre amigos que devia correr hoje annexa á Loteria da Capital, de uma superior e nova machina para rolhar garrafas, fica transferida para outro dia que opportunamente se ha de annunciar. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1912. — M. Paiva Martins.

LEILÃO DE PENHORES

22 DE MAIO DE 1912

A. CAHEN & C.

4, Rua Barbara de Alvarenga, 4
(22 moderno)
(ANTIGA LEOPOLDINA)
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 22 de maio ás 11 1/2 horas da manhã, **de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES

CASA LEITÃO

Secção de roupa feita, para homens e meninos

PARA HOMENS:

Ternos de tecidos de lã bem confeccionados a	30$000
Ternos de casemira de lã, ingleza, de importação directa a 50$000, 60$000 e	45$000
Sobretudos de casemira, melton e outros tecidos, devidamente forrados a 45$000 e	28$000

Bem montada officina de alfaiataria, para obras sob medida, dirigida por competente e habil contramestre.

LARGO DE SANTA RITA N. 2

Flores Brancas

(LEUCORRHEAS) cura certa e radical com o XAROPE DE SAMBAHYBA de ABREU SOBRINHO — Deposito: Rua do Hospicio 9 Rio — Fabrica, Largo da Lapa 6.

CLUBS COM — 6 SORTEIOS 6

DA COOPERATIVA ESPERANÇA
CARTA PATENTE N. 23

JOIAS — RELOGIOS — GRAMOPHONES — E DISCOS

Sorteios pelo final dezena da Loteria da Capital. Acceitam-se agentes. Peçam prospectos e catalogos.

Ricardo Augusto Biato — **Rua dos Andradas n. 79** Rio de Janeiro

---

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$700
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$500
Idem de primeira qualidade, em manteigueiras (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	1$400
Idem em latas, a	1$500
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1/2 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro	8$000

N. B.— Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 149

SALÃO DO JORNAL DO COMMERCIO

TERCEIRO CONCERTO

DE MUSICA DE CAMERA

Quarta-feira, 15 de maio de 1912

A'S 9 HORAS DA NOITE

Barroso Netto — Pianista.
Humberto Milano — Violinista.
Alfredo Gomes — Violoncellista.
De Lamigue de Faro — Barytono.

Audição de composições de:

E. Lalo, W. Rust, E. Grieg e Saint-Saëns.

Bilhetes na Confeitaria Castellões, Avenida Rio Branco

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões

HOJE - Terça-feira. 14 de maio de 1912 - HOJE

No Pavilhão Internacional

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

MEIO CENTENARIO

A's 8 e ás horas da noite

61ª, e 65ª, representações da engraçadissima opereta-revista de costumes portuguezes

A' REDEA SOLTA!

Mais de 500 personagens! Mise-en-scene do actor **Carlos Leal** — Scenarios absolutamente novos

Que linda musica! Luxuoso guarda-roupa

Duas horas de muito franco bom humor! Amanhã e todas as noites!

A' Redea Solta!

No Cinema-Theatro S. José

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brasileira **Cinira Polonio** — Direcção scenica do actor Eduardo Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 horas da noite

Ultimas representações

Pelas 45ª, 46ª e 47 vezes, a hilariante opereta em tres actos

A Gatinha Branca

Protagonista ... PEPA DELGADO
Alfredo Silva, como sempre impagavel, de graça e naturalidade
Graça sem pornographia!

Amanhã — Grandioso festival commemorativo do meio centenario da

A Gatinha Branca

PREÇOS DE CINEMA

PALACE THEATRE

(SOUTH AMERICAN TOUR)

Hoje! Terça-feira, 14 de Maio de 1912 **Hoje!**

A's 8 3/4 em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO VARIADO

ESTRONDOSO SUCCESSO DA EXCELLENTE TROUPE DE ATTRACÇÕES E CANÇONETISTAS

Nos intervallos toca a famosa orchestra de Damas!!

Amanhã: Quarta-feira 15 de maio, **2 importantes estréas**

Pierrette e You-You

Bailarinas de quadrilha!

Les Liberti — Cantoras e bailarinas

Sexta-feira, 17 de maio: 4 Sensacionaes Estréas, 4

Preços e venda de bilhetes do costume

Theatro S. Pedro

ROYAL-CINE

Empresa Castro, Pereira & Silva — Gerente **Manuel Francisco da Silva**

Estrada Real de Santa Cruz 30º, Cascadura

HOJE! — Terça-feira, 14 de maio de 1912 — HOJE!

PRIMEIRA PARTE

Amai-vos uns aos outros — Drama sacro — Colorido

SEGUNDA PARTE

1ª representação do grandioso melodrama phantastico de grande espectaculo em 1 prologo, 4 actos e 8 quadros, original de **Furtad e Coelho e Joaquim Serra**, musica de **Arthur Napoleão**, intitulado:

12º O REMORSO VIVO

Distribuição — Personagens reaes: Oscar Verner, Pereira da Costa; Cura Fraitag, José Monteiro; Bardo de Garnier, J. Jacyranda; Gustavo Naldau, Abilio Machado; Jorge de Guitzon, Eduardo de Souza; Bruno de Berneck, Norberto Teixeira; Meyer, Medeiros Brandão; Muller, Albino Rodrigues; Antonio, Eurico Costa; Maria Weber, Thereainha Costa; Gertrudes, Natalina Serra; Um aldeão, Selika Costa; 1º aldeão, E. Costa; 2º aldeão, Eurico.

Personagens phantasticos — A Sombra do Remorso, Olavo Barros; Um Gnomo, Medeiros Brandão; Uma Hamadryade, Selika Costa; Uma Ondina; 1º espirito, Machado; 2º espirito, Norberto; 3º espirito, Barros.

Espiritos, Anjos, etc. — A acção passa-se na Coblença, Prussia. Epoca 1850 a 1865.

Riquissimos scenarios do habil scenographo da empreza **Frederico de Oliveira**. Apropriado e riquissimo guarda-roupa da Empresa.

Cabelleira de **Hermenegildo Costa**.

Caprichosa montagem de scenarios e machinismos do habil machinista da Empreza, **Heitor Perregani**. Contra-regra a cargo do sr. Francisco Bravo. Mise-en-scene do distincto actor **Pereira da Costa**.

A's 8 1/4! — TODOS AO ROYAL CINE — A's 8 1/4!

PREÇOS — Cadeiras de 1ª classe 1$000, cadeiras de 2ª classe 1$500, Varandas $500.

Bilhetes á venda durante todo o dia no armazem Castro Pereira & Silva.

Ao terminar o espectaculo haverá bons bondes extraordinarios.

Amanhã — 2ª representação do REMORSO VIVO.

POLYTHEAMA

Propriedade de Eduardo Victorino — Rua Visconde de Itaúna n. 443

Empresa-Companhia Cinematographica Nacional

HOJE — Terça-feira, 14 de maio — HOJE

A's 8 3/4 em ponto

2ª representação da grandiosa peça em 5 actos, montada com todo o capricho e luxo, intitulada

"A' VIVANDEIRA DO REGIMENTO 32"

Toma parte toda a companhia, sob a direcção scenica do actor EDUARDO VIEIRA.

Preços populares: Distinctas 2$, cadeiras 1$500, geraes 1$000.

Espectaculos, ás terças, quintas, sabbados e domingos, que terminarão sempre antes da meia noite.

Quinta-feira — O JOSE' DO TELHADO.

Grande successo — Ao Polytheama

HIGH-LIFE CLUB

Rua D. Carlos I, 28

Hoje Terça-feira 14 de maio **Hoje**

Programma do Mignon Concert

Bllc. Angelica — Chanteuse Internationale
Tilde Baccini — chanteuse italienne.
Prof. Avilés — pathinage artistique.
Viviane Hott — chanteuse á diction.
Linda Roero — chanteuse et danseuse excentrique.
Rosita Exilit — chanteuse Cosmopolita.
Mimi Fritz and Villars danses noveltys.
Bianca Velanda — chanteuse italienne.
Niska and Chivito danses originales.
Young Reiga dans ses creations de poses plastiques GALOP.

Demain, 14 mai

3 DEBUTS 3

Reneé Bloska
Charlotte Lecomte
Mlle. Dercourt

BEENTIQUE
de La Sirena Sorrentina

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — **CINEMA-THEATRO RIO BRANCO** — Empresa William & C.

Grande Companhia Nacional de Magicas, Revistas e Operetas. Director e ensaiador actor **EDUARDO LEITE** (o popularissimo)

Regente da orchestra maestro **PAULINO DO SACRAMENTO**

HOJE! Terça-feira, 14 de maio de 1912 HOJE!...

A mais completa victoria em theatro por sessões!...

As 61ª, 62ª e 63ª desta linda peça!...

Poema e musica original de OLYMPIO NOGUEIRA

Scenarios de JAYME SILVA! Guarda-roupa de F. STORINO! Adereços de J. COSTA

Successo!...

O DIABINHO DE SAIAS!...

3 sessões!

A'S 7.30, 8.50 E 10.20

A mais absoluta moralidade!...

Peça para as Exmas. familias!...

A seguir: **O Paraiso de Mahomet!** de JUA e CLAUDIO

PARQUE FLUMINENSE

19, Praça Duque de Caxias, 19 (Antigo Largo do Machado)

EMPREZA: ANTUNES & COMP.
Direcção musical do professor Mario Cardoso

Hoje — Terça-feira — Hoje

RECITA CHIC no Rink e no Cinematographo, com deslumbrante programma novo, destacando-se o grandioso film d'arte:

ASSIM ESTAVA ESCRIPTO

1ª Fita — PATHE' JORNAL — Ultimo numero do apreciado hebdomadario de acontecimentos mundiaes.
2ª e 3ª Fita — 1ª e 2ª partes do grandioso film ASSIM ESTAVA ESCRIPTO — (Tragedia de Amor) Sensacional film d'art da ITALA-FILM, com 1.000 metros de extensão, e um dos seus 2 partes. Protagonista: A consagrada artista Italiana, LYDIA QUARANTA.
4ª Fita — SOB O SOL DO SUL — Bellissimo film da afamada fabrica NORDISCK. Importantes scenas naturaes. Aspectos locaes, surprehendentes e de esplendida naturalidade.
5ª Fita — Associação guarda de moças — Interessante comedia da bemquista fabrica NORDISCK
6ª Fita — O INNOCENTE — Film d'art dramatico de Ambrosio, extrahido do romance do grande escriptor italiano GABRIEL d'ANNUNZIO.
7ª Fita — Robinet em um collegio — Hilariante scena comica, film do afamado fabricante AMBROSIO

Todos os dias o Parque será franqueado ao publico a 1 hora da tarde. O Skating Rink funcciona das 3 horas da tarde ás 12 da noite, sob a direcção de M. Guimarães, director. Lições de patins gratis. Das 6 horas da tarde ás 12 da noite, funccionarão o Cinematographo, o Tiro ao Alvo, Caradura, Barca Japoneza e todos os divertimentos gratis. Entrada franca.

A empresa reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

CINEMA VICTORIA

Ruggiani & C. — Ruggiani & C.

Privilegios ns. 6.402 de 5-4-911 e n. 6.492 A, de 25-5-911

49 e 51 — RUA DA CARIOCA — 49 e 51

HOJE E TODOS OS DIAS — Matinées á 1 1/2 da tarde
HOJE E TODOS OS DIAS — Soirées ás 7 horas da noite

6 — Extraordinarios films — 6 — Films d'arte — 6

SESSÕES FAMILIARES

O «Cinema Victoria» será o primeiro a apresentar o ultimo grito da «élite» carioca. Systema de imagens catoptricas. Projecções no espelho

Grandioso e sublime programma novo. Maravilhoso conjuncto de «films» de scol. O CINEMA VICTORIA congratula-se com o seu publico pelo magnifico programma que ja se apresenta.

1ª parte — Trabalhos dos elephantes nas Indias (Natural). Esta fita será exhibida com o salão illuminado.
2ª parte — NO FUNDO DO ABYSMO — Drama representado por Mary Cleo Tarlarini, Alberti Capozzi, Ubaldo del Colli. Com 800 metros, em 2 partes, de fabrica Pasquali.
3ª parte — BOBI LARD AERONAUTA — Comica de Ambrosio
4ª parte — PAI E FILHO — Drama WITAGRAPH
5ª parte — Uma mulher desprezada — Sensacional e emocionante drama do grande Biographo. Será exhibida com o salão ás claras.
6ª parte — Polydoro caixeiro de modas — Bella e hilariante, CINEMA VICTORIA

THEATRO APOLLO

Companhia Portugueza de operetas dirigida pelo actor **Leopoldo Fróes**
Maestro J. ALAGRIM; administrador, RANGEL JUNIOR

HOJE Terça-feira, 14 de maio HOJE

1ª Representação da opereta em 3 actos de L. Fall, traducção de E. Rodrigues e F. Bermudes

PRINCEZA DOS DOLLARS

Distribuição:

Miss Alice	Paquita Calvo	Dick	Agostinho Lagos
Miss Daysi	Adriana Noronha	Tom	Tito Martins
Condessa Olga	Margarida Velloso	James (mordomo)	Abrio
Miss Thompson	Emilia de Abreu	Archiduque Carlos	Estevão Santos
Jim Conder	José Ricardo	Marquez	Placido Ferreira
Fred Werberg	Alfredo d'Almeida	Um chauffeur	Gurjão
Hans	Alfredo Abranches		

Dactylographas, convidados, cossacas, creados, grooms, etc. Mise-en-scene de L. Fróes — Direcção musical do maestro Alagrim — Guarda-roupa deCastello Branco — bilhetes á venda na bilheteria — Preço do costume

Entrada 1$000

Amanhã, quarta-feira — ***A Princeza dos Dollars***

THEATRO S. PEDRO

Empresa Moraes & Comp.
Companhia Lyrica Italiana — Direcção de R. MARIO
Director da orchestra FERNANDO BARONI

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Ultimo espectaculo, Ultimo

Despedida da companhia - Despedida

Serata d'onor do tenor ALDO PERNICE com a opera em 2 actos

Os Palhaços

e o 3º acto da **BOHEMIA**

Toma parte toda a companhia

Amanhã — Estréa neste theatro da companhia Christiano de Sousa, com a revista — O PAUSINHO.

CINEMA MAISON-MODERNE

Empresa — Paschoal Segreto

Hoje — Terça-feira, 14 de maio de 1912 — Hoje

Artistico programma, composto pelos seguintes films:

Phisico diabolico (Comico)
Sardenha pitoresca (Natural)
Musicos ambulantes (Comica)
TONTOLINI ESPIRRA (Comica)
Parvoíce de Fagulha (Comica)
Mais do que a morte (Drama)

Nota. As entradas de 1ª classe terão gratuitamente direito ao programma das duas sessões em combinação vencedores 50

RAM-BOLK

de 80 % sobre a importancia total da venda, de 6 horas da tarde.

Os bilhetes de Ram-Bolk começarão ás 6 horas.

As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias.

CINEMA PARIS

50—PRAÇA TIRADENTES—50
Empresa Couto Pereira & Comp. *Telephone 131*

HOJE - Monumental programma novo - HOJE

Sensacionaes novidades
Colossaes composições
O mais legitimo dos successos

O Collar da Dansarina Empolgante drama colorido, grandiosa composição da acreditada casa PATHE'. Em 700 metros, desenvolve-se o entrecho deste surprehendente film, cujo trama prende e empolga os mais indifferentes.

Idylio e Elegia Magestoso drama editado pela conhecida fabrica GAUMONT. Poucas vezes se apresenta um trabalho primoroso como este, já pelo seu assumpto mixto de alegria e tristeza, já pela artistica execução, devidido em 4 partes, com 800 metros.

UMA MULHER INDOMAVEL Hilariante composição comica da fabrica PATHE'. Scenas de intensa graça.

PHISICA DIABOLICA Mimosa fantasia, passada nos antros luminosos onde o genio do mal impera. Scenas coloridas.

AS BELLEZAS DE PORTUGAL Linda fita do natural, colorida, mostrando as bellezas do encantado paiz de a beira do mar.

BREVEMENTE! Ao Cinema Paris. Sempre novidades!

---

60 Rua da Carioca 62 **CINEMA IDEAL** Empresa M. PINTO

HOJE --- INEXCEDIVEL PROGRAMMA NOVO --- HOJE

Dois collossaes films com 2.190 metros. — A empresa deste Cinema comprehendendo assim a distinção que lhe é dada pela indeterminada quantidade de frequentadores continúa como sempre, a exhibir todos os films verdadeiramente sensacionaes que se editam Para hoje serão apresentados em primeiro lugar

O PODER DO OURO

Grandioso drama em 3 actos desenvolvidos em 1.300 metros de film e 94 quadros sendo protagonista a famosa tragica Dinamarqueza — posto em scena por Urlan Gad — este drama nada tem de commum com outro do mesmo titulo tantas vezes levado á scena nos theatros do Rio de Janeiro

O Collar da Dansarina

Sensacional scena dramatica policial, com 800 metros dividido em 2 partes este film tem partes coloridas e é da serie artistica PATHE' FRÈRES
Interpretes: Mlle Chistine Kert, Mr. Georges Wague, e Mr. Coquet.

COMO EXTRA NA MATINE'E.— O bello drama da fabrica Ambrosio
UMA PARTIDA DE XADREZ EM UM WAGON DA ESTRADA DE FERRO

THEATRO RECREIO

Grande Companhia Juvenil Italiana Città di Roma—Direcção LUIZ ALONSO
Direcção artistica dos irmãos BILLAUD

HOJE — Estréa da Companhia — **HOJE**

1ª representação da celebre opereta allemã em 3 actos, musica de FRANZ LEHAR

O CONDE DE LUXEMBURGO

Representada pelos principaes artistas da Companhia

Esta opereta constitue um grande triumpho na opinião do publico e da imprensa, em todas as capitaes onde a Companhia tem representado.

Não só esta, como todas as peças que se seguirem serão represntadas sem ponto

ORCHESTRA DE 24 PROFESSORES

Luxuoso scenario — Explendido guarda-roupa — Primorosa mise-en-scene

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em deante.

Preços os já annunciados

Não serão acceitas encommendas pelo telephone

Estão suspensas as entradas de favor
Amanhã: O CONDE DE LUXEMBURGO

A seguir: CASTA SUZANNA

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal Boulevard de S. Christovão.
Director e proprietario: AFFONSO SPINELLI

HOJE Terça-feira, 14 de maio de 1912 HOJE

Grandioso programma!!!!!
Sempre attracções!!
Successo constante!!

"LOS RODRIGUEZ"
Extraordinarios equilibristas com pericia
Assombroso!! Audacia!!
Ver para crer!!

Cardona and William
Excentricos e parodistas

A 2ª parte do programma constará da 5ª representação da applaudida e espirituosa revista em prologo, dois actos, dois quadros e duas apotheoses

POR BAIXO!...
de Benjamim de Oliveira

Amanhã Grande festival de **A. Corrêa e Victoria de Oliveira,**

Aviso — Esta semana — Estréa da afamada troupe de **cyclistas** bailarinos. Alta novidade!!

CINEMA THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53 — Emprega Julio, Pragana & C.
Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA
Regente da orchestra — COSTA JUNIOR

HOJE -- Grande victoria do theatro popular -- **HOJE**
A's 7 1/2 e 9 horas

1ª e 2ª representações do alegra vaudeville-opereta em 3 actos, de Maurice Ordonneau, musica de Victor Roger. Arreglo de A. Fari

O HOTEL DA BARAFUNDA

MUSICA LINDISSIMA — MONTAGEM A RIGOR

PERSONAGENS

Flora, a actriz cantora .... Conchita Escudar
Pablo Blanchard .... Martins Veiga

Pisca-pisca Bastos, **Conde Zarifuli** Soller, **Dremer** J. Ayres, **Moulinet** Mendonça, **Coradinho** Barbosa, **Saturnino Moulineta** A. Dias, **Galhofa** Garrido, **José** Jeronymo, **Cecilia** Maria Amelia, Mme. **Moulinet** Maria Santos, Mme. **Malicorne** Pillar, **Marietta** Dina Ferreira, **Rosa, Jenny, Estrella** (Saltimbancos) Julia, Amalia e Guilhermina, **Bertha** Verginia. Camponezes, Viajantes e Saltimbancos.

ACTUALIDADE

Scenarios novos de Angelo Lazary — Machinismos de A. Novelino — Installação electrica de A. Rosas — Cabelleiras de Hermenegildo — Adereços de J. Costa — Vestuarios da officina da Empresa Mise-en-scène de **A. de Faria.**

Amanhã — **O HOTEL DA BARAFUNDA**

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

Cinema Avenida

MATINE'E ● ● ● ● HOJE ● ● ● ● SOIRE'E

MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO

NO FUNDO DO ABYSMO

EM 2 ACTOS E 800 METROS

Grandioso drama da alta vida moderna. Scenas impetuosas de uma verdade flagrante e de notavel ensinamento moral. Monumental trabalho artistico de insignes actores italianos.
PASQUALI FILM-TURIM

IDYLLIO E ELEGIA
(EM 800 METROS E 4 PARTES)
Commovedor episodio da vida artistica em Paris. Mimosa creação da grande fabrica
GAUMONT — PARIS

ESCANDALOS EM CASA DE POLIDOR
Hilariante film tragico-comico, genero Frégoli.
PASQUALI-FILM

Cinema Odeon

Endereço telegraphico "Odeon"

HOJE Soberbo e artistico programma novo **HOJE**
FILMS INEDITOS E DE MUITO INTERESSE

Destacamos o maravilhoso drama da vida real:

IDYLLIO E ELEGIA

Peça cinematographica de muita sentimentalidade, de pungente desfecho, artisticamente desempenhada pela troupe da acreditada casa GAUMONT. E' dividida em 2 actos e 12 quadros tendo a extensão de 800 metros

Mais que a morte
Commovente e tragico drama do fabricante CINES, DE ROMA

Parvoices de "Fagulha"
Episodio burlesco de situações irresistiveis.. Riso e alegria...

Cine-Jornal Brasil n. XVII
Revista semanal de acontecimentos nacionaes cujo resumo publicámos hontem e se acha impresso nos folhetos do nosso salão

A Sardenha e as suas paisagens
Lindissimo film colorido, tirado do vivo

EXCLUSIVIDADE PARA TODO O BRASIL DOS FILMS

Gaumont, Eclair Americ, Eclair, Cines, Pasquali, Savoia, Milano-Films, Vittagraph, Edison, Lubin, Wild West, Essanay, etc.

EXCLUSIVIDADE PARA TODO O ESTADO DE S. PAULO

FILMS ITALIANOS
Cines - Pasquale
Milano Film
Savoia — Aquila — Itala

GAUMONT E SUAS SERIES
GAUMONT-JOURNAL SEMANAL

Films dinamarquezes
Nordisk-Copenhague

FILMS FRANCEZES
Pathé Frères e suas marcas
AMERICAN KINEMA—NIZZA
Film de arte Italiano.
Film de arte Russo.
Film de arte Japonez.
Film de arte Hollandez.
Imp. Film—Comica—Iberico.
Pathé-Jornal, bi-semanal
Max Linder, Prince e Deed
Os reis da galhofa

27 FABRICAS!!

FILMS AMERICANOS
Vitagraph Co. of America. Edison
Lubin - Wild West e Essanay, etc.

ECLAIR
E SUAS EDIÇÕES AMERICANAS

Films Allemães
Pharos *Bioscop* *Mutoscop*

Alugueis, contractos e informações no Theatro S. Pedro, Praça Tiradentes, Escriptorio da Companhia

---

FILIAES:
Rua das Flores n. 10, Recife. Rua dos Andradas 281—Porto Alegre. Onde alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos, para o Norte e Sul do Brasil.

Cinematographo Parisiense

ESCRIPTORIOS:
Avenida Rio Branco, 183 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rue Grétry, 3 — Paris Escriptorio de Representação

Proprietario: J. R. STAFFA — FUNDADO EM 1907 — 179, Avenida Rio Branco, 179

HOJE — Sessão da moda — **HOJE**

Reapparição da famosa tragica dinamarqueza **ASTA NIELSEN**, na tela do famoso e preferido **Cinema Parisiense** interpretando o agitadissimo papel de protagonista na tumultuosa peça de URBAM GAD, que conquistou na Allemanha a glorificação da Escola Dramatica, quando exhibida no Imperial Theatro de Berlim:

Successo!

O PODER DO OURO

Successo!

Drama em 3 actos desenvolvidos em 1.300 metros e 94 quadros

Nada tem de commum esta peça com o drama do mesmo titulo tantas vezes levado á scena no Rio de Janeiro

Descripção da peça

Tanta cousa se tem escripto sobre a materia que suggeriu a urdidura desta peça, que insipido se tornaria ao espectador reler commentarios que, por muito originaes que pretendessem ser, não conseguiriam escapar á estafante trivialidade.

O Poder do Ouro, não ha quem o não reconheça. Cremos mesmo que é na terra o unico poder, até hoje incontestado. E quanto mais progride o mundo, e quanto mais se civilizam os povos, tanto mais esse poder se affirma na majestade ufanosa de seu prestigio. As doutrinas se combatem mutuamente em um aguerrido proposito de contestação e mudança, pretendendo cada qual arrogar-se uma supremacia que a rhetorica constróe mas que a logica póde contestar; uma theoria de hontem é combatida e supplantada por uma theoria de hoje, mais consentanea com a evolução moderna; a sciencia, baseando-se amanhã em um principio novo que a pratica suggerir ou a pesquiza conquistar, fará a sciencia de hoje encolher-se envergonhada de se ter julgado hontem alguma coisa dogmatica, infallivel, definitiva; uma nova formula mathematica despreza e amesquinha todas as soluções de uma incognita.

Em summa, tudo é contestavel, tudo é passivel de caducidade, porque o progresso é a dynamite fatal que vem destruindo hypotheses para abrir campo ao positivo e á emancipação. Mas, quem se lembrou, jámais, de contestar o Poder do Ouro, de restringir-lhe ao menos o prestigio real? Ninguem.

E, deante dessa veneração universal, desse respeito sagrado, dessa reverente vassalagem consagrados ao real poderio do *Dominador do Mundo*, não seremos nós que lhe tracemos limites no valimento absoluto. Ao contrario em apoio ás suas incontestaveis tradições de poder, vamos contar uma historia que é mais um argumento em favor de seu inconfundivel prestigio.

Esta historia constitue o assumpto deste film, em que Asta Nielsen é a heroina.

* * *

Crecens, filha unica de uma senhora já de avançada edade, trava relações com Christoff, caçador furtivo da aldeia. Um dia em consequencia das leis exigentes daquelle tempo, Christoff é preso em casa de Crecens por haver elle violado as disposições sobre os limites de área destinada á profissão da caça. Este caso vem augmentar o amor entre ambos existente. Ora, esta nova magua naquelle pequeno lar vem entenebrecer ainda mais a vida sem conforto que atravessavam aquellas duas almas de mulher, que já viviam em grandes difficuldades financeiras. Como se não bastasse já tanta amargura, a pobre familia recebe uma tarde um executivo sobre alugueis atrazados da casa em que moravam. Faltava-lhes dinheiro para a satisfação desse compromisso. Nenhum objecto tambem possuiam que equivalesse o valor do executivo... E, por isso, o official de diligencias appella, como bom executor, para a cabrinha de Crecens, a unica amiguinha que lhes restava da infancia alegre, quando vivia seu pae... Doia a Crecens privar-se daquella recordação tão grata. Como fazer? Felizmente, nesse momento achava-se em sua casa o cura da aldeia, a quem recorre, o qual as allivia daquella magua, pagando o executivo.

Esta nobre e generosa acção do cura, captiva a familia, e assume elle uma certa força moral sobre aquelle lar. Mas Crecens, apezar desse amparo moral, a completa percepção de toda a desolação de seu lar, acceita, para poder auxiliar sua mãe, o offerecimento de um pintor, que lhe dá o logar de modelo em seu atelier, sob a condição de um ordenado modesto. Crescens apresenta-se, mas em breve se arrepende, porque o pintor não foi honrado, porque faltou com a consideração á triste rapariga. Do assalto de que é victima, vêm-lhe novas relações que por fim de tempos, é o seu salvaterio e a sua perdição. O mancebo que a salvára, torna-se, depois, seu amante. Antes, porém, dá-se na vida de Crescens um acontecimento que não abona muito no conceito das pessoas que até então por ella se interessavam.

E' que Crescens, ao empregar-se em uma casa de familia, como ama de leite, pois que já houvera um filho de seu matrimonio com Christoff — vende, um dia, o seu direito de mãe! Sagrado direito, si é que ha direitos em se tratando de um phenomeno decorrente de leis preestabelecidas... E explica-se: O casal em cuja casa se empregára Crescens, tinha um filhinho de mezes de edade. Esta creança morre. O casal, por uma remembrança do filhinho que se fôra, deseja reter em sua companhia o filheinho de Crescens. Foi uma proposta de amizade. A mãe, porém, recusa.

ASTA NIELSEN — A grande tragica

Resiste a todos os rogos. Dias... mas... ... de uma carreira prodiga de notas de Cemco, cede, deixa o filho, abandona-o, e parte sem escrupulos!...

Affirma-se aqui O PODER DO OURO! Uma mãe a renunciar seus direitos de mulher ..., deante de uma carreira cujo unico merecimento estava na cotação ... de ... O PODER DO OURO! Entrementes Crescens estabelece o seu "ménage" em companhia do amante, ... a fabulosa fonte de mil gosos não sonhados... Crescens está no apogeu do conforto. No intermedio desta phase de tormentos de Crescens, occorreu que, por uma falsa denuncia Christoff recebêra um informe de que aquelle filho não era delle. Descobrindo o falso informante, mata-o. Por este delicto é condemnado a tantos annos de prisão. E eis por que sua esposa Crescens, acceitára de outro homem os requestos. Ao sair da prisão, ao local do cumprimento da pena que lhe fôra imposta, Christoff procura saber o paradeiro do filho. O cura, já estando ao facto desta ... transacção, conta-lhe tudo, fazendo chegar o seu zelo ao ponto de levar o menino esquecido á faustosa residencia de Crescens. A luta entre ambos é grave, porque, emquanto ella procura occultar o paradeiro do filhinho, elle deseja saber onde ... para ... E' uma luta extraordinaria de zelo, porque o inverosimil desta peça se retrata todos dias na nossa sociedade, por ... ou por calculo egoista. Emfim, ao cabo de um milhão de desgostos, o ... consegue tomar o filho, trazendo-o á frente da ... mãe, que, em summa, se penitencia, rojando-se aos ... de seu primeiro amor e sujeitando-se como expiação do seu ... delicto, a voltar ao lar honrado, que ella deshonrára num accesso consequente do PODER DO OURO!...

* * *

A paz, finalmente, paira sobre o antigo lar feliz, e ella, a aventeirinha nascida da desdita, a mãe mercenaria por fraqueza, a mulher culpada por fatalidade, se reune á antiga poesia simples de seu lar, para continuar a ser esposa rehabilitada pelo remorso, e mãe felicitada pelo arrependimento...

* * *

O successo deste film está garantido por seu real valor moral, porque a these é perfeitamente humana e plausivel. ASTA NIELSEN, a famosa artista tragica dinamarqueza, dá-lhe o brilho em todas as suas situações, e os seus companheiros de scena a secundam de accôrdo com as exigencias do autor da emocionante peça.

2ª parte

O Wagon 2177 Film tragico de AMBROSIO

3ª parte

Trabalhos de elephantes na India Film do natural inteiramente original

4ª PARTE - **CINE-JORNAL-BRASIL** (17º NUMERO)